Porto Alegre, Sexta, 22 de Outubro de 2021 - Ano 21 - Número 7344

VACINAÇÃO CONTRA COVID TEM MAIS DE 50 ENDEREÇOS DISPONÍVEIS EM PORTO ALEGRE NESTA SEXTA-FEIRA.

Cristine Rochol/PMPA

Com 54 locais disponíveis entre 8h e 21h, Porto Alegre mantém nesta sexta-feira (22) o serviço de vacinação contra covid para o público em geral a partir de 12 anos. Prossegue, ainda, o reforço de imunização a partir dos 60 anos e para pessoas com baixa imunidade, além de profissionais da saúde que já receberam segunda aplicação. Página 2

PROVA PRÁTICA PARA CARTEIRA DE MOTORISTA TEM FILA DE ESPERA COM QUASE 100 MIL CANDIDATOS NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 43

Ricardo Duarte/Inter

INTER E BRAGANTINO FICAM EM 1 A 1 NO BEIRA-RIO, EM JOGO ATRASADO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Na noite desta quinta-feira (21), Inter e Bragantino entraram em campo em partida atrasada da 19ª rodada do Brasileirão Série A. Jogando no Beira-Rio, o Colorado saiu na frente com Maurício, mas Bruninho deixou tudo igual no fim do jogo. O empate em 1 a 1 promoveu o time da Casa à 6ª colocação, com 40 pontos, enquanto que o Massa Bruta segue no 5° lugar, com 43 pontos. Página 57

VEREADORES DE PORTO ALEGRE REGISTRAM OCORRÊNCIA POLICIAL APÓS TUMULTO PROVOCADO NA CÂMARA MUNICIPAL POR MANIFESTANTES ANTIVACINA.

Página 4

Vacinação contra covid tem mais de 50 endereços disponíveis em Porto Alegre nesta sexta-feira.

Com 54 locais disponíveis entre 8h e 21h, Porto Alegre mantém nesta sexta-feira (22) o serviço de vacinação contra covid para o público em geral a partir de 12 anos. Prossegue, ainda, o reforço de imunização a partir dos 60 anos e para pessoas com baixa imunidade, além de profissionais da saúde que já receberam segunda aplicação.

O procedimento é oferecido em postos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), farmácias conveniadas e sala especial no subsolo do shopping center João Pessoa, além de unidades móveis no Largo Glênio Peres (Centro Histórico) e na Escola Infantil Anjo das Flores (bairro Arquipélago).

Também continua disponível a alternativa de agendamento por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Locais, horários, imunizantes e outros detalhes podem ser conferidos de forma atualizada no site oficial prefeitura.poa.br.

Em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), deve ser apresentada identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço.

Já na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias ou Pfizer dez semanas atrás. No caso do imunizante de Oxford, o intervalo é de oito semanas entre as duas picadas.

Para o reforço, idosos a partir de 60 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais. Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com sete unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Diretor Pestana, Morro Santana, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres: em frente ao Mercado Público (Centro Histórico), do meio-dia às 18h;

Cristine Rochol/PMPA

Serviço é oferecido das 8h às 21h para todos os públicos a partir de 12 anos.

– Sala especial no shopping João Pessoa: avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 21h;

– Farmácias parceiras, das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos 28 dias;

– Postos de saúde;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos dez semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos oito semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Farmácias parceiras;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

Dose de reforço

– Idosos a partir de 60 anos que receberam a segunda dose há pelo menos seis meses e imunossuprimidos que completaram o esquema vacinal há 28 dias ou mais;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Moradores do bairro Partenon, em Porto Alegre, serão alvo de pesquisa sobre efeitos de vacinas contra o coronavírus.

EBC

Estudo será realizado na terça e quarta-feira da semana que vem.

Moradores do bairro Partenon, na Zona Leste de Porto Alegre, serão convidados a participar de uma pesquisa científica na terça e quarta-feira da semana que vem (26 e 27 de outubro). O estudo tem por objetivo avaliar as condições gerais de saúde (incluindo eventuais efeitos adversos) de quem já recebeu vacina contra o coronavírus.

Os agentes percorrerão o bairro em duplas, cada qual acompanhada por um agente comunitário, a fim de aplicar um questionário de 20 itens para para mais de 400 pessoas. Eles estarão identificados com crachás oficiais, além de camisetas e mochilas do curso de especialização em Epidemiologia de Campo, realizado em Brasília pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RJ).

Esse trabalho de campo ocorrerá de forma simultânea nas 27 capitais brasileiras e em um município de São Paulo. A atividade preparatória foi iniciada em maio, com o engajamento de 30 estudantes indicados por gestores da área da saúde nos Estados e municípios abrangidos. Todos os custos são bancados pela Fiocruz.

Além da Secretaria de Vigilância do Ministério da Saúde, em Porto Alegre atua como parceira da iniciativa a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), representada por seu diretor da Vigilância, Fernando Ritter, e pela adjunta Fernanda Fernandes, além da coordenadora do Centro de Informações Estratégicas, Taís Anelo.

Critério de delimitação

A escolha do Partenon não se deu por acaso. Dados estatísticos apontam que o bairro concentra uma proporção comparativamente elevada de adolescentes, adultos e idosos já contemplados com pelo menos a primeira dose de vacina anticovid: oito de cada dez moradores, índice que equivale a 25,6 mil de 32 mil habitantes (número aproximado).

Para chegar a uma amostragem confiável sob o ponto-de-vista epidemiológico, a Secretaria Municipal da Saúde sorteou 420 potenciais participantes, com base no registro de quem recebeu fármaco contra covid (Coronavac, Oxford, Pfizer ou Janssen).

Esse contingente leva em conta a necessidade de uma espécie de margem de segurança, visto que são necessários 336 questionários. A ação se resumirá às perguntas em si, sem necessidade de testagem ou quaisquer outros procedimentos.

Especialistas garantem que, embora raros e geralmente inofensivos, as reações adversas em quem levou a "picada no braço" podem incluir dor na região do braço/ombro, febre e outras manifestações. O fato de não ser praxe o registro estatístico desses efeitos acabou motivando a pesquisa. As conclusões devem ser publicadas no final da semana que vem. (Marcello Campos)

Vereadores de Porto Alegre registram ocorrência policial após tumulto provocado na Câmara Municipal por manifestantes antivacina.

Um dia após os incidentes causados na Câmara de Vereadores de Porto Alegre por manifestantes que se opõem à vacinação contra o coronavírus e à exigência do comprovante de imunização, o fato teve desdobramentos nesta quinta-feira (21). Um grupo de parlamentares registrou ocorrência policial e não faltaram proncunciamentos de repúdio na tribuna da Casa.

Ederson Nunes/CMPA

Parlamentares protestaram na tribuna contra agressões no Plenário.

A Delegacia de Combate à Intolerância recebeu integrantes da bancada negra que providenciaram três boletins pelos crimes de agressão física, racismo e apologia ao nazismo. Isso porque os ativistas que tumultuaram a sessão plenária teriam cometido agressões físicas, vociferado falas discriminatórias e ostentado cartaz estampado com uma suástica.

De acordo com a Polícia Civil, alguns dos apontados como responsáveis pela agitação na Câmara já estão identificados, incluindo figuras já envolvidas em incidentes semelhantes. Uma investigação foi aberta e eles serão ouvidos.

Discursos de repúdio

No Plenário, diversos vereadores subiram à tribuna para repudiar o incidente. Para Pedro Ruas (Psol), o que aconteceu foi um movimento organizado da ultradireita, de nazistas com agressões e baderna absurda contra o povo representado no Parlamento municipal.

”Uma coisa inútil, imbecil e sem sentido, pois já há obrigatoriedade do passaporte sanitário no Rio Grande do Sul desde segunda-feira e Porto Alegre está dentro do Estado”, discursou.

Filho do prefeito Sebastião Melo e integrante da base aliada ao governo municipal na Câmara, Pablo Melo (MDB) também repudiou os acontecimentos na Casa e reiterou que a oposição ao passaporte vacinal “é uma discussão inócua, porque já existe um decreto estadual que regula essa situação:

”A prefeitura se destaca exatamente pela ampla vacinação da população, hoje com mais de 98% em primeira dose, o que demonstra que o povo aceita sim a campanha, um caminho para a vida e para o final dessa pandemia. Mas entendo o veto da prefeitura ao passaporte, pela questão logística, pois não tem a mínima condição de fiscalizar o que 1,5 milhão de porto-alegrenses fazem no dia a dia.”

Laura Sito (PT) relatou atos de racismo vindos de manifestantes que foram retirados das galerias: “Não aceitaremos isso, fomos chamadas de ’lixo’ e ’empregada doméstica’. Chegamos aqui porque o povo negro quer estar aqui representado e nos honramos por essa representação. Não aceitaremos fascismo, nazismo e racismo”.

Alexandre Bobadra (PSL) criticou as agressões mas também defendeu a posição da prefeitura em vetar o passaporte: “Milhares de pessoas utilizam o transporte coletivo todos os dias, imaginem se fôssemos implementar o passaporte nisso?”, questionou. ”Mas sou contra a violência, gosto de diálogo, conversa, negociação e entendimento”. (BMB)

Mônica Leal (PP) também se pronunciou: ”Falaram tanto da agressividade da esquerda e hoje fazem pior. A discussão do veto é inútil, já que há um decreto estadual que versa sobre o mesmo assunto, e o município não pode ser mais flexível que o Estado”. (Marcello Campos)

ELEITO O MELHOR PROGRAMA DE TV DO RIO GRANDE DO SUL!

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.
NAS MADRUGADAS DE SÁBADO PARA DOMINGO, MEIA-NOITE E MEIA.

/atualidadespampa

Coronavírus já causou as mortes de 35.278 habitantes no Rio Grande do Sul.

O boletim epidemiológico divulgado nesta quarta-feira (20) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.730 testes positivos e mais 26 óbitos pela doença, ampliando assim para 1.456.011 o número de contágios conhecidos no Rio Grande do Sul. Já o contingente de gaúchos mortos pela covid até agora é de 35.278.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.412.865 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 7.772 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 58,3% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.926 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença em mais de 19 meses de pandemia é de 111.102 (8%).

Perdas humanas

Confira, a seguir, as novas perdas humanas relatadas pelo balanço oficial – o número está bem abaixo da média dos últimos dias, ainda em decorrência da já tradicional subnotificação de dados aos fins de semana.

A lista está em ordem crescente conforme a idade das vítimas, em uma faixa que vai de 30 a 88 anos. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– São Leopoldo (mulher, 30 anos); – Gravataí (homem, 51 anos); – Passo Fundo (mulher, 51 anos); – Passo Fundo (mulher, 55 anos); – São Leopoldo (mulher, 55 anos); – Porto Alegre (homem, 62 anos); – Alvorada (homem, 64 anos); – Gravataí (homem, 67 anos); – Garibaldi (mulher, 70 anos); – Rosário do Sul (homem, 71 anos); – Santo Antônio da Patrulha (homem, 71 anos); – Porto Alegre (mulher, 72 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 72 anos); – Porto Alegre (homem, 73 anos); – Frederico Westphalen (homem, 74 anos); – Passo Fundo (homem, 75 anos); – Taquari (homem, 77 anos); – Alegrete (mulher, 79 anos); – Glorinha (mulher, 80 anos); – Santana do Livramento (homem, 81 anos); – Porto Alegre (mulher, 84 anos); – Sarandi (homem, 84 anos); – Catuípe (mulher, 85 anos); – Porto Alegre (homem, 85 anos); – Rio Grande (homem, 87 anos); – Cachoeirinha (homem, 88 anos).

EBC

Balanço epidemiológico desta quinta-feira menciona 26 novas vítimas, com idades de 30 a 88 anos.

De todas as 497 cidades gaúchas, apenas uma não registra até agora qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 126 testes positivos desde o começo da pandemia.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 8,47 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose. Por segmento populacional, a cobertura é de 93,3% dos gaúchos a partir de 18 anos, 56,7% dos adolescentes (12 a 17 anos) e 77,2% da população geral (11,37 milhões).

O esquema completo de vacinação, por sua vez, abrange até agora mais de 6,14 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Com isso, estão imunizados 72,3% dos adultos residentes no Estado, 2,3% dos adolescentes e 56,7% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 301.826. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 301.820 gaúchos, em todos os 497 municípios. As informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média diária de mortes por covid no Brasil completa 10 dias abaixo de 400 e volta a indicar queda.

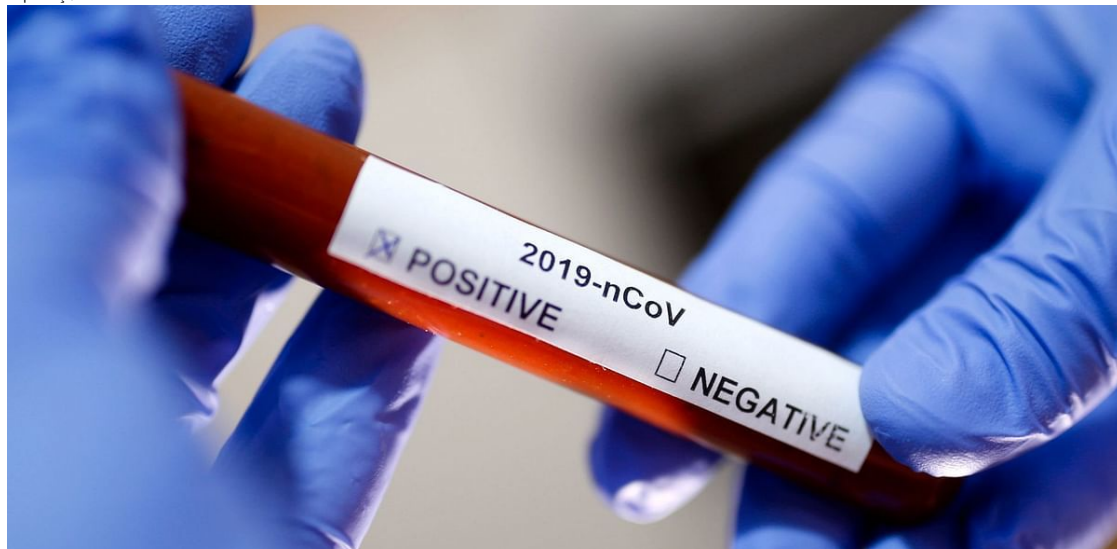
O Brasil registrou mais 461 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 604.764 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 366 — abaixo da marca de 400 pelo décimo dia seguido. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -20% e voltou a apontar queda após um dia em estabilidade.

Reprodução

Média móvel nos últimos 7 dias foi 12.146 novos diagnósticos por dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite desta quinta-feira (21). O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

— Em alta (6 Estados): Tocantins, Ceará, Roraima, Bahia, Rio Grande do Sul e Piauí.

— Em estabilidade (10 Estados e o DF): Paraná, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Acre, Alagoas, Paraíba, Santa Catarina, Rondônia, Pará, Minas Gerais e Distrito Federal.

— Em queda (10 Estados): Sergipe, Mato Grosso, Maranhão, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás, Amazonas, Amapá e Rio de Janeiro.

Casos

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 21.696.575 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 16.295 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi 12.146 novos diagnósticos por dia.

Isso representa uma variação de -20% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica queda nos diagnósticos. Em seu pior momento a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Vacinação

Mais de 108 milhões de pessoas, 50,69% dos brasileiros, estão com o esquema vacinal completo. São 108.129.955 pessoas que tomara a segunda dose ou a dose única de vacinas e estão totalmente imunizadas, segundo dados também reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina são 152.645.709 pessoas, o que representa 71,56% da população. A dose de reforço foi aplicada em 5.600.355 pessoas (2,63% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 266.376.019 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

EDITAL CONVOCAÇÃO

Por esse edital a comissão pró-fundação do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Técnicos e Auxiliares da Odontologia do Estado do Rio Grande do Sul convoca toda a categoria dos Servidores e Empregados Públicos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares de Laboratório de Prótese Dentária e Auxiliares de Saúde Bucal do Estado do Rio Grande do Sul para a assembleia geral. Que acontecerá no dia 27 de novembro de 2021 na Rua Cabral, 116. Bairro Rio Branco, Porto Alegre, RS às 9:00 horas. Ordem do dia: 1. Fundação do sindicato; 2. Aprovação do estatuto; 3. Eleição e posse da Diretoria; 4. Autorização da diretoria a pleitear diante as autoridades competentes o registro sindical.

Adm. Adriano Martins Coutinho - Técnico em Prótese Dentária
Presidente da Comissão Pró-Fundação
Fone/WhatsApp: 51 98418.4905

Transmissão do coronavírus mantém ritmo de queda no Brasil, diz a Fiocruz.

A transmissão do novo coronavírus (Sars-CoV-2) continua em queda, segundo o boletim do Observatório Covid-19, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgado nesta quinta-feira (21). Com base em dados da semana epidemiológica 41, referente ao período de 10 a 16 de outubro, houve reduções diárias de 4,8% no número de casos e de 3,6% nos óbitos.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Houve reduções diárias no número de casos (4,8%) e de óbitos (3,6%).

Na semana 41, foram registrados no país médias diárias de 10,2 mil casos confirmados e de 330 óbitos. O documento informa ainda que as taxas de ocupação de leitos de UTI para adultos no SUS mantêm-se relativamente estáveis, com 25 estados e 23 capitais fora da zona de alerta e com a maioria abaixo de 50%.

Entre as unidades da federação, as exceções são Espírito Santo, na zona de alerta intermediária, cuja taxa subiu de 65% para 71%, e Distrito Federal, na zona de alerta crítico, mas com uma queda de 89% para 80%.

A Fiocruz destaca que há uma manutenção da tendência dos impactos da Covid-19 no País e que a campanha de vacinação contra a doença tem contribuído para isso.

"De agosto em diante, houve uma aceleração da vacinação, que permanece com tendência de alta. Os valores atuais de mortalidade se apresentam estáveis, em torno de 500 óbitos por dia, o que revela uma queda expressiva em relação ao pico observado em abril, quando foram notificados mais de 3 mil óbitos diários. Por outro lado, são valores ainda preocupantes, já que demonstram a permanência da transmissão e a incidência de casos graves que exigem cuidados intensivos, e podem gerar milhares de mortes nos próximos meses", ressalta o documento.

Apesar disso, o boletim destaca que as estatísticas de casos e óbitos podem sofrer influência de falhas nos fluxos de dados da doença, tanto do e-SUS quanto do Sivep-Gripe.

"Isso se reflete na divulgação de um número abaixo do esperado durante algumas semanas, seguida de um número excessivo de casos, como aconteceu nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina no final de setembro, e no Ceará e Distrito Federal no início de outubro", informa o boletim.

Segundo a Fiocruz, alguns estados estão tendo problemas com esses sistemas de informação, que podem gerar interpretações equivocadas sobre as tendências locais da pandemia e, consequentemente, comprometer a tomada de decisões baseada nesses dados incompletos.

Pfizer diz que dose de reforço de sua vacina tem 95,6% de eficácia contra a covid.

Uma dose de reforço da vacina contra a covid-19 desenvolvida pelo consórcio Pfizer/BioNTech é eficaz em 95,6% dos casos sintomáticos da doença, mostra estudo feito pelos dois laboratórios e publicado nesta quinta-feira (21).

O ensaio clínico de fase 3, realizado em "10 mil pessoas com mais de 16 anos", demonstra "eficácia de 95,6%" e um "perfil de segurança favorável", de acordo com comunicado.

"São os primeiros resultados de eficácia de um ensaio amplo para testar o reforço da vacina contra a covid-19", disseram as duas empresas.

O estudo foi feito no período em que a variante delta se tornou a principal a circular.

"Esses resultados demonstram, mais uma vez, a utilidade dos reforços para proteger a população contra a doença", afirmou Albert Bourla, diretor-geral da Pfizer, citado no comunicado.

A idade dos participantes ficou em torno dos 53 anos.

Os resultados serão submetidos às autoridades de regulação "logo que seja possível", acrescentaram as fontes.

Geovana Albuquerque/Agência Saúde DF

O ensaio clínico de fase 3 foi realizado em "10 mil pessoas com mais de 16 anos".

Vários países já autorizaram a administração de uma dose de reforço contra o novo coronavírus para estimular a imunidade das pessoas vacinadas, que costuma baixar ao fim de vários meses, conforme estudos.

Nos Estados Unidos, os peritos da Agência de Medicamentos (FDA, na sigla em inglês) defenderam, no final de setembro, uma terceira dose da Pfizer/Biontech para determinadas populações de risco, como os maiores de 65 anos.

"Os dados disponíveis sugerem imunidade em baixa em algumas populações inteiramente vacinadas", justificou a chefe interina da FDA, Janet Woodcock.

Na Europa, a Agência dos Medicamentos (EMA) aprovou, no início do mês, de forma mais ampla, o princípio de uma terceira dose da Pfizer/Biontech para os maiores de 18 anos, deixando aos estados a escolha mais precisa sobre as populações elegíveis.

A França, por exemplo, começou a administrar essa dose de reforço a alguns grupos da população: aos mais idosos (seis meses após a vacinação) e a pessoas com sistema imunológico frágil.

Outros governos estão indo mais longe: em Israel, a terceira dose está disponível a partir dos 12 anos de idade, cinco meses após a vacinação.

O tema da terceira dose reacendeu, entretanto, a questão das desigualdades entre países ricos e pobres, quando o acesso à primeira dose da vacina continua muito limitado em algumas regiões do mundo, especialmente na África.

Em Portugal, depois de o país ter atingido a meta de 85% da população totalmente vacinada, em 9 de outubro, está sendo administrada a terceira dose da vacina contra a covid-19, com prioridade para idosos com 80 anos ou mais e moradores de abrigos que necessitam de cuidados contínuos, abrangendo, nesta fase, as pessoas com 65 anos ou mais.

No início desta semana, foi iniciada a aplicação simultânea das vacinas contra a gripe e a covid-19 em Portugal continental, com a previsão de vacinar cerca de 2 milhões de pessoas.

Saiba por que a Organização Mundial da Saúde diz que a pandemia do coronavírus ainda vai durar mais tempo do que o previsto.

A pandemia de covid-19 "vai durar mais um ano do que precisa" porque os países mais pobres não estão recebendo as vacinas de que necessitam, afirma a Organização Mundial da Saúde (OMS). Bruce Aylward, um alto dirigente da OMS, disse que isso significa que a crise de covid pode "facilmente se arrastar profundamente em 2022".

Menos de 5% da população da África foi vacinada, em comparação com 40% na maioria dos outros continentes.

O Reino Unido distribuiu mais de 10 milhões de vacinas para países necessitados. E prometeu um total de 100 milhões.

Aylward fez um apelo aos países ricos para que cedam seus lugares na fila da vacina para que as empresas farmacêuticas possam priorizar os países de baixa renda. Segundo ele, os países ricos precisam "fazer um inventário" para ver em que pé estão com seus compromissos de doação — feitos, por exemplo, durante a cúpula do G7 em junho na Cornualha, no sudeste da Inglaterra.

"Posso dizer que não estamos no caminho certo", afirmou.

"Nós realmente precisamos acelerar, ou sabe o que vai acontecer? Esta pandemia vai durar mais um ano do que precisa."

A The People's Vaccine — uma aliança de instituições de caridade — divulgou novos números sugerindo que apenas uma de cada sete doses prometidas por empresas farmacêuticas e países ricos está realmente chegando aos seus destinos nas nações mais pobres.

A grande maioria das vacinas contra covid foi aplicada em países de alta renda ou renda média alta. A África é responsável por apenas 2,6% das doses administradas globalmente.

O grupo de instituições de caridade, que inclui a Oxfam e a UNAids, também criticou o Canadá e o Reino Unido por obterem vacinas para suas próprias populações por meio da Covax, o programa global apoiado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para distribuir vacinas de forma justa.

Os dados oficiais mostram que no início deste ano o Reino Unido recebeu 539.370 doses da Pfizer, enquanto o Canadá adquiriu pouco menos de um milhão de doses da AstraZeneca.

A ideia original por trás da Covax era que todos os países poderiam adquirir vacinas por meio do consórcio, incluindo os ricos. Mas a maioria dos países do G7 decidiu não fazer isso quando começou a fazer seus próprios acordos individuais com empresas farmacêuticas.

O consultor de saúde global da Oxfam, Rohit Malpani, reconheceu que o Canadá e o Reino Unido tinham tecnicamente o direito de obter vacinas por esta via, por terem investido recursos na iniciativa Covax, mas acrescentou que ainda assim era "moralmente indefensável", uma vez que ambos haviam obtido milhões de doses por meio de seus próprios acordos bilaterais.

"Eles não deveriam ter adquirido essas doses da Covax", afirmou.

"Não é nada mais do que double-dipping (termo em inglês que quer dizer "obter recursos de duas fontes ao mesmo tempo"), e significa que os países mais pobres, que já estão no fim da fila, vão esperar mais tempo."

O governo do Reino Unido destacou que foi um dos países que deu o "pontapé inicial" na Covax no ano passado com uma doação de £ 548 milhões (R$ 4,2 bilhões).

E o governo canadense fez questão de enfatizar que agora havia parado de usar as vacinas da Covax.

"Assim que ficou claro que o fornecimento que havíamos garantido por meio de nossos acordos bilaterais seria suficiente para a população canadense, transferimos as doses que havíamos adquirido da Covax de volta para a Covax, para que pudessem ser redistribuídas para os países em desenvolvimento", afirmou Karina Gould, ministra do Desenvolvimento Internacional do país.

A Covax pretendia originalmente entregar 2 bilhões de doses de vacinas até o fim deste ano, mas até agora forneceu 371 milhões de doses.

Ragul Krishnan/Unicef

Fornecimento lento de vacinas para as nações mais pobres significa que a crise vai durar mais do que precisava.

Em tom de campanha, ministro da Saúde ataca governadores e diz que Bolsonaro "vai matar a sede do povo do sertão".

Acompanhando o presidente Jair Bolsonaro em uma viagem à Paraíba, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fez um discurso em tom de campanha nesta quinta-feira (21). Queiroga criticou governadores, fez referências religiosas e afirmou que Bolsonaro vai "matar a sede" da população. Queiroga é natural da Paraíba, e é cotado para concorrer a um cargo no estado nas eleições do próximo ano.

"No passado, um consórcio de governadores disse que iam trazer vacinas. Quantas vacinas eles trouxeram? Nenhuma. Todas as vacinas foram trazidas pelo governo do presidente Bolsonaro", discursou o ministro, durante inauguração de trecho da transposição do Rio São Francisco.

Queiroga fez referência à tentativa de parte dos governadores, principalmente do Consórcio

Jefferson Rudy/Agência Senado

"Água que batizou Jesus Cristo no rio Jordão, hoje, através das mãos do presidente Jair Messias Bolsonaro vai matar a sede do povo do sertão", disse Queiroga.

Nordeste, de comprar a vacina Sputnik V. A iniciativa falhou devido à dificuldade de aprovação na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O ministro também disse que o governo Bolsonaro é "conservador" e que isso inclui proteger a "inocência das crianças", ecoando um discurso frequente do presidente.

"O governo conservador tem compromisso com a inocência das crianças nas escolas, e nós sabemos disso. Tem compromisso com a dignidade da pessoa humana. E tem compromisso com a liberdade."

Queiroga encerrou seu discurso afirmando que a água que "batizou Jesus Cristo" seria utilizada para "matar a sede do povo do sertão":

"Água é saúde. Água é vida. Água que batizou Jesus Cristo no rio Jordão, hoje, através das mãos do presidente Jair Messias Bolsonaro vai matar a sede do povo do sertão da Paraíba e do Nordeste.

A obra vai beneficiar, juntamente com as duas etapas da adutora do Agreste, mais de dois milhões de pessoas. Também foi inaugurada a Barragem de Campos, a captação definitiva do Ramal de Sertânia, estrutura da Adutora do Pajeú, onde serão beneficiados 37 mil habitantes do município.

As entregas fazem parte da Jornadas das Águas, evento que partiu da nascente histórica do Rio São Francisco, no Norte de Minas Gerais, e vai percorrer os nove Estados do Nordeste com anúncios e entregas de obras de infraestrutura, preservação e recuperação de nascentes e cursos d'água, saneamento, irrigação, apoio ao setor produtivo e aos municípios.

Ministro Alexandre de Moraes determina prisão preventiva e extradição de blogueiro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prisão preventiva e, ao Ministério da Justiça, o início imediato do processo de extradição do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos.

Moraes ordenou ainda que a Polícia Federal (PF) inclua o mandado de prisão na lista da Difusão Vermelha da Interpol, para garantir que Santos seja capturado e retorne ao Brasil. Também foi acionada a embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

A decisão de Moraes, do último dia 5, atende a um pedido da Polícia Federal. A Procuradoria-Geral da República se manifestou contra a prisão.

Allan dos Santos é um dos aliados mais próximos da família Bolsonaro. Ele é investigado no Supremo em dois inquéritos: o que apura a divulgação de fake news e ataques a integrantes da Corte e também o que identificou a atuação de uma milícia digital que trabalha contra a democracia e as instituições.

Após ter sido alvo de operações, Allan dos Santos deixou o Brasil e entrou nos Estados Unidos em 12 de agosto de 2020, com permissão para permanecer até 11 de fevereiro de 2021.

CPI

Após a divulgação da informação da ordem de prisão de Allan dos Santos, o relator da CPI da Covid, senador Renan Calheiros (MDB-AL), publicou em uma rede social mensagem de apoio à decisão.

O blogueiro é uma das 66 pessoas que tiveram o pedido de indiciamento incluído no relatório final da CPI, apresentado na última terça-feira. Ele foi enquadrado no artigo 286 do Código Penal, acusado de incitação ao crime por disseminação de fake news.

”Apoiamos a prisão e a extradição do Allan dos Santos determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. É a primeira prisão de um dos indiciados da CPI. Fake News, como sustentamos no relatório, também matou muitos brasileiros”, escreveu o senador.

Ao STF, a PF apontou que o blogueiro, “a pretexto de atuar como jornalista”, assumiu a condição de um dos organizadores de um movimento responsável por ataques à Constituição, aos poderes de Estado e à democracia.

Suspeitas da PF

A suspeita é de que essas ações podem ter sido financiadas com recursos públicos a partir da interlocução que mantém com a família Bolsonaro e com parlamentares bolsonaristas.

A PF afirma ainda que, principalmente, por meios digitais, Allan dos Santos e seu grupo pregam deliberadamente:

— o fim de instituições democráticas, como a democracia representativa (busca queda de prefeitos e governadores eleitos e o fechamento do Congresso Nacional);

— contra a tripartição dos poderes (defendem o fechamento do Supremo Tribunal Federal como forma de garantia de governabilidade pelo presidente da República). intervenção militar.

De acordo com as investigações, essas mensagens são propagadas em multicanais, de forma rápida, contínua e repetitiva, com o objetivo de formar uma ”primeira impressão duradoura” no leitor, sem compromisso com a verdade e sem compromisso com a consistência do discurso.

Divulgação

Allan dos Santos foi para os EUA após ter sido alvo de investigações no Brasil.

Essas medidas estariam sendo propagadas desde 2018 e extrapolam a liberdade de expressão porque propagam discurso de ódio. O objetivo seria ganhar “vantagem econômica oriunda da monetização e de doações e tendo como consequência a desestabilização do Estado Democrático de Direito”.

Para a PF, a conduta de Allan dos Santos pode configurar crimes de organização criminosa, ameaça, crime contra a honra e incitação à prática de crimes, entre outros.

A delegada Denisse Ribeiro, da PF, afirmou que um dos principais motivos para Allan dos Santos integrar o grupo que divulga as mensagens antidemocráticas é ”fazer dinheiro”.

Conduta criminosa

Os investigadores dizem que, mesmo nos Estados Unidos, a conduta criminosa do blogueiro não parou e que a prisão é necessária para garantir a ordem e as investigações que estão em curso.

Foi identificado que, em solo norte-americano, Allan dos Santos se associou a pessoas ligadas aos violentos atos criminosos que ocorreram no prédio do Capitólio, que buscavam contestar o resultado das eleições nos EUA, e esteve pessoalmente nos atos.

Na decisão, Alexandre de Moraes afirmou que Allan dos Santos deixou o país em razão das investigações e a fim de continuar atuando.

O ministro disse que as condutas de Allan dos Santos são de elevado grau de periculosidade. Ele também destacou que a intenção do blogueiro é “fazer dinheiro”.

Quebra de sigilo

Moraes determinou ainda que sejam bloqueadas todas as contas de redes sociais vinculadas a Allan dos Santos e ainda suas contas bancárias. Também ficam proibidos os repasses de dinheiro das plataformas para os canais e contas, a chamada monetização.

O STF autorizou ainda as quebras do sigilo sobre as transações financeiras e dos dados de mensagens e e-mails desde janeiro de 2020, como requerido pela PGR. Ficam vedadas ainda remessa de dinheiro dele para o exterior e repasse de verba pública.

Roberto Jefferson admite ter gravado em hospital vídeo sobre Alexandre de Moraes.

Felipe Menezes/PTB

Em vídeo, ex-deputado afirma "orar em desfavor" do ministro do STF Alexandre de Moraes.

O ex-deputado federal e presidente do PTB, Roberto Jefferson, admitiu à Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) que o vídeo em que aparece dizendo "orar em desfavor de Xandão", em referência ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, "foi produzido dentro das dependências do Hospital Samaritano Barra, no dia 14 de outubro, pela manhã".

A informação consta no termo de declaração enviado pela Seap ao STF. Moraes havia determinado que a secretaria respondesse em que circunstâncias o vídeo havia sido gravado até esta terça-feira (19).

O Hospital Samaritano também foi questionado pelo ministro e enviou as respostas. A unidade de saúde disse que "somente tomou conhecimento da gravação (do vídeo) a partir do recebimento de ofício da Justiça" e que "a partir da análise da gravação, pelo fundo exibido, pode ter sido feita dentro do quarto particular em que o paciente se encontrava".

O hospital ainda alegou que o "vigilante particular não tem condições materiais nem poderes para realizar revistas íntimas de acompanhante, nem, muito menos, revistar advogados. Por isso, na petição anterior, este hospital havia requerido à Polícia Federal o envio imediato de escolta oficial para fazer a segurança do paciente, o que lamentavelmente não foi atendido".

No documento, também consta que Roberto Jefferson recebeu alta no dia 6 de outubro, mas ficou aguardando a escolta da Polícia Federal (PF) para retornar ao presídio até o dia 14.

Em nota, a PF informou que quando Jefferson foi transferido para o hospital foi determinada a "colocação de tornozeleira eletrônica, não sendo determinado que permanecesse sob escolta policial."

"Por isso não podíamos retornar com ele imediatamente para o presídio sem ordem judicial, apenas com a comunicação do hospital que o paciente estava de alta hospitalar. Tão logo a comunicação do hospital chegou ao nosso conhecimento, encaminhamos imediatamente para o STF para decidir se o preso retornaria para o presídio ou ficaria em prisão domiciliar com monitoramento eletrônico", diz a nota.

Já a Seap, informou que prestou os esclarecimentos solicitados pelo ministro Alexandre de Moraes dentro do prazo.

Segundo o professor de Direito Constitucional da PUC-SP, Georges Abboud, a Procuradoria-Geral da República (PGR) poderia ter identificado falhas durante o tempo em que Jefferson esteve internado no Samaritano, a começar pela escolta que, segundo o especialista, deveria ter sido feito pela PF e não por uma empresa privada.

"A decisão não previa o que poderia acontecer de dificuldade, ela pressupõe a boa-fé, mas a PGR é a titular da denúncia. Deveria ter checado. É ela quem tem o poder de requisitar informações. O hospital pode fazer a segurança, mas revistar quem entra e quem sai é obrigação do estado", analisa.

Caso

Na gravação, Jefferson faz novos ataques ao ministro. "Oro em desfavor do Xandão", diz Jefferson. A gravação teria sido divulgada um dia após o ministro determinar o retorno do ex-deputado ao presídio de Bangu 8, no complexo de Gericinó, no Rio de Janeiro, após alta médica.

Ministro do Supremo mantém proibição de auxílio-moradia a juízes e desembargadores inativos e pensionistas do Tribunal de Justiça do Mato Grosso.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski negou um pedido da Associação Mato-Grossense de Magistrados (Amam) contra decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que declarou ilícito o pagamento de ajuda de custo para moradia a magistrados inativos e pensionistas do Poder Judiciário de Mato Grosso.

Em 2016, o CNJ determinou o corte do pagamento de auxílio-moradia para juízes aposentados e pensionistas de Mato Grosso, derrubando uma decisão monocrática do próprio órgão dada anteriormente. Até então, magistrados inativos e pensionistas recebiam R$ 4.377,73 mensais, mesmo valor pago à época a um ministro do STF.

Por meio de assessoria, a Amam informou que não vai se manifestar sobre o assunto.

A Amam alega, no pedido judicial que existe uma decisão que reconhece o direito de magistrados aposentados e pensionistas ao recebimento dos valores integrais e que o Artigo 197 da Lei estadual 4.964/1985 prevê a incorporação da parcela.

O relator não entendeu que é direito líquido e certo à concessão de auxílio-moradia a magistrados inativos e pensionistas.

Nelson Jr./SCO/STF

Ministro entendeu que o ato do Conselho Nacional de Justiça que reconheceu a ilicitude do pagamento está de acordo com o ordenamento jurídico vigente.

Para ele, a decisão do CNJ ao reconhecer a ilicitude do pagamento está de acordo com o ordenamento jurídico vigente.

Segundo Lewandowski, ainda que o auxílio-moradia não pode ser incorporado ao subsídio dos magistrados ou aos proventos de aposentadoria, em razão da sua natureza indenizatória, cuja finalidade é cobrir gastos específicos de moradia diante do exercício da atividade jurisdicional.

O benefício, regulamentado pelo CNJ na Resolução 274/2018, se destina ao ressarcimento dos custos ocasionados pelo deslocamento do servidor público para outros ambientes que não o seu domicílio habitual.

Na avaliação do ministro, ainda que transitada em julgado (quando não cabe mais recurso), a decisão do tribunal local não anula a Resolução 274/2018, que só poderia ser desconstituída pelo STF, a quem cabe julgar ações ajuizadas contra atos do CNJ praticados no exercício de suas competências constitucionais.

Desembargador

O desembargador João Batista Damasceno, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), pediu que o Supremo Tribunal Federal anule a decisão do Conselho Nacional de Justiça que o condenou à pena de disponibilidade por "simular realização de evento" da corte e "debochar" da promotora Fernanda Abreu Ottoni do Amaral e do Ministério Público do Rio de Janeiro. Com isso, o magistrado ficará afastado do TJ-RJ por pelo menos dois anos.

Damasceno argumenta que o julgamento do CNJ desrespeitou o devido processo legal. Isso porque a relatora do caso, conselheira Ivana Farina Navarrete Pena, negou, sem fundamentação válida, a oitiva de testemunha do evento – que o desembargador diz que efetivamente ocorreu.

Além disso, Damasceno aponta que a relatora lhe negou o direito de prestar seu depoimento, o que prejudicou sua condição processual e impossibilitou o exercício pleno de sua defesa. Diante dessa negativa, o desembargador levantou questão de ordem, que não foi submetida ao Plenário do CNJ.

O magistrado também diz que a pena de disponibilidade é "absolutamente desproporcional ao fato, a revelar insuperável injuridicidade".

Banco Central já injetou 4 bilhões de dólares no mercado em duas semanas para tentar conter o avanço rápido do dólar. Mas não adiantou.

Com a tensão política e fiscal, o dólar se aproxima cada vez mais de R$ 6, o que levou o Banco Central (BC) a aumentar sua atuação no mercado de câmbio em pregões recentes. Nas últimas duas semanas, o montante de dólares despejado em leilões não previstos foi de US$ 4 bilhões.

Ainda assim, a moeda americana fechou esta quinta-feira (21) negociada a R$ 5,6651, alta de 1,92%, após bater a casa dos R$ 5,68, em dia sem atuações extraordinárias do BC.

Este foi o maior valor de fechamento desde 14 de abril, quando a moeda americana encerrou cotada a R$ 5,6704. No ano, a divisa acumula valorização de 9,21% ante o real.

A alta veio um dia após declarações do ministro de Economia, Paulo Guedes, de que parte dos benefícios do Auxílio Brasil, programa social que vai substituir o Bolsa Família, será pago com recursos contabilizados fora do teto de gastos, regra que impede o crescimento das despesas da União acima da inflação.

Os US$ 4 bilhões aportados no mercado pelo BC vieram por meio de cinco leilões extraordinários: US$ 3,5 bilhões foram por meio de swaps cambiais, quando são injetados dólares no mercado futuro, e US$ 500 milhões injetados no mercado direto, operação que não era feita desde 15 de março.

"O BC faz essas operações de câmbio com essa velocidade e intensidade que tem feito quando ele percebe que a taxa de câmbio está começando a acelerar com muita velocidade. É mais no sentido de que ele não vai interferir no patamar de que o câmbio vai querer chegar. O que ele quer é evitar que ocorra uma mudança muito brusca e rápida", diz Sergio Vale, da MB Associados.

Para o gestor macro com foco em câmbio da AZ Quest, Gustavo Menezes, o BC vem sendo coerente em suas atuações, que são feitas apenas quando existe uma demanda ou movimento atípico no mercado. Ele também destaca que o BC possui um alto nível de informações sobre os fluxos de câmbio no mercado.

Menezes acredita que a volatilidade recente enfrentada pelo mercado local pode ter feito com que esses movimentos disfuncionais aparecessem em maior quantidade, mas isso não é suficiente para alterar a postura da autoridade monetária.

"O mercado absorvendo as notícias e buscando uma demanda por dólar, isso acaba gerando justamente essa procura acima do normal. Às vezes, há desencontros com maior oferta ou demanda por moeda e isso impacta diretamente o preço de uma maneira muito abrupta. O trabalho do Banco Central é mapear esses momentos em que o mercado não atua direito e agir."

E vale destacar que não são apenas os fatores domésticos que influenciam no rumo da moeda. Momentos de maior ou menor aversão ao risco no exterior também influenciam no comportamento do câmbio durante o pregão.

"As atuações do Banco Central são para dar liquidez. Mas o efeito é pouco ou nulo, quando o fundamento está falando mais alto", destaca o diretor da ASA Investments, Carlos Kawall.

EBC

Banco Central (BC) aumentou sua atuação no mercado de câmbio nos últimos pregões.

Diferenças

O leilão de swap é uma das formas de o BC evitar um movimento disfuncional do mercado de câmbio, sendo uma operação de "hedge" (proteção) cambial.

Em termos práticos, é como se o banco injetasse dólares no mercado futuro da divisa, com a intenção de que o preço dela caia agora. Esse instrumento permite que o investidor troque o indexador de um contrato pela variação do dólar por um determinado período de tempo, definido pelo contrato.

No contrato, o BC é perdedor quando o dólar sobe frente ao real e ganha com a valorização da moeda nacional.

Já a venda no mercado direto é feita para aumentar a oferta de dólares, impedindo que a cotação da moeda dispare em um curto período de tempo.

"São maneiras de atuar diferente e para diferentes distorções mapeadas. Monitorando o mercado, você consegue identificar onde está a demanda. Tem momentos em que o câmbio sobe, mas você observa que o mercado à vista está bem ofertado. Então, dá para avaliar que a busca é por futuro", explica Menezes.

Preferência

As operações de swap são as mais utilizadas pelo banco em suas atuações neste ano.

O estoque de swaps cambiais bateu a marca de US$ 77 bilhões em setembro, incluindo os leilões já programados que a autoridade monetária realiza em todos os pregões. O número representa alta de quase US$ 18 bilhões em sua posição vendida de US$ 58,2 bilhões no fechamento de 2020.

Vale destacar que o objetivo das operações de swap não é de gerar lucro. O BC teve perda de R$ 6,618 bilhões nas operações de swaps em outubro, até o dia 15, conforme divulgado, nesta quarta-feira, pela autoridade monetária. Desde o início do ano, houve perda de R$ 14,992 bilhões.

Em 2020, a conta ficou negativa em R$ 40,801 bilhões.

Comissão aprova texto-base da PEC que muda o teto de gastos para viabilizar Auxílio Brasil.

A comissão especial criada na Câmara para analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios aprovou nesta quinta-feira (21) o texto-base da proposição por 23 votos a 11.

A conclusão da votação ainda dependia da análise dos destaques (sugestões pontuais de alteração do texto principal), que não tinha terminado até a última atualização desta reportagem.

Vencida a etapa da comissão, o texto seguirá para o plenário, onde precisa obter pelo menos 308 votos em dois turnos para ser aprovado.

A PEC fixa um limite, a cada exercício financeiro, para as despesas com precatórios (dívidas da União já reconhecidas pela Justiça).

O texto é uma das apostas do governo federal para viabilizar o Auxílio Brasil, programa social que deve substituir o Bolsa Família.

O governo tenta reduzir o montante de precatórios a ser quitado em 2022 para, com o restante do dinheiro, conseguir pagar o novo programa social. A intenção é que cada família beneficiária do novo programa receba, pelo menos, R$ 400 por mês no próximo ano.

A aprovação pela comissão do parecer sobre a proposta, de autoria do relator, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), abre espaço orçamentário para bancar o programa sem "furar" o teto de gastos, que limita o crescimento da maior parte das despesas públicas à inflação.

Além de restringir o pagamento de precatórios, a PEC altera a regra de correção do teto de gastos.

Atualmente, a fórmula considera o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apurado entre julho de um ano e junho do ano seguinte. O período considerado é esse porque é o dado disponível no momento em que o governo tem de enviar ao Congresso o projeto de orçamento do ano seguinte.

Com a mudança proposta pela PEC, o IPCA passa a ser apurado entre janeiro e dezembro. Essa mudança no cálculo também afeta o pagamento dos precatórios, já que o governo propõe limitar a alta dessas despesas pelo mesmo índice.

A mudança parece simples mas, segundo o relator, a alteração na fórmula e o limite de pagamento dos precatórios liberam quase R$ 84 bilhões para despesas em 2022, ano eleitoral. Na prática, o governo conseguiria essa margem para contornar o teto de gastos. Técnicos do Congresso estimam que esse espaço orçamentário pode ser ainda maior e ultrapassar R$ 95 bilhões.

A proposta de furar o teto para bancar o programa social repercutiu negativamente no mercado.

Discussão

Antes da votação, o relator da matéria disse que cerca de 17 milhões de famílias serão beneficiadas e defendeu que o texto obedece às regras fiscais.

"Nós temos sim a preocupação de fazermos o social, de podermos levar esse auxílio, mas nós temos uma preocupação ainda maior também de continuarmos a obedecer as regras fiscais, porque não adianta aqui sermos irresponsáveis fiscalmente, porque isso irá culminar com uma inflação ainda maior, e nós sabemos que não adianta dar com uma mão e tirar com a outra", disse Hugo Motta.

Polêmica, a proposta foi alvo de críticas na comissão especial. Parlamentares, principalmente da oposição, afirmam que a mudança é uma forma de dar "calote" no pagamento dos precatórios.

"O que está sendo feito aqui, na verdade, é um calote. Nós vamos dar um calote na dívida dos precatórios no país. Por essa razão, a oposição não pode aceitar a forma açodada e absolutamente inconsequente com que o Governo está conduzindo essa política", disse o deputado Bira do Pindaré (PSB-MA).

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

PEC fixa um limite, a cada exercício financeiro, para as despesas com precatórios.

Gilson Marques (Novo-SC) criticou as mudanças no parecer, protocolado minutos antes da sessão começar.

"Um tema extremamente complexo de um alto impacto financeiro, social, fiscal. Não é possível, de uma maneira técnica, analisar todos os contextos, impactos e consequências relativos a isso", disse o parlamentar.

Defensor da proposta, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), compareceu por alguns minutos à sessão, mas não quis falar com a imprensa. Em outras ocasiões, ele disse que a PEC é prioridade na Casa.

Nova versão

Motta já havia lido um relatório sobre a matéria há duas semanas. Na oportunidade, o parecer estipulou um limite para despesas com precatórios para cada exercício financeiro, o que, se aprovado, abriria espaço orçamentário de R$ 50 bilhões para bancar o programa sem furar o teto de gastos.

Nesta quinta, ao apresentar a nova versão, Motta disse claramente que a mudança servirá para incluir o Auxílio Brasil nas contas do próximo ano.

"Estamos trazendo correção do teto de gastos de janeiro a dezembro de cada ano, para que a gente consiga, com isso, encontrar a saída do espaço fiscal necessário para cuidarmos de quem mais precisa", afirmou o relator. Na prática, a mudança na correção monetária do teto de gastos quase dobra a folga fiscal gerada pela PEC dos Precatórios – que passará de R$ 50 bilhões para algo entre R$ 80 bilhões e R$ 90 bilhões.

Espaço no teto

Até este ano, o governo vinha pagando integralmente os precatórios. A partir de 2022, a conta passará de R$ 54,7 bilhões para cerca de R$ 90 bilhões, o que, segundo o Poder Executivo, inviabiliza o lançamento do novo programa social.

Por isso, a PEC estipula um teto para gastos com precatórios, abrindo espaço fiscal para bancar o programa. A mudança no período de correção também ajuda abrir mais espaço no orçamento.

Segundo o texto, os precatórios de menor valor terão prioridade de pagamento e os que não forem pagos no exercício previsto em razão do estouro do teto fixado na proposta terão prioridade nos exercícios seguintes.

Saiba o que é o teto de gastos, criado em 2017 por Michel Temer.

O teto de gastos foi proposto em 2016 pelo então presidente Michel Temer, quando a área econômica era chefiada por Henrique Meirelles. Com a aprovação da proposta de emenda à Constituição pelo Congresso, o mecanismo começou a valer em 2017.

O tema voltou a ser discutido porque o governo Bolsonaro propôs alterar as regras, parcelando precatórios, por exemplo, como forma de tentar abrir espaço para novas despesas, como o pagamento do novo programa social do governo, o Auxílio Brasil.

O teto de gastos limita o crescimento da maior parte das despesas públicas à inflação registrada em 12 meses até junho do ano anterior. O mecanismo engloba também os chamados "restos a pagar" de orçamentos de anos anteriores.

Chamada de "novo regime fiscal", a norma engloba as despesas da União, incluindo os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de Ministério Público da União e Defensoria Pública.

A PEC do teto de gastos públicos limita o crescimento dos gastos tem vigência por 20 anos, ou seja, até 2036.

A partir do décimo ano, em 2026, porém, o presidente da República que estiver no poder poderá alterar o formato de correção das despesas públicas.

O objetivo da área econômica com o teto de gastos é manter as contas públicas sob controle e, assim, permitir que a taxa básica de juros da economia, a Selic, seja mais baixa. Com juros menores, o governo argumenta que é possível investir mais na economia, gerando mais crescimento e empregos.

Na época em que a regra foi proposta, o então ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, declarou que o "clima de insegurança" tinha tomado conta da economia, por conta do aumento dos altos rombos registrados nas contas públicas.

Henrique Meirelles também negou, naquela ocasião, que a regra do teto retiraria direitos da população. "É necessário um prazo para ajustar as contas de forma gradual, sem retirar direitos, sem cortar o dinheiro dos projetos mais importantes, aqueles essenciais", disse.

Exceções

Foram fixadas, porém, algumas exceções à regra. Ficaram de fora do teto:

— transferências constitucionais aos estados, municípios e Distrito Federal;

— créditos extraordinários;

— complementações ao Fundeb;

— despesas da Justiça Eleitoral com as eleições;

— despesas de capitalização de estatais não dependentes (que têm receita suficiente para bancar as operações).

Quando o teto de gastos foi proposto, em 2016, a equipe econômica do presidente Michel Temer informou que, para permanecer de pé, o mecanismo necessitava de reformas adicionais — as chamadas "paredes".

Essas reformas reduziriam o patamar dos gastos obrigatórios, que estavam e seguem acima de 90% das despesas totais, como forma de abrir espaço no teto de gastos para as chamadas "despesas discricionárias", ou seja, de livre indicação pelo governo e pelo Parlamento.

As principais despesas obrigatórias, no orçamento primário são as previdenciárias, os gastos com pessoal, e despesas sociais, como Benefício de Prestação Continuada (BPC), seguro-desemprego e abono salarial, entre outros.

Fotos Públicas

Regra limita crescimento da maior parte das despesas públicas à inflação.

Uma reforma considerada fundamental, na ocasião, para manter o teto de pé, era a mudança das regras previdenciárias. O governo Temer chegou a enviar uma proposta, mas não conseguiu aprová-la.

A reforma da Previdência foi aprovada somente em 2019, no primeiro ano de governo do presidente Jair Bolsonaro.

Mesmo passando no Congresso, a demora na aprovação consumiu um espaço importante no teto de gastos, pois, enquanto as regras previdenciárias não foram alteradas, esses gastos continuaram crescendo de forma acelerada.

Outras propostas para abrir espaço no teto de gastos foram desautorizadas por Bolsonaro. Uma delas propunha alterar as regras do abono salarial. Outras tentativas, barradas pelo presidente, consistiam em congelar o benefício de aposentados e pensionistas por dois anos e em restringir o seguro-desemprego.

Com a demora na aprovação da reforma previdenciária, e ausência de medidas adicionais para controlar gastos obrigatórios, o teto de gastos permaneceu com frágil sustentação, ou seja, com alto nível de despesas obrigatórias - deixando pouco espaço para o governo e Congresso alocarem recursos.

Mudanças

Desde que foi aprovado, em 2016, o teto de gastos já sofreu algumas alterações, e o governo Bolsonaro tem proposto, mais recentemente, outras mudanças para tentar manter a regra válida.

Em 2019, o governo aprovou no Congresso uma PEC para permitir o pagamento da chamada "cessão onerosa", recursos obtidos por meio do petróleo do pré-sal, para estados e municípios.

No ano passado, o governo aprovou outra mudança na regra do teto de gastos, por meio da PEC emergencial, que também viabilizou o pagamento do auxílio emergencial.

Quatro secretários do Ministério da Economia pedem demissão em meio a crise do teto de gastos.

O Ministério da Economia informou nesta quinta-feira (21), os pedidos de exoneração do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e sua adjunta, Gildenora Dantas. Também pediram para deixar o cargo o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, e seu adjunto, Rafael Araujo.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Bruno Funchal teria dito a interlocutores que se recusaria a assinar qualquer medida que contrariasse as regras fiscais.

Conforme informações do jornal O Estado de S. Paulo, a insatisfação da equipe econômica era crescente diante das manobras da ala política do governo para burlar o teto de gastos e conseguir entregar um programa social de R$ 400 exigidos pelo presidente Jair Bolsonaro no ano em que buscará a reeleição. De acordo com fontes, Funchal já teria dito a interlocutores que se recusaria a assinar qualquer medida que contrariasse as regras fiscais.

De acordo com a nota da Economia, o motivo dos pedidos de exoneração é de ”ordem pessoal”. ”Funchal e Bittencourt agradecem ao ministro pela oportunidade de terem contribuído para avanços institucionais importantes e para o processo de consolidação fiscal do País”, acrescentou a pasta. ”Os pedidos foram feitos de modo a permitir que haja um processo de transição e de continuidade de todos os compromissos”, completou o ministério.

Impopularidade

A ala política do governo Jair Bolsonaro, controlada pelo Centrão, tentou minimizar o pedido de demissão de quatro secretários do Ministério da Economia em reação a decisão do governo de furar o teto constitucional para bancar o Auxílio Brasil, que irá substituir o Bolsa Família.

Dois ministros disseram que Paulo Guedes não sairá do cargo e que “a reação de funcionários do terceiro e quarto escalões da economia não ocorreria se o presidente Jair Bolsonaro estivesse eleitoralmente forte”.

No diagnóstico desses ministros da área política, o secretário do Tesouro, Bruno Funchal, arrumou um pretexto para deixar o governo no momento em que o mercado financeiro fala abertamente a favor de um candidato de terceira via nas eleições de 2022.

A articulação política do governo é comandada pelo Centrão, grupo político que nunca foi antimercado. A avaliação, contudo, é que é preciso ganhar a eleição de 2022, ainda que a retomada da política liberal seja urgente. E, para isso, como tem definido Paulo Guedes, é preciso colocar “dinheiro na veia do povo”.

O governo quer pagar R$ 400 de Auxílio Brasil até o ano final do eleitoral. Guedes incorporou esse discurso, razão pela qual deve permanecer no cargo segundo seus colegas de governo.

Para o Palácio do Planalto, o mercado ataca Bolsonaro para tentar acabar com a polarização entre o presidente e o petista Luiz Inácio Lula da Silva. A ausência da dualidade abriria espaço para um nome da terceira via se viabilizar e vencer a disputa.

Secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia pede demissão.

O secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, José Mauro Coelho, pediu demissão do cargo. A informação foi divulgada nesta quinta-feira (21) pela assessoria de imprensa da pasta.

"Após cerca de 14 anos no serviço público, dos quais quatro como Diretor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e um ano e meio como Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME), José Mauro Ferreira Coelho deixa o serviço público", diz o ministério em nota.

Mauro Coelho estava no cargo desde abril de 2020. Antes, trabalhou por 12 anos na Empresa de Pesquisa Energética (EPE), estatal do governo responsável pelo planejamento do setor elétrico.

Segundo o ministério, José Mauro cumprirá o período de quarentena e, depois, assume "novos desafios na iniciativa privada brasileira". A pasta não informou o motivo do pedido de demissão nem o substituto para o cargo.

Outros pedidos

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os pedidos foram feitos em meio a discussão do governo sobre uma possível manobra para abrir espaço no teto de gastos.

Os secretários do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, também pediram demissão dos cargos nesta quinta. O anúncio foi feito pelo próprio Ministério da Economia.

De acordo com a pasta, ambos pediram exoneração ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e informaram motivos pessoais.

Também pediram demissão, a secretária especial adjunta do Tesouro e Orçamento, Gildenora Dantas, e o secretário-adjunto do Tesouro Nacional, Rafael Araujo.

Os pedidos foram feitos no dia em que a comissão especial criada na Câmara para analisar a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios aprovou a proposição por 23 votos a 11.

A votação foi concluída após a aprovação do texto-base e a rejeição dos oito destaques (sugestões pontuais de alteração do texto principal) apresentados.

Vencida a etapa da comissão, o texto seguirá para o plenário, onde precisa obter pelo menos 308 votos em dois turnos para ser aprovado.

Permanência de Guedes

O presidente Jair Bolsonaro afirmou, em entrevista à CNN Brasil, que o ministro Paulo Guedes continua no governo e a prioridade agora é dar continuidade à agenda de reformas no Congresso.

"Defendemos as reformas que estão andando no Congresso Nacional, esse é o objetivo", afirmou Bolsonaro à emissora.

O presidente confirmou ainda a criação de um "socorro" aos caminhoneiros, anunciado na manhã desta quinta em evento no Nordeste. Segundo ele, o auxílio seria importante em um momento de crise, atribuida por ele à pandemia da covid-19.

Bolsonaro teria falado novamente do impacto da crise financeira global no País e que o impacto seria pior se não houvesse o socorro pelo governo federal aos caminhoneiros.

Diante das inseguranças no mercado e no Congresso sobre furar o teto de gastos com o novo Bolsa Família, o Auxílio Brasil, no valor de R$ 400, o presidente voltou a falar que "nada está sendo feito fora do teto de gastos", e reiterou que todos os passos são dados com responsabilidade.

Paulo Guedes cancela participação em evento após debandada da equipe econômica.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, cancelou de última hora a participação em um evento na noite desta quinta-feira (21), pouco após secretários de sua equipe anunciarem os pedidos de demissão , em uma nova debandada na pasta.

Guedes falaria às 19h em evento virtual da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e, até cerca de uma hora antes, o perfil oficial da CBIC confirmava a presença do ministro.

Simultaneamente, as quatro saídas no Ministério da Economia — as do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, foram as mais sentidas — ocorreram e fizeram o ministro se ausentar.

O site do ministério, entretanto, não confirma que esse tenha sido o motivo para o desmarque de última hora, que foi oficializado.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Guedes falaria em evento virtual da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

Além de Funchal e Bittencourt, a secretária especial adjunta do Tesouro e Orçamento, Gildenora Dantas, e o secretário-adjunto do Tesouro Nacional, Rafael Araujo, também pediram exoneração de seus cargos.

Todos alegaram razões pessoais, e não há nenhuma menção oficial ao real motivo das saídas, segundo fontes do Palácio do Planalto, que é o plano de Auxílio Brasil de R$ 400 que vai ferir o teto de gastos e gera crise interna e externa, com técnicos da Economia e investidores incomodados.

Guedes fica

O presidente Jair Bolsonaro afirmou, em entrevista à CNN Brasil, que o ministro Paulo Guedes continua no governo e a prioridade agora é dar continuidade à agenda de reformas no Congresso.

"Defendemos as reformas que estão andando no Congresso Nacional, esse é o objetivo", afirmou Bolsonaro à emissora.

O presidente confirmou ainda a criação de um "socorro" aos caminhoneiros, anunciado na manhã desta quinta em evento no Nordeste. Segundo ele, o auxílio seria importante em um momento de crise, atribuida por ele à pandemia da covid-19.

Bolsonaro teria falado novamente do impacto da crise financeira global no País e que o impacto seria pior se não houvesse o socorro pelo governo federal aos caminhoneiros.

Diante das inseguranças no mercado e no Congresso sobre furar o teto de gastos com o novo Bolsa Família, o Auxílio Brasil, no valor de R$ 400, o presidente voltou a falar que "nada está sendo feito fora do teto de gastos", e reiterou que todos os passos são dados com responsabilidade.

Da equipe original de Paulo Guedes no Ministério da Economia, só resta Carlos da Costa.

Após nova debandada no Ministério da Economia, sobrou apenas um secretário da equipe original montada por Paulo Guedes: é Carlos da Costa, que ocupa a função de secretário de Produtividade, Emprego e Competitividade.

A formação da equipe de Guedes foi celebrada pelo mercado, que considerava um "dream team" liberal. Mas várias baixas foram ocorrendo ao longo da gestão Bolsonaro e agora só restou Costa da Equipe original. Ele mesmo é alvo de frituras e já esteve ameaçado no cargo.

Guedes e Costa tiveram alguns desentendimentos recentes. O ministro também promoveu mudanças na estrutrua da secretaria, como a promoção de Jorge Lima para a função de assessor especial, o que foi visto como um esvaziamento da estrutura comandada por Costa.

Com o clima azedo, a avaliação de muitos interlocutores do ministro é de que Costa está na corda-bamba. Apesar disso, ele costuma ser enfático ao dizer que isso não passa de boato e que não deve deixar o posto.

Edu Andrade/Ministério da Economia

Mercado afirmava que a equipe econômica de Guedes era um "dream team" ("time dos sonhos") liberal.

Dream team desmantelado

Ao assumir a função de ministro, Guedes reuniu as pastas da Fazenda, Planejamento, Trabalho, Indústria e Comércio Exterior sob o guarda-chuva do então novo Ministério da Economia. Para acompanhá-lo na guinada liberal, montou um "time dos sonhos", que acabou não durando muito.

A primeira baixa foi Marcos Cintra, que era o secretário da Receita Federal e acabou demitido após acumular desgastes com a ala política do governo quando se tratava de reforma tributária. Um dos principais pontos de conflito era a recriação da CPMF.

Deixaram o governo por insatisfação com o andamento de projetos os secretários Salim Mattar (Desestatização) e Paulo Uebel (Desburocratização, Gestão e Governo Digital).

O primeiro dizia que o ritmo das privatizações era muito lento. Já o segundo estava descontente com o engavetamento da reforma administrativa.

Em abril deste ano, o então secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues, deixou a função após a crise causada pela sanção do Orçamento. Bruno Funchal, que pediu demissão nesta quinta, havia sido designado para o seu lugar.

Outras baixas na equipe foram motivadas por "promoções". Marcos Troyjo, que era secretário de Comércio Exterior, assumiu a presidência do NDB, o banco dos Brics. Rogério Marinho, que foi secretário de Previdência e Trabalho, virou ministro de Desenvolvimento Regional.

Presidente do Senado sinaliza apoio à manobra do governo para alterar a principal regra que limita o crescimento das despesas públicas e dá segurança a empresas, consumidores e investidores.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), sinalizou apoio à mudança no teto de gastos proposta pelo governo sob a justificativa para abrir espaço ao Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família. A mudança discutida com o Congresso abriria uma folga de R$ 83,6 bilhões em 2022, ano eleitoral, aumentando o volume de despesas.

O que o governo propõe é mudar a regra do teto de gastos retroativamente a 2016, quando a limitação fiscal foi criada. A proposta é alterar a fórmula de correção dos gastos, que hoje é calculada pelo IPCA acumulado em 12 meses até junho do ano anterior, para a correção de janeiro a dezembro, o que na prática aumentaria o espaço para as despesas públicas.

"O teto continua a existir, a responsabilidade fiscal também, no entanto, há uma redefinição da regra relacionada à correção desse teto de gastos públicos", disse Pacheco em entrevista no Senado.

"Essa é uma avaliação que tem que ser feita à luz de princípios constitucionais. Pode ser até que essa solução, e eu neste momento não posso afirmar categoricamente, de parametrização do começo até o fim do ano possa ser até mais justa."

Pacheco discutiu a proposta com o ministro da Economia, Paulo Guedes, na quarta-feira (20). Nesta quinta (21), recebeu os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e João Roma (Cidadania) junto com o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos precatórios na Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

"Nós temos a obrigação de dar solução de um jeito ou de outro à questão do programa social", disse o presidente do Senado, reforçando que há compromisso em lançar o programa social, cumprir o teto de gastos e dar uma solução para o pagamento dos precatórios. Ele reforçou que o Senado deve analisar "com pressa" a PEC após aprovação na Câmara.

Jefferson Rudy/Agência Senado

"Nós temos a obrigação de dar solução de um jeito ou de outro à questão do programa social", disse o presidente do Senado.

Funchal

O secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, reuniu sua equipe e principais auxiliares, poucos minutos antes do anúncio de seu pedido de exoneração, e avisou que não havia mais condições de continuar no cargo. "Foi uma questão de princípio", disse Funchal a interlocutores, segundo informações do Estadão.

No diálogo, ele disse que foi até o possível na defesa da política fiscal e do teto de gastos, que foi ultrapassado com as mudanças negociadas para bancar o Auxílio Brasil de R$ 400.

Para ele, a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos precatórios, da forma como estava antes, era o limite do que ele via como "aceitável" e passou dali ficou muito difícil.

Segundo o Estadão, não se tratava apenas de uma questão de legalidade para flexibilização do teto, mas de convicção da importância da regra fiscal para o controle das despesas.

A saída de Funchal já tinha sido gestada nas reuniões de final de semana e de segunda-feira (18) com o presidente Jair Bolsonaro, quando ficou clara a ruptura da política fiscal com a finalidade eleitoral. Há quase um mês, conforme o Estadão, Funchal garantiu a um grupo de investidores que não assinaria qualquer medida que extrapolasse o teto de gastos.

Alguns dos seus principais auxiliares também seguiram o mesmo pensamento. Conforme informou o Ministério da Economia, além de Funchal, estão deixando a pasta a adjunta do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Gildenora Dantas; o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, e seu adjunto Rafael Araújo.

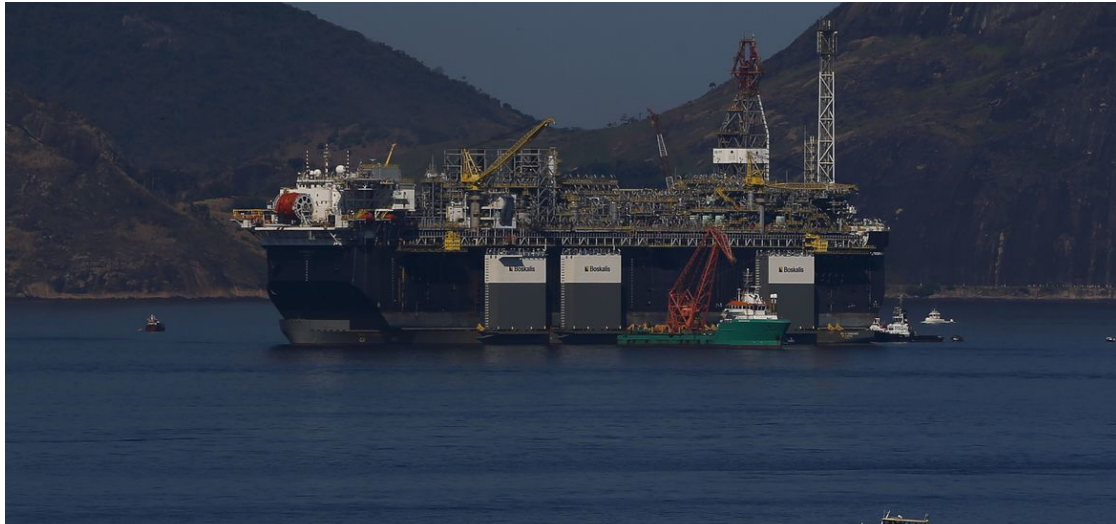
Em um ano, importação de gasolina pela Petrobras dispara 950% e a do diesel, 548%.

A importação de gasolina e óleo diesel por parte da Petrobras teve uma alta considerável no terceiro trimestre. A da gasolina disparou 950% em relação a igual período do ano passado, e a do diesel, 548,1%. A explicação está no crescimento do mercado doméstico, diz a Petrobras. O crescimento das importações está no centro do embate da Petrobras com as distribuidoras.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Esse aumento de importação aconteceu ao mesmo tempo em que a Petrobras ampliou a produção nas suas refinarias de petróleo.

No início deste mês, a petrolífera estatal avisou aos seus clientes que não vai fornecer uma parcela dos pedidos feitos para novembro. Para fazer frente à toda demanda nos postos, as distribuidoras vão ter de importar por conta própria. Algumas delas não gostaram da notícia e foram reclamar à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A estatal sempre cumpriu o papel de importadora porque sua produção nunca foi suficiente para cobrir toda demanda brasileira. O custo costumava ser repassado aos seus clientes. Agora, no entanto, a empresa é alvo de pressões políticas e dos consumidores. Os caminhoneiros, por exemplo, ameaçam parar o País em greve por causa do preço do diesel. A solução encontrada pela estatal foi reduzir os custos, cortando importações.

Esse aumento de importação aconteceu ao mesmo tempo em que a Petrobras ampliou a produção nas suas refinarias de petróleo. No terceiro trimestre, a empresa utilizou 85% da sua capacidade de produção, mesmo porcentual de igual período de 2020 e 10 pontos porcentuais acima do que no trimestre anterior.

Em outubro, o fator de utilização já chegou a 90%. Com esse crescimento expressivo da importação, a exportação da empresa caiu 49,7% na comparação com o terceiro trimestre de 2020. As exportações totais foram de 813 mil barris por dia (queda de 17,3%) e as importações, de 415 mil barris por dia (alta de 116%). A maior parcela importada foi de diesel (175 mil barris por dia) e a exportada foi de petróleo (604 mil barris por dia).

"Dono da Petrobras"

Em entrevista nesta semana, o economista Roberto Castello Branco, ex-presidente da Petrobras, decidiu enfim, romper o silêncio sobre o período que passou no comando da empresa, entre janeiro de 2019 e abril de 2021, quando foi demitido por interferência do presidente Jair Bolsonaro.

Passada a ”quarentena” de seis meses imposta a executivos de estatais e ocupantes do alto escalão do governo que deixam os cargos, durante a qual preferiu não se manifestar, Castello Branco, de 77 anos, falou sobre as críticas feitas por Bolsonaro à sua atuação na Petrobras e sobre as pressões políticas que sofria para segurar os preços dos combustíveis.

”O governo se acha o dono da Petrobras, o presidente da República diz que é o dono da empresa e quer proceder como tal, desobedecendo regras e regulações”, afirma. ”O presidente tem os caminhoneiros autônomos como seus apoiadores e defendia os interesses do grupo.”

Bolsonaro anuncia ajuda a caminhoneiros em meio à alta do diesel.

TV Brasil/YouTube/Reprodução

Bolsonaro discursa durante evento em Sertânia, no Sertão de Pernambuco, nesta quinta-feira (21).

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) prometeu nesta quinta-feira (21) em Sertânia (PE) pagar um auxílio a 750 mil caminhoneiros para compensar o aumento do diesel. Ele não disse de onde vai tirar os recursos.

“”Decidimos então. Os números serão apresentados nos próximos dias. Nós vamos atender aos caminhoneiros autônomos. Em torno de 750 mil caminhoneiros receberão uma ajuda para compensar o aumento do diesel”, afirmou o presidente em discurso para apoiadores.

Em setembro, a Petrobras anunciou reajuste no preço do diesel vendido às distribuidoras. Com o reajuste, o preço médio de venda do diesel passou de R$ 2,81 para R$ 3,06 por litro, refletindo reajuste médio de R$ 0,25 por litro. O reajuste entrou em vigor em 29 de setembro.

O anúncio é feito em um momento em que o mercado reage negativamente à proposta do governo de obter uma licença para descumprir o teto de gastos para cumprir a promessa de pagar R$ 400 para beneficiários do Bolsa Família.

O anúncio do pagamento dos R$ 400 a partir de novembro até o final de 2022 – ano eleitoral – foi feito na quarta-feira (20) pelo ministro da Cidadania, João Roma, que não explicou de onde viria o dinheiro.

No mesmo dia, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo estuda rever o teto de gastos, que limita o crescimento dos gastos do governo, ou permitir que uma parte do auxílio fique de fora desse teto.

Reação

O presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido pelo apelido Chorão, avalia que o auxílio aos caminhoneiros não atende às demandas da categoria.

”Esses R$ 400 propostos não atendem em nada nossas demandas e não vão aliviar a situação do transportador autônomo. Estamos pedindo dignidade e o cumprimento dos nosso direitos, não R$ 400”, disse Chorão, citando o valor que seria concedido pelo governo aos caminhoneiros, segundo fontes.

Na avaliação de Chorão, o valor está aquém da elevação dos custos totais para transporte rodoviário de cargas. ”Caminhoneiro autônomo não faz nada com R$ 400 com o diesel na média de R$ 4,80. O caminhão percorre 2 quilômetros por litro. Esse valor pagaria 83 litros de diesel, o que daria para 160 quilômetros”, disse Chorão.

Essa distância é menor que um terço da distância percorrida entre Sorriso (MT) e Rondonópolis (MT), de 614 quilômetros — uma das principais rotas agrícolas rodoviárias do País. ”Somente com alimentação, o transportador gasta em média R$ 50 por dia na estrada”, afirmou o presidente da Abrava.

Segundo o presidente da Abrava, as reivindicações da categoria assim como o atual estado de greve e a paralisação prevista para 1º de novembro estão mantidas.

”O que caminhoneiro vai fazer com R$ 400 com o preço de combustível atrelado à paridade de importação? Continuamos cobrando estabilidade dos preços, um fundo de colchão para amenizar volatilidade. R$ 400 não suprem nossas demandas”, disse Chorão, que está à frente do movimento da categoria junto com o Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas e com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística.

Calcule sua "inflação pessoal" e veja onde é possível economizar.

A inflação oficial no País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 1,16% em setembro na comparação com agosto, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas a inflação que os consumidores "sentem no bolso" é bem diferente das estatísticas divulgadas mês a mês pelo órgão de pesquisas.

Isso porque, enquanto no IPCA é avaliada uma cesta de mais de 300 produtos e serviços no país, a inflação pessoal depende de fatores como hábitos de consumo, renda e número de pessoas que moram na mesma casa.

Se o que o consumidor costuma comprar não subir mais que a média, o impacto para ele será menor em comparação com aquele que está consumindo justamente a cesta de produtos e serviços com maior variação de preços.

As famílias de menor renda, por exemplo, dedicam parcelas maiores dos gastos à alimentação. As com maior renda reservam boa parte do orçamento para educação, saúde e lazer. Quem tem carro, por exemplo, vai sentir mais no bolso a alta da gasolina. Quem come mais carne vai sentir mais se esse produto subir.

"A inflação é percebida de maneira diferente de acordo com a quantidade de pessoas e da configuração da família, além da renda que determina a cesta e das preferências do consumo. Esse tripé faz com que as pessoas sintam a inflação de forma diferente", explica André Braz, o coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da FGV-Ibre.

"É por isso que a inflação tem um peso diferente no dia a dia de cada um. Ela pode ser percebida através dos reajustes anuais nas mensalidades escolares, nos produtos mais caros no supermercado e no aumento nas contas de consumo, como água e luz, por exemplo", acrescenta a educadora em finanças pessoais, Carol Stange.

Por isso, os dois especialistas afirmam que é importante os consumidores serem capazes de calcular a sua 'inflação pessoal'.

Fazendo as contas

Da mesma forma que o IBGE calcula o IPCA comparando a variação dos preços de um período para outro, os consumidores podem anotar todas as suas despesas para saber quanto e em quais itens eles estão gastando mais.

Veja o passo a passo:

1) Para facilitar, o consumidor pode anotar os gastos usando o mesmo critério utilizado pelo IPCA, que inclui nove grupos de despesa para fazer a pesquisa. São eles:

Alimentação: aqui entram itens como alimentos e bebidas consumidos e também as refeições fora de casa.

Habitação: itens como água, energia elétrica, gás e aluguel.

Artigos de residência: itens como mobiliário, eletrodomésticos e eletroeletrônicos.

Vestuário: itens como roupas, calçados, joias e bijuterias.

Transportes: itens como combustíveis, transporte público, passagem aérea e despesas com automóvel.

Reprodução

Inflação que os consumidores 'sentem no bolso' é diferente do índice divulgado pelo IBGE.

Saúde e cuidados pessoais: itens como despesas médicas, medicamentos, plano de saúde e produtos de higiene e beleza.

Despesas pessoais: itens como cabeleireiro, hospedagem, recreação e empregado doméstico.

Educação: itens como mensalidades de escola, cursos e material de papelaria.

Comunicação: gastos com itens como telefonia, internet, streaming e TV por assinatura.

2) Os gastos precisam ser anotados por dois períodos seguidos (que podem ser meses ou anos), para ser possível a comparação.

3) A partir disso, é possível colocar os gastos dentro de cada classe de despesa.

4) As despesas de cada grupo devem ser somadas em cada período (fazendo uma coluna para as despesas do primeiro período e outra para as do segundo)

5) Com esses números em mãos, é possível calcular o percentual de aumento de cada grupo (se precisar de ajuda, clique aqui e veja como calcular porcentagem).

Com esses cálculos, você saberá onde gastou mais e onde as despesas aumentaram mais – e onde é possível cortar para manter o orçamento em dia.

De acordo com Braz, fazer a variação dos gastos é descobrir onde estão os gargalos no orçamento, ou seja, onde se gasta mais, se aquilo é normal ou não. "Muita gente tem conta em débito automático e não confere. Pode ser que tenha um vazamento e a pessoa está pagando por algo que nem está consumindo", afirma.

Outra dica do especialista é deixar as contas de consumo como água e luz visíveis para toda a família ver e conscientizá-la da importância de economizar.

"O que importa é saber bem onde você está gastando seu dinheiro e ter tudo sob controle. Ao fazer um bom inventário dos seus gastos, você diminui as despesas que estão mais altas e faz uma boa gestão do orçamento familiar", aponta.

Saiba como a nova legislação vai tratar os superendividados.

Em setembro de 2021, 10% das famílias entrevistadas na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso.

Pela chamada Lei do Superendividamento (Lei 14.181), em vigor desde julho deste ano, se confirmada a impossibilidade financeira destas pessoas saldarem despesas feitas de boa-fé (incluindo as decorrentes de compras a prazo, serviços de prestação continuada e operações de crédito), elas poderiam ser declaradas superendividadas e, desta forma, recorrer à Justiça para tentar renegociar os prazos e condições de pagamento.

Pouco mais de três meses após as novas regras de prevenção ao superendividamento e de promoção da conciliação entre devedores e credores começarem a valer, os diversos agentes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor seguem discutindo a regulamentação da lei, ou seja, o detalhamento necessário para que ela seja aplicada. Entre as principais dúvidas de quem lida com as consequências da possibilidade de renegociação de débitos e da exigência legal de promover a educação financeira estão a definição quanto ao que vem a ser o "mínimo existencial" que a Lei 14.181 estabelece que deve ser preservado para garantir às pessoas, e a capacidade dos Procons e Defensorias Públicas participarem das tentativas de conciliação entre as partes – que, espera-se, se tornem mais comuns.

Os dois aspectos foram objetos de propostas que especialistas discutiram nesta quinta-feira (21), em audiência pública realizada, remotamente, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Segundo a pasta, o objetivo do evento é "propor alternativas que ajudem a regulamentar a Lei do Superendividamento".

"O crédito traz uma série de benefícios para os indivíduos e para a sociedade, mantendo a economia aquecida. Contudo, pode levar a empréstimos concedidos inadequadamente", disse a secretária Nacional do Consumidor, Juliana Oliveira Domingues.

O foco da lei são os consumidores que compram produtos ou contratam crédito em instituições financeiras, mas ficam impossibilitados de honrar as parcelas, por desemprego, doença ou outra razão.

A nova lei prevê as seguintes medidas:

– Torna direito básico do consumidor a garantia de práticas de crédito responsável, de educação financeira e de prevenção e tratamento de situações de superendividamento, preservado o mínimo existencial;

– Torna nula cláusulas contratuais de produtos ou serviços que limitem o acesso ao Poder Judiciário ou impeçam o restabelecimento integral dos direitos do consumidor e de seus meios de pagamento depois da quitação de juros de mora ou de acordo com os credores;

– Obriga bancos, financiadoras e empresas que vendem a prazo a informar ao consumidor o custo efetivo total, a taxa mensal efetiva de juros e os encargos por atraso, o total de prestações e o direito de antecipar o pagamento da dívida ou parcelamento sem novos encargos. As ofertas de empréstimo ou de venda a prazo deverão informar ainda a soma total a pagar, com e sem financiamento;

– Proíbe propagandas de empréstimos do tipo "sem consulta ao SPC" ou sem avaliação da situação financeira do consumidor;

– Proíbe o assédio ou a pressão sobre consumidor para contratar o fornecimento de produto, serviço ou crédito, principalmente em caso de idosos, analfabetos, doentes ou em estado de vulnerabilidade;

– Permite que o consumidor informe à administradora do cartão crédito, com dez dias de antecedência do vencimento da fatura, sobre parcela que está em disputa com o fornecedor. O valor não poderá ser cobrado enquanto não houver uma solução para a disputa.

Reprodução

Em setembro de 2021, 10% das famílias entrevistadas na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso.

Renegociação

Conforme a lei, o juiz poderá, a pedido de consumidor superendividado, iniciar processo de repactuação das dívidas com a presença de todos os credores. Na audiência, o consumidor poderá apresentar plano de pagamento com prazo máximo de cinco anos para quitação, preservado o "mínimo existencial". Um regulamento da lei vai definir a quantia mínima da renda do devedor que não poderá ser usada para pagar as dívidas.

Se for fechado acordo com algum credor, o juiz validará o trato, que poderá ser exigido no cartório de protesto (eficácia de título executivo). Devem constar do plano itens como suspensão de ações judiciais em andamento e data a partir da qual o nome sairá do cadastro negativo.

Não podem fazer parte dessa negociação as dívidas com garantia real (como um carro), os financiamentos imobiliários, os contratos de crédito rural e dívidas feitas sem a intenção de realizar o pagamento. As informações são da Agência Brasil e da Agência Câmara de Notícias.

Trabalhadores poderão usar recursos do FGTS para comprar ações da Eletrobras.

Reprodução

Os empregados e aposentados da Eletrobras e de suas subsidiárias terão prioridade na compra de até 10% das ações no processo de privatização da companhia.

O modelo de capitalização da Eletrobras permitirá que trabalhadores utilizem recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para a compra de ações da companhia. Os empregados e aposentados da Eletrobras e de suas subsidiárias terão prioridade na compra de até 10% das ações no processo de privatização da companhia, definiu no último dia 19 o CPPI (Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos. O conselho aprovou a resolução que define o modelo de desestatização.

Além da preferência para funcionários, o CPPI autorizou que até R$ 6 bilhões do FGTS sejam usados para pessoas físicas comprarem ações da estatal. Cada investidor individual poderá gastar a partir de R$ 200 do saldo da conta do FGTS para adquirir participação na empresa.

Também será permitido que qualquer pessoa física residente no Brasil compre indiretamente ações da Eletrobras por meio de cotas de fundos mútuos de privatização, que podem ser adquiridas por até 50% do saldo da conta no FGTS. Esses fundos reúnem o valor arrecadado e compram papéis da estatal de energia.

A privatização ocorrerá em duas etapas. Primeiramente, a Eletrobras fará um processo de capitalização, emitindo novas ações que podem ser compradas no mercado primário, até diluir a participação da União na empresa. Segundo o CPPI, essa etapa permitirá a injeção de dinheiro de investidores privados na companhia.

Apenas se a participação direta e indireta da União não cair para menos de 45% após a oferta primária de ações, a União venderá papéis da companhia no mercado secundário, quando ações já lançadas no mercado trocam de donos. Em nota, o CPPI informou que a União continuará a ser a principal acionista da Eletrobras, mesmo perdendo a maioria na empresa.

A resolução aprovada pelo CPPI obriga a Eletrobras a segregar a usina binacional de Itaipu e a Eletronuclear, para que essas empresas permaneçam estatais, como determinado pela Constituição. O texto prevê diversos atos e contratos para que a Eletronuclear conclua as obras da usina de Angra 3, evitando que os investimentos públicos no projeto sejam perdidos.

O Estatuto Social da Eletrobras será alterado para incentivar a pulverização das ações da companhia, com mecanismos para impedir que um único acionista, ou grupo de acionistas, exerça controle sobre a empresa. Segundo o CPPI, os órgãos de administração da companhia serão fortalecidos, em linha com o modelo adotado por grandes empresas de energia no exterior. As informações são da Agência Brasil.

Vendas de seguros contra hackers devem crescer 136%.

As vendas de seguros contra hackers devem crescer 136% até o final deste ano no País. A arrecadação dos seguros de riscos cibernéticos alcançou R$ 64,352 milhões no acumulado de janeiro a agosto deste ano, no Brasil, indicando alta de 161,3% em relação ao mesmo período de 2020, quando a receita foi de R$ 24,216 milhões.

Em razão do aumento dos ataques de hackers contra empresas e pessoas, as vendas de seguros contra riscos cibernéticos no país movimentaram, somente no mês de julho, mais de R$ 9,5 milhões, volume 213,7% superior ao observado no mesmo mês de 2020.

O coordenador de Linhas Financeiras da Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenseg), Gustavo Galrão, estimou que esse mercado deve encerrar 2021 com cerca de R$ 101,774 milhões de prêmios. "Isso vai equivaler a um crescimento de 136% anual. É um marco interessante. Vai superar R$ 100 milhões de prêmios", disse ele à Agência Brasil.

Segundo Galrão, o seguro de riscos cibernéticos ainda é um mercado recente e pequeno no Brasil, mas vem crescendo muito e tem potencial de se tornar forte no país: "a expectativa é de que o crescimento siga vertiginoso para os próximos anos. A gente está vendo uma demanda por prêmios nesse seguro muito grande".

Cautela

Gustavo Galrão explica que a demanda pelos seguros de riscos cibernéticos vem aumentando na medida em que crescem os ataques hackers às empresas. "Isso dá um cenário de agravo do sinistro muito forte".

O objetivo das seguradoras é transferir esse risco das empresas para elas. Mas, para se preservarem, as seguradoras têm estratégias e política de aceitação do risco. No ataque conhecido como ransomware, que é a invasão dos sistemas com pedido posterior de resgate, as empresas são ameaçadas muitas vezes a pagar cifras milionárias, com risco, inclusive, de parar de funcionar por um período.

As despesas se elevam com a contratação de peritos em tecnologia para reconstituição de sistemas e realização de cópias de segurança (back-ups), que acabam gerando preocupação também para as seguradoras.

Por isso, as seguradoras adotam cautela e levantam o maior número de informações dos clientes, incluindo riscos potenciais. As informações colhidas vão para a área de produtos das seguradoras que, junto com a área de subscrição, define a política de aceitação dos riscos para se protegerem contra um número elevado de sinistros. "Com base nisso, as seguradoras vão definindo as estratégias e os produtos que serão oferecidos para as empresas. Há atividades que têm uma frequência de severidade maior".

Reprodução

A arrecadação dos seguros de riscos cibernéticos alcançou R$ 64,352 milhões no acumulado de janeiro a agosto deste ano, no Brasil.

As instituições financeiras e empresas de varejo são as que mostram maiores condições de serem atacadas, embora sejam também as que estejam melhor preparadas para uma resposta a esse tipo de ameaças, afirmou o coordenador. Outros grandes alvos são as empresas dos setores de energia e de saneamento e da área da saúde, "porque tem dados sensíveis de prontuários médicos. Os hackers têm interesse de pegar essas informações e utilizá-las de maneira imprópria e criminosa".

Limites

No primeiro semestre de 2021, os sinistros ocorridos resultaram em indenizações de quase R$ 11,65 milhões, contra R$ 12,54 milhões, no mesmo período de 2020. O coordenador de Linhas Financeiras da Fenseg acredita que o número será bem maior este ano, uma vez que muitos sinistros não estão contabilizados. "A sinistralidade esperada para este ano deverá ser muito alta. Inclusive, há expectativa de que supere o valor de prêmios".

Galrão informou que tanto no Brasil, como na América Latina, os valores dos seguros de riscos cibernéticos ainda são baixos, em relação ao que é contratado nos Estados Unidos e Europa. No Brasil, são poucas as apólices que passam de R$ 100 milhões de limite contratado, ou o equivalente a US$ 20 milhões. A maioria está abaixo disso. As informações são da Agência Brasil.

Carregar a bateria do carro elétrico não deveria assustar, mas na estrada isso ainda é um problema.

O que uma viagem de 60 quilômetros num Renault Zoe, elétrico, em subida de serra, de Santos a São Paulo, tem a ver com a expedição de 9 mil quilômetros a bordo de um Porsche Taycan Cross Turismo, também elétrico, entre Foz do Iguaçu (PR) e Jericoacoara (CE)? São muitas as diferenças. Mas ao menos uma dúvida une as duas experiências: vai dar certo?

Por mais fascinante que um carro 100% elétrico seja para a maioria dos brasileiros que ainda não possuem um veículo assim, a segurança de saber o quanto de bateria é suficiente para chegar ao destino parece ainda ser um dos maiores mistérios em torno dos veículos movidos a eletricidade.

Ninguém acharia estranho pegar uma rodovia com um quarto de combustível no tanque em um automóvel a combustão. Nas vias com o mínimo de infraestrutura o que não falta são postos de abastecimento. Mas no caso de um elétrico, a palavra do fabricante sobre a autonomia do veículo parece não ser suficiente para encarar a estrada com tranquilidade.

No caso da viagem de volta do litoral paulista, a dúvida é quanto o carro vai gastar na serra. Na chegada ao topo, o alívio: os 14 quilômetros de serra consumiram apenas 6% da bateria. Esse tipo de veículo também nos instiga a dirigir melhor, de forma mais econômica, desacelerar antes de chegar até o semáforo vermelho.

A expedição da Porsche, do Sul ao Nordeste do país, chegou na terça-feira ao Rio, com 5,8 mil quilômetros rodados. A aventura foi cuidadosamente preparada para não falhar. Para garantir que a travessia do Taycan por 14 Estados, durante 26 dias, fosse perfeita, o trajeto elaborado prevê a passagem por 33 pontos de carregamento de baterias.

A iniciativa da Porsche serve para tentar acabar com um dos estigmas que se criaram em relação aos modelos 100% elétricos. O Brasil está longe de oferecer a infraestrutura de carregamento que se vê nos países europeus, por exemplo. Mas os próprios fabricantes de veículos estão cuidando da ampliação dessas fontes.

Por meio de parcerias entre as marcas de carros e concessionárias de energia a cada dia surgem novos pontos de abastecimento em shoppings, supermercados, hotéis e até laboratórios de análises clínicas. O carregamento em locais públicos, que ainda funciona como instrumento de marketing, tanto do fabricante de veículo quanto do estabelecimento, é gratuito. Em países onde a cobrança desse tipo de serviço já está regulamentada o usuário pode pagar até com o cartão de crédito ou débito.

Pesquisa da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) em parceria com a Tupinambá Energia mostra que o número dos chamados eletropostos no Brasil tem crescido significativamente. Total de 840 estão em operação. O levantamento exclui carregadores instalados nas residências do proprietário do carro movido a eletricidade. A Volvo Car planeja ter mil pontos públicos instalados no Brasil até o fim deste ano.

Reprodução

O Brasil está longe de oferecer a infraestrutura de carregamento que se vê nos países europeus, por exemplo.

É nas instalações domésticas que as montadoras mais capricham na hora de vender um elétrico. Oferecem acompanhamento técnico para a colocação do chamado "wall box", equipamento que oferece recarga mais rápida do que numa tomada. Segundo o diretor-geral da Volvo Car, João Oliveira, 90% dos proprietários de automóveis elétricos fazem o carregamento das baterias quase que exclusivamente em casa ou no escritório.

Mas, diz Oliveira, a maior preocupação das marcas de elétricos, agora, é garantir pontos de carregamento ao longo das rodovias. Isso traria tranquilidade para o motorista de um veículo 100% elétrico para usar o carro em viagens mais longas. O primeiro corredor do Brasil com essas características foi instalado há três anos no trecho da Via Dutra, entre Rio e São Paulo. É resultado de uma parceria entre a EDP e o Grupo BMW.

Outro projeto, envolvendo a EDP, Gesel, grupo de estudos da UFRJ, e as marcas Volkswagen, Audi e Porsche, já tem cinco pontos de carregamento ultra rápido instalados em estradas do interior e litoral paulista e na Rodovia Regis Bittencourt. Nesses pontos, há dois tipos de carregadores: um de 220kW e outro de 150kW. No ultra rápido, de 150kW, segundo a Audi, um carregamento durante nove minutos é suficiente para o modelo esportivo e-tron percorrer 100 quilômetros.

Nesses eletropostos em rodovias, segundo as empresas, com 40 minutos é possível obter carga total. Tempo suficiente para a tradicional parada de viagem para um café. E para quem vai usar veículo na cidade, como diz o presidente da Porsche no Brasil, Andreas Marquardt, o carregamento das baterias pode naturalmente ser feito, com folga, enquanto dormimos ou até durante o café da manhã. Como se faz com o celular. Isso garante sair de casa sempre com o "tanque cheio". "Abastecer" um elétrico é questão de costume. As informações são do jornal Valor Econômico.

Mantida suspensão de licença de piloto que transportava dinheiro desviado.

Reprodução

O piloto foi acusado de fazer parte do núcleo de organização criminosa investigada por desvio de dinheiro mediante contratos com o poder público na área da saúde.

Diante dos indícios de que um piloto comercial utilizava sua profissão para transportar grande quantidade de dinheiro desviado da área da saúde por uma organização criminosa, a Sexta Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) manteve as medidas cautelares de suspensão da habilitação para pilotar e de proibição de viajar sem autorização judicial.

Por unanimidade, o colegiado negou provimento ao recurso em habeas corpus no qual a defesa do piloto alegou que a suspensão de sua permissão na Agência Nacional de Aviação Civil e a proibição de se ausentar da comarca onde mora afetam o sustento da sua família.

O piloto foi acusado de fazer parte do núcleo de organização criminosa investigada por desvio de dinheiro mediante contratos com o poder público na área da saúde em São Paulo, inclusive durante a pandemia de covid-19.

No habeas corpus, a defesa sustentou que as cautelares são mais prejudiciais ao piloto do que eventual condenação, a qual – segundo disse – seria executada no regime inicial aberto, com a possibilidade do regular exercício profissional. Assim, requereu a revogação de todas as medidas cautelares, pedido que foi negado pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo).

Receio de novos crimes

Relator do recurso no STJ, o desembargador convocado Olindo Menezes observou que a alegada desproporcionalidade das medidas cautelares diante da suposta condenação no regime aberto não pode ser aferida antes da eventual fixação de pena pela sentença.

O magistrado citou informações apontadas pelo TJ-SP segundo as quais, em conversas interceptadas, o piloto demonstrou ter ciência das atividades ilícitas da organização e de que seus membros transportavam altos valores em dinheiro durante os voos. Para o tribunal, o piloto também sabia que a organização estava adquirindo novas aeronaves para o cometimento de delitos.

Com base nesses elementos, Olindo Menezes entendeu não ter havido manifesta ilegalidade na imposição das medidas e observou, ainda, que a jurisprudência do STJ considera cabível o afastamento do exercício profissional quando a profissão é usada para crimes.

"O recorrente estaria se utilizando de sua atividade profissional para viabilizar as atividades ilícitas da organização criminosa, transportando tanto os membros da organização quanto grandes cifras de dinheiro, o que justifica as medidas de suspensão da habilitação de piloto e de proibição de sair da comarca sem autorização judicial", concluiu o relator. As informações são do STJ.

Senado inclui proteção de dados pessoais como direito fundamental na Constituição.

Pedro França/Agência Senado

O texto segue agora para promulgação, em sessão do Congresso Nacional ainda a ser marcada.

O Plenário do Senado aprovou, na quarta-feira (20), a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 17/2019, que torna a proteção de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, um direito fundamental. A PEC também remete privativamente à União a função de legislar sobre o tema. Por acordo entre as lideranças, foram votados os dois turnos na mesma sessão. Aprovada de forma unânime, a PEC recebeu 64 votos no primeiro turno e 76 no segundo (o mínimo exigido é de 49). O texto segue agora para promulgação, em sessão do Congresso Nacional ainda a ser marcada.

De autoria do senador Eduardo Gomes (MDB-TO) e relatada pela senadora Simone Tebet (MDB-MS), a PEC foi aprovada no Senado em julho de 2019. Em seguida, foi enviada à Câmara dos Deputados, que aprovou o texto, com mudanças, no último dia 31 de agosto. Por causa dessas alterações, aprovadas na forma de um substitutivo (texto alternativo) do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), a matéria voltou para nova análise dos senadores.

Simone Tebet explicou que a redação da Câmara fez apenas duas alterações no texto anteriormente aprovado no Senado. A primeira, apenas para ajuste de forma, estabeleceu a proteção dos dados pessoais como direito individual em comando específico, ao invés de tratar essa proteção no mesmo mandamento que garante ao indivíduo a inviolabilidade de suas comunicações.

A relatora também informou que a segunda modificação foi de mérito, atribuindo à União as competências de organizar e fiscalizar a proteção e o tratamento de dados pessoais, de acordo com a lei. Segundo Simone, permaneceram inalteradas a previsão da competência privativa da União para legislar sobre a matéria e a cláusula de vigência da proposta – que prevê que a medida entra em vigor na data de sua publicação.

De acordo com a relatora, a previsão da PEC que atribui à União as competências de organizar e fiscalizar o tratamento dos dados pessoais dos indivíduos oferece agora "abrigo constitucional" ao funcionamento da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), prevista na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709, de 2018).

"Essa PEC não deixa qualquer margem de dúvida para qualquer evolução normativa condicionada aos termos da LGPD. É uma PEC pioneira, que retrata a importância do tema", afirmou a relatora.

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) elogiou a iniciativa do autor e a qualidade do relatório. Para o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), a proposta é oportuna e de grande relevância, por dar mais proteção aos dados pessoais do cidadão brasileiro. Já o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), que dirigia a sessão, destacou a importância da PEC e a competência da relatora. As informações são da Agência Senado.

A empresa de call center Atento foi a mais recente vítima de ataques de cibercriminosos a corporações no Brasil, nas últimas duas semanas.

A empresa de call center Atento foi a mais recente vítima de ataques de cibercriminosos a corporações no Brasil, nas últimas duas semanas. No último domingo (18), a multinacional espanhola comunicou ter sofrido um ciberataque a seus sistemas no país e que interrompeu os serviços, temporariamente, aos clientes locais.

Simon Stratford/Freeimages

Atento disse que interrompeu serviços para proteger dados.

Nesta quinta-feira (21), a empresa de call center afirmou que a operação de seu data center foi restabelecida e que os serviços estavam sendo retomados após o ciberataque. Segundo a companhia, o sistema foi interrompido para proteger dados.

"A empresa reforça que a ameaça foi contida rapidamente e nas primeiras 24 horas foi possível iniciar o fornecimento de serviço com limitações para alguns clientes. Neste momento, as operações do data center já foram retomadas e a companhia começará a retomar progressivamente mais serviços", disse a Atento em nota.

Ainda de acordo com a empresa, a prioridade no primeiro momento foi "garantir a proteção e a integridade dos dados e sistemas de seus clientes".

"Com o objetivo de prevenir qualquer risco aos seus clientes, foi realizado proativamente o isolamento dos sistemas impactados na Atento e também foram suspensas as conexões com os clientes no Brasil. Este foi o motivo que causou a interrupção do serviço."

A Atento afirmou ainda que as investigações sobre o ciberataque estão em andamento e que trabalha com "consultores e as autoridades competentes para avaliar o impacto do incidente nos negócios e tomar as medidas cabíveis".

Outros ataques no Brasil

Depois da Porto Seguro, no último dia 14, e da CVC, no último dia 2, este é o terceiro ataque cibernético a grandes empresas no País nas últimas duas semanas.

A Porto Seguro informou ter sido alvo de uma tentativa de ciberataque, que provocou instabilidade em canais de atendimento e em alguns sistemas.

Segundo o jornal Valor Econômico, os funcionários da seguradora, que estavam em home office, tiveram de dar continuidade aos trabalhos presencialmente nos escritórios por conta das falhas nos sistemas.

O ciberataque à CVC fez com que a central de atendimento da empresa ficasse temporariamente indisponível.

A Atento não informou o tipo de ameaça que afetou seus sistemas. Os ataques mais comuns a empresas brasileiras têm sido do tipo ransomware, no qual códigos maliciosos se infiltram nos sistemas das empresas até identificarem e criptografarem servidores com dados sensíveis, exigindo resgate para sua liberação, na maior parte dos casos.

A lista de companhias abertas vítimas de ataques de sequestro de dados desde o início da pandemia inclui Natura & Co, Braskem, Cosan, Embraer, Prudential, Westwing, JBS, Grupo Fleury e Lojas Renner. As informações são do jornal Valor Econômico e do portal de notícias G1.

Trabalhador com acesso gratuito à Justiça não deve pagar honorários.

O STF (Supremo Tribunal Federal) invalidou regras da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) que determinavam o pagamento dos honorários periciais e advocatícios por beneficiários da justiça gratuita, caso perdessem a ação, mas obtivessem créditos suficientes para o pagamento dessas custas em outra demanda trabalhista. Também por maioria, foi considerada válida a imposição do pagamento de custas pelo beneficiário da justiça gratuita que faltar à audiência inicial e não apresentar justificativa legal no prazo de 15 dias.

A questão foi discutida na Ação Direita de Inconstitucionalidade (ADI) 5766, ajuizada pela PGR (Procuradoria-Geral da República). Para a PGR, as normas violam as garantias processuais e o direito fundamental dos trabalhadores pobres à gratuidade judiciária para acesso à justiça trabalhista.

O primeiro ponto em discussão foi o artigo 790-B da CLT (caput e parágrafo 4º) da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que responsabiliza a parte vencida (sucumbente) pelo pagamento de honorários periciais, ainda que seja beneficiária da justiça gratuita. Na redação anterior da norma, os beneficiários da justiça gratuita estavam isentos; com a nova redação, a União custeará a perícia apenas quando ele não tiver auferido créditos capazes de suportar a despesa, "ainda que em outro processo".

O outro dispositivo questionado é o artigo 791-A, parágrafo 4º, da CLT, que considera devidos os honorários advocatícios de sucumbência sempre que o beneficiário de justiça gratuita tenha obtido em juízo, ainda que em outro processo, créditos capazes de suportar a despesa.

Na retomada do julgamento na sessão de quarta-feira (20), havia duas correntes. A primeira, apresentada pelo relator, ministro Luís Roberto Barroso, considera que as regras são compatíveis com a Constituição e visam apenas evitar a judicialização excessiva das relações de trabalho e a chamada "litigância frívola". Essa corrente, integrada, também, pelos ministros Nunes Marques, Gilmar Mendes e Luiz Fux (presidente), defendeu a procedência parcial da ação para limitar a cobrança de honorários, mesmo quando pertinente a verbas remuneratórias, a até 30% do valor excedente ao teto do Regime Geral de Previdência Social.

No outro campo, o ministro Edson Fachin votou pela declaração de inconstitucionalidade de todas as normas impugnadas. Segundo ele, as regras introduzidas pela Reforma Trabalhista restringem os direitos fundamentais de acesso à Justiça e o direito fundamental e da assistência judiciária gratuita. Esse entendimento foi seguido pelo ministro Ricardo Lewandowski e pela ministra Rosa Weber.

Contudo, prevaleceu a proposta apresentada pelo ministro Alexandre de Moraes, que julgou inconstitucionais os dispositivos relativos à cobrança dos honorários de sucumbência e periciais da parte perdedora, mas admitiu a cobrança de custas caso o trabalhador falte à audiência inaugural sem apresentar justificativa legal no prazo de 15 dias.

De acordo com o ministro, a lei estipula condições inconstitucionais para a gratuidade da Justiça, ao partir da presunção absoluta de que um trabalhador, ao vencer determinado processo, já se tornou autossuficiente. A seu ver, as normas apresentam obstáculos à efetiva aplicação da regra constitucional que determina que o Estado preste assistência judicial, integral e gratuita, às pessoas que comprovem insuficiência de recursos (artigo 5º, inciso LXXIV).

Rosinei Coutinho/SCO/STF

No julgamento do STF, prevaleceu a proposta apresentada pelo ministro Alexandre de Moraes.

Em relação à cobrança de honorários de sucumbência dos que faltarem à audiência inaugural sem justificativa, o ministro Alexandre considera que se trata apenas de mais um requisito para a gratuidade judicial.

Em voto pela inconstitucionalidade de todas as normas impugnadas, a vice-presidente do STF, ministra Rosa Weber, observou que a desestruturação da assistência judiciária gratuita, que considera elemento central para o acesso à Justiça, não irá resolver o problema da litigância excessiva. Para a ministra, a pretexto de perseguir resultados econômicos e estímulos comportamentais de boa-fé processual, que poderiam ser alcançados de outras formas, "as medidas legais restringem a essência do direito fundamental dos cidadãos pobres de acesso gratuito à Justiça do Trabalho em defesa dos seus direitos".

Por maioria de votos, o colegiado considerou inconstitucionais os dispositivos que estabelecem a necessidade de pagamento de honorários periciais e advocatícios pela parte derrotada (honorários de sucumbência), mesmo que esta seja beneficiária da Justiça gratuita (artigo 790-B, caput e parágrafo 4º, da CLT) e o que autoriza o uso de créditos trabalhistas devidos ao beneficiário de justiça gratuita, em outro processo, para o pagamento desses honorários (artigo 791-A, parágrafo 4º). Integraram essa corrente os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e as ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber.

Também por maioria, foi considerada válida a regra (artigo 844, parágrafo 2º da CLT) que impõe o pagamento de custas pelo beneficiário da justiça gratuita que faltar à audiência inicial de julgamento e não apresente justificativa legal no prazo de 15 dias. Esse entendimento foi seguido pelos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Roberto Barroso, Nunes Marques, Gilmar Mendes e Luiz Fux (presidente) e pela ministra Cármen Lúcia.

Universidades federais não podem barrar volta de quem não se vacinou.

O Ministério da Educação (MEC) e a Advocacia-Geral da União (AGU) afirmaram que universidades federais não podem impedir servidores e estudantes que se recusaram a tomar a vacina contra covid-19 a voltarem presencialmente aos campi — o chamado "passaporte da vacina". O posicionamento foi emitido às reitorias por um parecer da Consultoria Jurídica do ministério (Conjur-MEC), protocolado na última terça-feira (19).

Embora reconheça a prerrogativa institucional das universidades de determinar suas próprias regras de combate à pandemia, o texto assinado por Camila Medrado, advogada da União, argumenta que o "passaporte da vacina" no ensino público contraria uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que estabelece que as medidas de convencimento à imunização contra a covid-19 devem respeitar "os direitos fundamentais das pessoas" e "os critérios de razoabilidade e proporcionalidade".

O documento diz ainda que "autonomia", no contexto das universidades públicas, não retira nem afasta a necessidade de "subordinação ao princípio constitucional de legalidade que rege a Administração Pública como um todo, sob pena de ser confundido com soberania". Pela Constituição Federal, o acesso à educação é um direito fundamental.

O parecer da AGU foi motivado por uma consulta da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), do Rio Grande do Sul. Segundo o reitor da instituição, Paulo Burmann, houve um questionamento interno se a universidade poderia determinar o "passaporte da vacina". Por isso, a Procuradoria Federal da UFSM elaborou uma nota técnica afirmando que não havia essa previsão legal. A instituição, então, decidiu checar a posição com a União, que a corroborou.

"Pessoalmente, acho que até deveria poder estipular o retorno só de vacinados. Mas não há arcabouço jurídico para isso e só com mudanças no regramento sanitário municipal, estadual ou federal isso seria possível", afirma Burmann.

No texto, a AGU reconhece que as universidades federais têm autonomia e, como tal, podem criar seus próprios protocolos de combate à covid-19. No entanto, na visão do governo, a apresentação de comprovante de vacinação não pode ser uma condição para o retorno às atividades presenciais, pois isso se choca com uma tese de julgamento fixada pelo Supremo Tribunal Federal a partir de duas ações diretas de inconstitucionalidade, 6586 e 6587, sobre a lei 13.379, de 6 de fevereiro de 2020, que prevê que as autoridades poderão estabelecer a vacinação compulsória no enfrentamento à pandemia.

A AGU cita o entendimento do STF sobre o assunto, segundo o qual "a vacinação compulsória não significa vacinação forçada, porquanto facultada sempre a recusa do usuário, podendo, contudo, ser implementada por meio de medidas indiretas".

Essas medidas, segundo a Corte, incluem "a restrição ao exercício de certas atividades ou à frequência de determinados lugares, desde que previstas em lei" e "(i) tenham como base evidências científicas e análises estratégicas pertinentes, (ii) venham acompanhadas de ampla informação sobre a eficácia, segurança e contraindicações dos imunizantes, (iii) respeitem a dignidade humana e os direitos fundamentais das pessoas, (iv) atendam aos critérios de razoabilidade e proporcionalidade e (v) sejam as vacinas distribuídas universal e gratuitamente; e (II) tais medidas, com as limitações acima expostas, podem ser implementadas tanto pela União como pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, respeitadas as respectivas esferas de competência".

Reprodução

A AGU reconhece que as universidades federais têm autonomia e, como tal, podem criar seus próprios protocolos de combate à covid-19.

O artigo 205 da Constituição prevê que a educação é "direito de todos e dever do Estado e da família" e "deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade".

"Aplicando-se a tese jurídica na análise da situação dos autos", prossegue a advogada, "entende-se que não é possível a imposição da obrigatoriedade da vacinação da comunidade acadêmica como requisito para o retorno às atividades presenciais".

"O fato de gozar de autonomia não retira da autarquia a qualidade de integrantes da administração indireta, nem afasta, em consequência, a sua subordinação ao princípio constitucional de legalidade que rege a Administração Pública como um todo, sob pena de ser confundido com soberania", completa.

O parecer estabelece parâmetros para a rede federal de ensino superior, já que as universidades que resolverem exigir o "passaporte da vacina" podem ser contestadas judicialmente com base no documento.

O texto do MEC e da AGU visa a "uniformizar" a abordagem do assunto pelas instituições federais de ensino superior (IFES). Algumas delas, como a Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal da Paraíba, já tinham provocado a Procuradoria-Geral Federal, dando origem a diferentes manifestações por parte dos juristas consultados.

Um mês para o Enem: o que você deve fazer para se dar bem.

Foi dada a largada para contagem regressiva do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2021. No dia 21 de novembro, daqui a um mês, mais de 3 milhões de candidatos farão o primeiro dia de provas, respondendo as questões de Linguagens, Ciências Humanas e fazendo a Redação. Muitos alunos chegam a este momento se questionando sobre a melhor estratégia para se dar bem. Segundo professores, o melhor agora é colocar todo o conhecimento em prática. Confira as dicas abaixo.

– Como organizar a rotina de estudos neste último mês? Para quem já vem de uma rotina de estudos diários, vale a pena manter as mesmas horas de dedicação. No entanto, este é o momento de focar em como fazer a prova. Por isso, é importante fazer e refazer questões dos anos anteriores ou que sigam uma linha de raciocínio semelhante à da prova. Separe as questões que você errou, dê uma revisada no conteúdo pedido e refaça a questão uma semana depois para checar se você conseguiu aprender.

Para quem tem dificuldade de concentração e precisa manter muitas horas de estudo, Filipe Araújo, coordenador pedagógico do Colégio e Curso AZ e professor da Plataforma AZ, indica a aplicação do método conhecido como "técnica Pomodoro": "Ela consiste em dividir os estudos em blocos de 30 minutos. Sendo os primeiros 25 minutos totalmente focados nos estudos e, nos 5 minutos finais, o aluno faz atividades não relacionadas aos estudos como ir ao banheiro, responder a alguma mensagem etc."

– Rotina saudável: Para que o cérebro funcione bem nos períodos de estudo e no dia da prova do Enem, seu corpo precisa estar descansado e bem alimentado. Tente manter uma alimentação balanceada, sem excessos, bebendo bastante água. Faça alongamentos entre os períodos de estudo e, se possível, pratique também atividades físicas. "Nunca se deve trocar o dia pela noite. Boas horas de sono são essenciais para a aprendizagem", alerta Caroline Lucena, coordenadora do Ensino Médio e do Pré-Vestibular do Elite Rede de Ensino.

– Em quais matérias focar na reta final? A redação, sem dúvida, deve receber uma atenção a mais neste último mês, já que ela é cobrada no primeiro dia de provas do Enem e pode ter um peso maior dependendo de que curso o aluno queira seguir na faculdade. A indicação é fazer de uma a duas redações por semana, sempre pedindo que um professor corrija o conteúdo para apontar possíveis melhorias no texto. "Como estamos tão próximos, é importante que os alunos façam as redações com mais atenção, tendo cuidado com cada uma das cinco competências. Outro ponto a se destacar é o estudo de Matemática, que é a única disciplina com 100% das questões de uma área de conhecimento do Enem e já teve sua nota máxima maior que 1.000 pontos", indica Araújo.

Vale focar também nas áreas de conhecimento que são consideradas específicas para o seu curso. Tirar uma boa nota nelas será fundamental para a sua aprovação no Sisu.

– Que estratégias usar para fixar o conteúdo? Post-its, mapas mentais, resumos e fichamentos são recursos que ajudam a fixar um conteúdo que será cobrado na prova do Enem. Para descobrir o que melhor funciona para você, é preciso testar. "Truques são muito pessoais. Cada aluno desenvolve seus 'métodos' ao longo de sua trajetória de aprendizagem, mas, se posso sugerir algo, anotar e falar sobre o assunto são boas ações para fixar o conteúdo. Assim, resumos, fichamentos e conversas com colegas sobre uma determinada disciplina podem ajudar muito para reforçar e fixar um ponto específico", afirma Lucena.

EBC

No dia 21 de novembro, mais de 3 milhões de candidatos farão o primeiro dia de provas.

– Quem não estudou muito consegue recuperar algo em um mês? A tarefa é pesada, mas não impossível. O importante é não desistir e se dedicar ao máximo no tempo que resta para o dia da prova do Enem. "Rever a matéria de todo o ensino médio em um mês é difícil, mas você pode focar nas áreas em que se sai melhor e refazer questões sobre elas. Aproveite para dar atenção à redação, pois ela tem um peso muito grande na prova. Acredite em você", aconselha Amanda Vieira, professora do Colégio Lemos de Castro.

– Como lidar com a ansiedade? Estar ansioso é normal, afinal a prova dá acesso a cursos de diversas universidades. Mas sofrer por antecedência não vai ajudar em nada. Converse com colegas que também farão a prova e divida as suas angústias. Se a preocupação estiver muito pesada, atrapalhando seus estudos ou tirando seu sono, a sugestão é buscar ajuda profissional de um psicólogo.

– Organização para o grande dia: Uma semana antes da prova, pense na roupa que usará no dia do Enem, de preferência com tecidos leves e confortáveis, para evitar distrações na hora do exame. Procure conhecer também o local de prova e veja quanto tempo gastou de deslocamento, para não correr o risco de chegar atrasado no dia e ser eliminado do concurso. No dia anterior ao Enem, compre as canetas pretas (pelo menos três), teste todas e deixe esse material separado junto com outros itens que devem ser levados, como um documento oficial com foto e a máscara. As informações são do jornal Extra.

Ao menos 16 tubarões foram vistos em Balneário Camboriú desde agosto.

Reprodução

Na semana passada, três surfistas que praticavam o esporte relataram ter encontrado um tubarão na praia.

Desde agosto, quando a draga passou a operar na megaobra de alargamento da Praia Central de Balneário Camboriú, no Litoral Norte de Santa Catarina, 16 tubarões de porte médio foram avistados no mar da região. A contagem é feita pela curadoria do Museu Oceanográfico da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), que fica em Balneário Piçarras, na mesma região.

Na semana passada, três surfistas que praticavam o esporte relataram ter encontrado um tubarão na praia. Em setembro, um outro tubarão, com cerca de dois metros de comprimento, foi avistado nadando junto ao molhe da Barra Sul, onde ocorreu parte da obra.

Para o biólogo André Rodrigues Neto, o aparecimento dos animais no local possui relação com as mudanças feitas na orla.

No entanto, não há motivo para preocupação, pois as espécies avistadas não costumam atacar e são comuns. Desde a década de 1960 há registro dos animais na região.

O que atrai os tubarões

Além disso, o maior avistamento dessas espécies já era esperado pela prefeitura. Segundo o especialista em vida marinha, pequenos peixes começaram a se alimentar dos crustáceos que estão agregados aos sedimentos e areia remexidos pela obra. Isso, por consequência, atraiu animais maiores, já que houve uma ampliação na oferta de alimentos.

"Os tubarões têm um senso olfativo e sensorial muito aguçado. Então, qualquer movimentação, que a gente chama de frenesia alimentar, acaba atraindo esses animais para cá", explica Neto.

Além disso, a segundo a secretária de Meio Ambiente, Maria Heloísa Lenzi, o aumento do registro ocorre porque moradores e visitantes estão mais atentos ao que ocorre na região.

Desde março deste ano, quando as obras de alargamento começaram, a pasta monitora o comportamento dos animais no mar da região.

"A obra está atraindo muitos olhares, o que aumenta a chance de avistarem de animais. Nós entendemos que isso tudo é muito positivo, porque estamos vendo que a enseada de Balneário Camboriú possui uma grande biodiversidade", disse. As informações são do portal de notícias G1.

Mãe denuncia pediatra por abuso em hospital particular do Rio; médico é afastado.

A Dcav (Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima) assumiu, nesta quinta-feira (21), a investigação de uma denúncia feita pela mãe de uma menina de 6 anos contra um pediatra do hospital Prontobaby, no Méier, na Zona Norte do Rio de Janeiro, por supostamente abusar de sua filha durante uma consulta ocorrida no último dia 11. Ela contou ter levado a criança à unidade de saúde por causa de um furúnculo nas nádegas. A jovem, uma manicure designer de 25 anos, relatou que o médico pediu para que toda a roupa da menina fosse tirada para realizar o exame.

A mãe ficou na sala, mas disse não ter percebido nada de estranho. Dois dias depois, quando a criança teve febre, a jovem falou que a levaria novamente ao hospital. Foi quando a menina começou a chorar descontroladamente e se recusou a ir à unidade de saúde, alegando que o pediatra passara os dedos em sua vagina. Nesta quinta-feira, o Grupo Prontobaby informou ter afastado o médico de suas funções e instaurado um processo administrativo "para apurar possível desvio de conduta do profissional".

No dia 14, a jovem voltou ao Prontobaby e disse ter ouvido de uma funcionária da diretoria que o pediatra era um profissional "de referência" e "bem recomendado". E decidiu, então, procurar uma delegacia. Inicialmente o registro de ocorrência foi feito na 24ª DP (Piedade).

A ocorrência foi repassada para a Dcav, unidade especializada que conta com psicólogos capacitados para ouvir a vítima, informou a assessoria de imprensa da Polícia Civil. O depoimento ainda não foi marcado. "Mesmo que não dê em nada, se outras mães fizerem denúncia, vai lá constar que eu não estava mentindo", afirmou a designer ao GLOBO.

A mãe, num relato emocionado, contou como foi a consulta e disse que o pediatra se mostrou gentil:

"Ele pediu para tirar a roupa toda dela, para poder examinar. Até aí achei normal. Porque ele é um médico, me tratou super bem, não demonstrou nada de errado. Aí eu tirei a roupa toda dela. Ela só ficou de sutiã. Para ver o furúnculo, tirei a calcinha. Eu fiquei sentada, de frente para a maca. Ele ficou em pé e a minha filha ficou de frente para ele. Até aí achei que ele estava examinando ela. Só que ele estava de costas para mim. Estava de jaleco. Eu não tinha como ver a mão dele."

Em seguida, de acordo com a jovem, o médico sentou e colocou a menina de frente para ele, com as nádegas viradas para a mãe. "Ele ficou falando comigo, que aquele furúnculo tinha que ver mesmo e falando comigo, com o dedo apontando para o furúnculo. Mas a outra mão dele eu não cheguei a ver. Aí minha filha estava tentando virar para mim. Eu falei: 'filha, vira para a frente para ele te examinar'. Ela virou. Aí ele falou: 'isso faz cosquinha, isso faz cosquinha'. Só que na hora eu não me liguei", contou.

A mãe disse que não poderia imaginar que a filha pudesse estar sendo abusada: "A minha filha estava com dor e eu não ia imaginar que um pediatria iria fazer isso. Uma criança, que a gente está levando ao hospital para ser bem atendida, para ser bem tratada, confiando na pessoa e faz isso. Aí ele falou que se ela tivesse febre ou outra piora era para voltar lá."

A jovem relatou ter pensado que o médico passaria exames para a filha, pela "demora" para examinar o furúnculo. "Ele pediu três vezes para ver o furúnculo. Viu em pé, viu sentado e depois pediu para ver de novo. Mas realmente eu não me liguei na hora. Porque ele estava me tratando super bem, falando super bem comigo", lembrou.

Reprodução

O hospital informou ter afastado o médico de suas funções e instaurado um processo administrativo "para apurar possível desvio de conduta do profissional".

Em 13 de outubro, dia do aniversário da designer, a menina teve febre de 38 graus. A mãe, após conversar com a pediatra que acompanha a filha, decidiu levar a garota para o Prontobaby: "Ela começou a chorar, começou a gritar, falando que lá naquele hospital ela não queria ir."

A mãe perguntou o motivo da recusa e a menina, segundo ela, pediu para ir a qualquer outro médico. A designer disse ter insistido para saber o que havia acontecido e a menina, de acordo com ela, respondeu: "mãe, não teve aquela hora que eu estava virando para você? Que ele falou 'isso faz cosquinha, isso faz cosquinha'?". A criança, então, revelou que o médico disse isso enquanto tocava em sua vagina.

A designer disse ter entrado em desespero. E, agora, procura um psicólogo para que sua filha faça um tratamento: "Eu estou me sentindo super culpada porque eu estava ali na hora e eu não vi. Minha filha tentou me avisar, virando para mim, e eu não percebi na hora. Não sei nem o que dizer. Estou me sentindo super culpada, porque estava ali e não vi a maldade dele." Ela disse, ainda, que quer o afastamento do médico para que "ele não faça nunca mais com outras crianças".

O que diz o hospital

"Assim que o Grupo Prontobaby tomou conhecimento da denúncia, afastou o médico de suas funções e instaurou processo administrativo para apurar possível desvio de conduta do profissional. A direção da unidade aguarda o andamento das investigações internas para tomar as medidas cabíveis. O Grupo Prontobaby repudia qualquer tipo de atuação profissional que possa ferir a ética e colocar em risco a saúde física e mental dos pacientes. Em mais de 60 anos de atuação, o Grupo Prontobaby preza pela qualidade dos serviços prestados e pelo apoio incondicional às famílias." As informações são do jornal O Globo.

Polícia oferece recompensa de 1 milhão de dólares em buscas por menina de 4 anos na Austrália.

A polícia australiana está em busca de Cleo Smith, uma menina de 4 anos que desapareceu no último sábado, enquanto acampava com a família nas proximidades da cidade de Carnarvon, na Austrália Ocidental. Nesta quinta-feira (21), uma recompensa de 1 milhão de dólares australianos (mais de R$ 4 milhões na cotação atual) foi oferecida por informações que levem ao paradeiro da criança ou à prisão e condenação de envolvidos no desaparecimento.

Após dias de buscas, as autoridades acreditam que ela tenha sido sequestrada de dentro da barraca onde dormia.

“Dadas as informações que obtivemos da cena, o fato de a busca ter continuado por este período de tempo e não termos sido capazes de localizá-la... isso nos leva a acreditar que ela foi tirada da tenda”, afirmou o superintendente da Divisão de Crimes Graves da Polícia da Austrália Ocidental, Rod Wilde, em uma entrevista coletiva nesta quinta-feira.

Reprodução/WA Police Force

Cleo Smith desapareceu enquanto acampava com a família na Austrália.

Cleo foi vista pela última vez na madrugada do último sábado, quando acordou a mãe, Ellie, e pediu por água. As duas voltaram a dormir em seguida. Pela manhã, porém, a pequena não estava mais na tenda armada no acampamento Blowholes. Em entrevista ao canal 9 News, Ellie contou que a barraca da família estava praticamente toda aberta.

“Cleo estava em um colchão, e nosso bebezinho (a irmã mais nova da menina) estava em um berço bem ao lado dela. Nós tínhamos uma divisória. Então estávamos (a mãe e namorado, Jake Gliddon) em um colchão inflável também. (De manhã) fui para o outro espaço, o zíper estava aberto e Cleo tinha sumido... a barraca estava completamente aberta, faltava apenas 30 centímetros para abrir totalmente”, conta.

Voluntários e mais de 100 policiais trabalham nas buscas pela região do acampamento. Também há apoio aéreo, com helicópteros e drones. A polícia não pretende parar com o trabalho até ter certeza de que Cleo não está mais na área.

Foram divulgadas fotos do saco de dormir em que a garota dormia e de um pijama que ela usava. Os jornais locais afirmam que a família estava na região para uma viagem de um fim de semana, mas que agora eles continuam lá para as buscas. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Estados Unidos detêm na fronteira um recorde de quase 2 milhões de imigrantes até setembro.

As autoridades dos Estados Unidos detiveram mais de 1,7 milhão de imigrantes ao longo da fronteira com o México durante o ano fiscal de 2021, que terminou em setembro, revelou na quarta-feira (20) o jornal The Washington Post.

Agência Brasil

EUA vive crise migratória, com número recorde de imigrantes tentando atravessar fronteira com México.

As prisões feitas pela patrulha americana de fronteira atingiram os níveis mais altos já registrados, segundo dados da Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA (CBP, na sigla em inglês) revelados pelo jornal.

As tentativas de entrar no país sem documento começaram a aumentar já em 2020 e dispararam neste ano, após a posse do presidente americano Joe Biden. À medida que as detenções do CBP aumentaram a partir de março, Biden descreveu o aumento como coerente com a migração histórica para o período do ano. Mas os meses mais intensos ocorreram em meio ao calor sufocante de julho e agosto, quando mais de 200 mil migrantes foram presos.

Durante a audiência de confirmação de Chris Magnus, chefe da polícia de Tucson nomeado por Biden para liderar o CBP, na terça-feira, 19, senadores republicanos o pressionaram para caracterizar o aumento do fluxo migratório como uma ”crise”.

Magnus a chamou de um ”desafio significativo”, ecoando o termo preferido do governo Biden, acrescentando que ”os números são muito altos”. Espera-se que a CBP divulgue os dados do ano fiscal de 2021 neste final desta semana.

Crise migratória

Biden tem enfrentando uma crise de imigração no começo do seu governo, com milhões de pessoas tentando entrar no país pela fronteira com o México.

A esperança dos imigrantes da América Latina, incluindo brasileiros, era que o novo governo fosse menos agressivo do que o anterior, do ex-presidente Donald Trump, que tinha uma retórica agressiva e duras medidas contra a imigração ilegal.

Mas o governo democrata tem mantido, em parte, a política do governo anterior — o que levou Biden a ser duramente criticado por aliados e determinar a deportação de imigrantes sem documentos apenas se eles representarem uma ameaça à segurança do país.

Em meio à crise migratória, o governo do México vai, por exemplo, voltar a exigir vistos para brasileiros. A medida visa desestimular a ida ao país de brasileiros que tentam entrar nos EUA sem documentos. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal The Washington Post.

Donald Trump lança empresa de mídia em parceria com investidora de deputado brasileiro.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump anunciou na noite de quarta-feira (20) um acordo para lançar uma companhia midiática e sua própria rede social, a Truth Social (Verdade Social, em português). Com planos de retornar à vida política, o republicano tenta se reinserir na esfera virtual, da qual está praticamente ausente desde que foi suspenso do Twitter e do Facebook após incitar a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro.

A Truth Social será o primeiro produto do Trump Media & Technology Group (Grupo Trump de Mídia e Tecnologia, em português), como a empresa midiática do ex-presidente se chamará. Ela se fundirá à Digital World Acquisition, companhia que tem como diretor financeiro o deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL-SP), aliado do presidente Jair Bolsonaro.

As ações da Digital fecharam esta quinta-feira cotadas a US$ 45,50 na bolsa Nasdaq, após aumentarem 357% – chegando a ultrapassar 400% durante a tarde. Segundo os dados do site Trading View, foram os títulos mais negociados do dia no mercado americano.

Reprodução/Instagram

Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL-SP) ao lado do presidente Donald Trump durante assinatura do acordo nos EUA.

O objetivo, segundo a nota de Trump, é "criar um rival para o consórcio da imprensa de esquerda e lutar contra as companhias Big Tech do Vale do Silício, que usam seu poder unilateral para silenciar vozes opositoras nos Estados Unidos". Com um valor estimado de US$ 875 milhões, a fusão das empresas ainda precisa ser aprovada por acionistas e pelas autoridades regulatórias.

Desde que deixou a Casa Branca, em janeiro deste ano, após uma fracassada cruzada para tentar reverter o voto popular que submeteu as instituições americanas a um teste de estresse, Trump mantém uma presença ativa na mídia conservadora. No entanto, afastado das redes sociais que o catapultaram à Presidência em 2016, servindo como seu megafone e permitindo-lhe dominar o ciclo de notícias, ele vem tendo dificuldades para conseguir uma audiência mais ampla. No início do mês, o ex-presidente, que já indicou em mais de uma ocasião ter planos de voltar à Casa Branca em 2024, abriu um processo para que o Twitter reative seu perfil.

O plano é que a Truth Social esteja no ar no primeiro trimestre do ano que vem, com tempo de sobra para as eleições legislativas de novembro, nas quais o Partido Republicano, onde o ex-presidente continua a exercer grande influência, planeja retomar o controle da Câmara e do Senado. Um lançamento beta da plataforma, exclusivo para convidados, está previsto para novembro.

Os detalhes do anúncio de quarta-feira, contudo, foram vagos: apontavam para um novo aplicativo em pré-venda para aparelhos da Apple, ilustrações que remetem claramente ao Twitter e valores cuja veracidade não pôde ser confirmada. Há ainda planos para um serviço de vídeos on-demand com programas de entretenimento, notícias e podcasts. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times.

Governo gaúcho promete investir mais de 280 milhões de reais na segurança pública.

O governo do Rio Grande do Sul anunciou nesta quinta-feira (21) o projeto "Avançar na Segurança", prevendo até o ano que vem um total de R$ 280,3 milhões em investimentos gerais no setor e suas principais corporações – Brigada Militar (BM), Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e Instituto-Geral de Perícias (IGP).

A iniciativa contempla a aquisição de viaturas, equipamentos, obras e tecnologia. De acordo com o Palácio Piratini, as verbas necessárias para essa finalidade têm como origem exclusivamente do Tesouro do Estado.

Também devem ser canalizados outros R$ 107 milhões em recursos ordinários, já previstos para custeio. Com isso, a segurança pública gaúcha poderá receber cerca de R$ 400 milhões até o final do ano que vem.

"Isso, sem contar as demais aquisições financiadas por outras iniciativas, como emendas parlamentares, convênios, fundos especiais e o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública ", ressaltou o governador Eduardo Leite ao detalhar o plano.

Segurança Pública

Para aproveitamento geral da Segurança Pública, a verba destinada é de R$ 24,3 milhões, dos quais a maior parte (R$ 20,6 milhões) se refere a melhorias tecnológicas.

O restante terá como destino a compra de equipamentos e acessórios para a Secretaria da Segurança Pública (SSP) e a contratação, em comodato, de 300 câmeras acopladas aos uniformes de brigadianos e policiais civis de Porto Alegre, em um projeto-piloto a ser implantado em breve.

Outro foco do investimento é o reforço do sistema de cercamento eletrônico, com 50 câmeras de um sistema capaz de reconhecer placas. Em 65 pontos já existentes, as câmeras vão ganhar tecnologia para reconhecimento facial e análise eletrônica de situações de risco.

Também está no radar do "Avançar na Segurança" a ampliação da frota e a modernização dos serviços de radiocomunicação e interligação entre BM, Polícia Civil e IGP.

O anúncio prevê, ainda, R$ 4,2 milhões em um projeto experimental para monitoramento de agressores de mulheres por meio de tornozeleira eletrônica, além de um dispositivo de alerta para as vítimas.

Brigada Militar

Na Brigada Militar, o total de investimento anunciado pelo Avançar será de R$ 116,9 milhões. Desse total, R$ 74,4 milhões irão custear a compra de veículos, sendo 221 viaturas, cinco ônibus para Batalhões de Choque e um avião monomotor, ao custo estimado de R$ 20 milhões, bem como um caminhão-tanque para abastecimento de aeronaves.

Em tecnologia, serão investidos R$ 29,4 milhões na atualização de centrais de atendimento pelo telefone 190 nos municípios prioritários no programa "RS Seguro". A iniciativa também abrange a compra de 186 kits de armas letais ou menos letais, rádios fixos, móveis e portáteis, dotados de sistema GPS.

Polícia Civil

Na Polícia Civil, o investimento total será de R$ 85,8 milhões. Para a compra de viaturas, serão aplicados R$ 35,1 milhões: 80 veículos discretos, cinco veículos para transporte de presos e 82 viaturas ostensivas.

Arquivo/Palácio Piratini

Recursos devem contemplar BM, Polícia Civil, Bombeiros e IGP.

Outros R$ 36,7 milhões serão investimentos em tecnologia para aprimorar a investigação criminal e o atendimento nas delegacias.

O programa vai custear também a aquisição de softwares e sistemas especiais para processamento de informações e trabalho de inteligência, com acesso direto às tecnologias pelos órgãos regionais da Polícia Civil, o que vai acelerar e qualificar as investigações.

Corpo de Bombeiros

Para o Corpo de Bombeiros Militar, devem ser liberados R$ 38,6 milhões, a maior parte em veículos (R$ 34,8 milhões): 28 ambulâncias de resgate para municípios que ainda não contam com esse tipo de viatura e 12 caminhões de combate a incêndio para substituição de viaturas com mais de dez anos, bem como uma embarcação de busca, salvamento e combate incêndio.

Outro destaque no plano é a aquisição de dois caminhões com autoescada mecânica articulada para alcance mínimo de 42 metros de altura. "São os primeiros veículos adquiridos pelo Estado com capacidade para operações externas por fora das edificações com altura superior a 40 metros", detalha o Palácio Piratini.

Instituto-Geral de Perícias

Para o Instituto-Geral de Perícias (IGP), foram anunciados R$ 14,7 milhões de investimento. Desse valor, com R$ 3,7 milhões serão adquiridas 27 viaturas entre furgões (5), rabecões (7) e SUVs (15).

Para itens de tecnologia e equipamentos, serão outros R$ 8,1 milhões. O IGP fará a aquisição de estações de trabalho de alta performance com capacidade para processamento e análise de evidências digitais em perícias de informática e imagem, com análise de dados extraídos de equipamentos apreendidos em operações policiais.

Também haverá atualização de equipamentos e programas de criminalística para tratamento de casos de alta complexidade. Dentre esses itens, serão adquiridos um comparador espectral, que permite identificar adulterações e falsificações que exames de luz direta não permitem visualização. (Marcello Campos)

Mudança no cálculo do ICMS sobre os combustíveis é tema de debate entre o governador gaúcho e colegas de outros Estados.

Em reunião virtual do Fórum dos Governadores, o gaúcho Eduardo Leite debateu com colegas de outros Estados discutiram a proposta que altera o cálculo da cobrança do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis. A mudança foi aprovada pela Câmara dos Deputados na semana passada.

Participaram os governadores Carlos Moisés (Santa Catarina) Romeu Zema (Minas Gerais), Renato Casagrande (Espírito Santo), Mauro Mendes (Mato Grosso), Rui Costa (Bahia) e Wellington Dias (Piauí).

Pelo Rio Grande do Sul, estavam o secretário Marco Aurelio Cardoso (Fazenda) e o subsecretário Ricardo Neves (Receita Estadual).

“Queremos uma reforma tributária ampla, que é o caminho adequado, e transmito meu apoio para que a Proposta de Emenda Constitucional nº 110 possa tramitar no Senado”, manifestou-se Eduardo Leite, acrescentando que:

”Só assim o País ganhará produtividade, pela redução de complexidade do nosso sistema tributário. Mas isso levará tempo, e temos um problema urgente para endereçar soluções. Não podemos fazer arremedos e remendos, postergando uma solução estrutural”.

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) fez uma estimativa: se a proposta estivesse em vigor entre janeiro e setembro de 2021, significaria redução de R$ 980 milhões em arrecadação para o Rio Grande do Sul. A perda em um ano é calculada em quase R$ 1,5 bilhão.

Leite ressaltou que a alta nos combustíveis decorre de o petróleo estar vinculado ao preço internacional, à valorização do dólar frente ao real, ao preço de refinaria e à inflação, não estando sob gestão das administrações estaduais.

Questionamento

Eduardo Leite voltou a rebater a alegação do governo federal de que a tributação estadual é a vilã no que se refere à alta no preço dos combustíveis ao consumidor.

Conforme o governador gaúcho, embora tenha participação significativa no valor da gasolina e de outros produtos, o ICMS gaúcho permanece inalterado nos últimos anos.

O preço médio, conhecido como ”PMPF” ou ”preço de pauta”, também é revisto a cada 15 dias pela Receita Estadual a partir de pesquisas em postos de todo o Estado, o que permite aplicar preços médios adequados para cada combustível.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Eduardo Leite voltou a rebater a alegação do governo federal de que a tributação estadual é a vilã da alta nos preços desse tipo de produto.

“O presidente Jair Bolsonaro fez uma isenção de PIS/Cofins para o diesel em março e nem por isso se interrompeu a trajetória de aumento do preço do diesel”, mencionou o Eduardo Leite, acrescentando que:

”Essa alteração da forma de tributação como promessa de impedir aumento vai frustrar a população, além do impacto bilionário nas contas dos Estados. No começo do ano, a gasolina estava em torno de R$ 4,50 no Rio Grande do Sul e agora está R$ 6,50, sem que tenhamos feito qualquer alteração no nosso ICMS”.

Ainda segundo ele, a opção que se mostra mais viável neste momento é a de aumentar o período de apuração (90, 120 ou 180 dias) para diminuir a volatilidade e amortecer os impactos da alteração dos preços dos combustíveis:

“Talvez, a melhor opção seja, neste projeto de lei complementar, fazer um substitutivo que remeta ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) a possibilidade de aplicação dessa maior amplitude, obedecendo à Lei de Responsabilidade Fiscal, para a definição dos preços para apuração do preço”.

A partir desta reunião, serão realizados encontros periódicos entre os representantes dos Estados para debater a questão. O chefe do Executivo gaúcho agradeceu ao senador Pacheco pela inclusão dos governadores no debate: ”Pela primeira vez, os governadores estão sendo chamados a falar sobre o assunto. O assunto está sendo discutido há tempos e os governadores nunca haviam sido chamados”. (Marcello Campos)

Prova prática para carteira de motorista tem fila de espera com quase 100 mil candidatos no Rio Grande do Sul.

Com 97,5 mil candidatos na fila para realização de provas práticas para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) no Rio Grande do Sul, a Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa promoveu nesta quinta-feira (21) uma audiência pública sobre o assunto. Um dos focos do debate foi a busca de alternativas para solucionar ou ao menos amenizar o problema.

O assunto foi encaminhado pelo deputado estadual Giuseppe Riesgo (Novo), que coordenou o debate com o presidente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Enio Bacci, e o presidente do Sindicato dos Centros de Formação de Condutores (SindiCFC), Edson Luis Cunha. Também participaram os deputados Luís Augusto Lara (PTB) e Luiz Fernando Mainardi (PT).

Na reunião, o proponente da audiência ressaltou que tem recebido demandas de muita gente indignada com a demora. Ele queria informações, ainda, sobre denúncias de que as provas estavam sendo suspensas até mesmo em caso de tempo nublado.

O presidente do Detran esclareceu que atualmente não há represamento de provas teóricas, e sim das práticas. Com os quase 100 mil candidatos aptos a se submeter ao teste final mas ainda aguardando agendamento, o gestor da autarquia mencionou o impacto da pandemia de coronavírus nas atividades dos 170 examinadores, dos quais 130 são concursados.

Diante dos riscos sanitários da atividade para os exames práticos, fisicamente próximos dos candidatos dentro dos veículos, os 40 examinadores com contratos emergenciais de um ano (aprovados em 2020 pela própria Assembleia) definiram exigências como a higienização de cada carro e o cancelamento das provas em dias de chuva – quando as janelas dos veículos não podem ficar abertas.

Tudo isso leva em conta a necessidade de cumprimento dos protocolos sanitários de cada município para os locais públicos em que são realizadas, geralmente onde há circulação de pessoas, como praças e parques.

Reivindicação salarial

Em paralelo, os servidores do Detran reivindicam reposição salarial, pois estão há dez anos sem reajuste. Segundo a categoria, a assinatura do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) pelo governo gaúcho com o federal vai manter tal situação.

Arquivo/Detran-RS

Represamento de exames é atribuído a fatores como a pandemia e insatisfação dos servidores.

O assunto está em tratativas com a Casa Civil, mas não avançou e o sindicato dos servidores tem feito "operações-tartaruga" como forma de pressionar o governo gaúcho.

Assim, das 36 provas diárias realizadas antes da pandemia, em média 15 são aplicadas. Bacci informou que houve até corte salarial de alguns desses examinadores, que também reclamam dos valores das diárias para deslocamentos ao Interior do Estado, já com defasagem em relação aos preços nos hotéis, por exemplo.

Bacci acena com possibilidades para acelerar a aplicação das provas práticas, com a ampliação do horário, que hoje se encerra as 17 horas nos dias da semana, para até 19 horas, e também o pagamento de horas extras para que as provas aconteçam nos finais de semana, em forma de mutirão.

Simultâneo a isso, o Detran encaminhou ao Palácio Piratini uma proposta de renovação dos atuais 40 contratados e de outros 60, em caráter emergencial pelo prazo de um ano, totalizando 100 examinadores capacitados para as provas. Também consta pedido de reajuste das gratificações aos servidores, o que depende de aprovação do Legislativo.

O dirigente do Detran relatou a situação da autarquia depois do incêndio que devastou o prédio da Secretaria de Segurança Pública, em julho, o que deslocou as atividades para local improvisado na Procergs, que abriga apenas 40 dos 700 servidores. Está em estudo a ocupação de dois andares do Badesul, onde também não seria possível acolher toda a estrutura do departamento de trânsito. (Marcello Campos)

Porto Alegre inicia nova etapa do monitoramento de infestação do mosquito Aedes aegypti.

A partir desta segunda-feira (25), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre passa a gerar dados de infestação do mosquito Aedes aegypti na cidade com apoio de profissionais contratados pela empresa Ecovec, parceira da prefeitura no monitoramento desde 2012. Serão sete técnicos de monitoramento, um supervisor e uma bióloga.

PMPA/Divulgação

O mosquito é transmissor da dengue, zika e chikungunya.

A equipe vai monitorar semanalmente 910 armadilhas instaladas em 45 bairros definidos pela administração da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) da SMS para coletar fêmeas de Aedes aegypti. As armadilhas atraem e capturam o mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. O trabalho será realizado de segunda a sábado e os profissionais estarão identificados com crachá, uniforme e colete.

O diretor da Ecovec, Luís Barroso, explica que já a partir de quarta-feira (27) os técnicos farão os deslocamentos pelo município com bicicletas elétricas, o que permitirá um descolamento ágil, ecológico e econômico.

O diretor da DVS, Fernando Ritter, destaca que esta nova fase do trabalho vai garantir a continuidade no monitoramento do mosquito Aedes aegypti na cidade e maior qualificação do processo de avaliação do monitoramento com o acompanhamento de um supervisor de campo e um biólogo responsável. ”Os agentes de combate a endemias que eram responsáveis pelo monitoramento poderão realizar atividades de controle do vetor nos territórios aos quais serão vinculados, bem como executar outras tarefas inerentes ao cargo.”

Todos os mosquitos capturados são identificados e enviados ao laboratório para análise de positividade viral através de técnicas específicas que irão informar se os mesmos estão contaminados com alguns dos vírus das seguintes arboviroses transmitidas por este vetores: dengue, zika e chikungunya.

O levantamento de infestação alimenta um mapeamento que embasa as ações da equipe da DVS para realizar ações de controle que visam, principalmente, a busca e eliminação de criadouros. Já a identificação de mosquitos com a presença de vírus pode disparar ações e controle químico (ação de inseticida) para bloquear a transmissão dos vírus. “Desta forma, o município trabalha na prevenção de casos humanos destas arboviroses e busca evitar ao máximo os surtos epidêmicos”, destaca Barroso.

A população pode acompanhar o mapa no site `www.ondeestaoaedes.com.br`, que concentra várias informações e um mapa interativo de infestação do vetores nas áreas monitoradas.

Novo trecho da Orla do Guaíba terá site de agendamento de quadras e serviços públicos para a população.

Na manhã deste sábado (23), às 9h, a Prefeitura de Porto Alegre vai entregar um novo complexo esportivo e de lazer na Capital. O trecho 3 da Orla do Guaíba, que fica localizado na avenida Edvaldo Pereira Paiva, com 1,6 quilômetro de extensão, entre a foz do Arroio Dilúvio e o Parque Gigante, será aberto à população.

Um dos principais atrativos do local são as 29 quadras e estruturas de apoio à prática de esportes, que estarão abertas das 8h às 20h, gratuitamente, todos os dias da semana. Para garantir um bom uso e democratização do espaço público, a prefeitura elaborou um site para agendamento dos espaços. O endereço eletrônico é agendaorla3.portoalegre.rs.gov.br e já pode ser acessado. No ambiente virtual, os usuários poderão verificar as quadras e horários disponíveis para o uso. Os agendamentos são de 1 hora.

No site, o usuário fará login e selecionará a estrutura que deseja agendar, escolhendo o dia e horário que deseja. Ele também informará o nome, e-mail, telefone e CPF do responsável pelo agendamento. Após isso o sistema faz a reserva, gerando um protocolo e enviando um e-mail de confirmação.

Outros atrativos serão os bares que deverão atender ao público a partir desse sábado. Os três estabelecimentos comercializarão bebidas e alimentos para os frequentadores.

"Vai beneficiar não só os negócios que se instalaram para atender diretamente o público. A entrega desse grande complexo esportivo e de lazer também será muito importante para nossos hotéis, restaurantes, comércio e todos os setores da cidade que se beneficiam com turismo e eventos. O novo trecho da Orla é mais um empreendimento positivo para Porto Alegre", disse o vice-prefeito Ricardo Gomes

A prefeitura está mobilizada, com suas equipes de segurança, limpeza urbana, mobilidade, vigilância sanitária, entre outras, para garantir serviços públicos para quem vai usufruir do novo espaço. No que se refere à segurança, foram instaladas 32 câmeras de monitoramento e estão previstas rondas e vigilância permanente da Guarda Municipal e Brigada Militar.

Uma das pastas que será responsável pela manutenção e cuidado da Orla será a Secretaria municipal de Esportes, Lazer e Juventude. O responsável pela pasta, Antonio Carlos de Oliveira Pereira, o Kiko, alerta sobre os cuidados para a preservação do local. "É um espaço público e aberto à população. Por isso é fundamental que todos tenham carinho com a Orla, ajudando a prefeitura a manter a limpeza, cuidando dos equipamentos e do ambiente", ressaltou.

Ações e serviços disponíveis

Estacionamento - Como opção para quem vai de carro, mantém-se o espaço construído junto à Orla do trecho 3, localizado na avenida Edvaldo Pereira Paiva, em frente ao parque. O estacionamento, que é público e gratuito, conta com 150 vagas, incluindo as reservadas para pessoas com deficiência, idosos e gestantes.

Giulian Serafim/PMPA

Agendamento de quadras poderá ser realizado online.

Trânsito e transporte - Durante os finais de semana a avenida Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio) fica fechada para o trânsito de veículos e liberada para lazer no sentido Norte-Sul. Para ir de ônibus até o local, uma opção aos passageiros é desembarcar na avenida Borges de Medeiros, próximo a Ipiranga. São mais de 20 linhas que atendem a região, como a 188 Assuncão, 168 Belém Novo(Via Tristeza), 165 Cohab, 111.2 Hípica/Tristeza, 184 Juca Batista, M79 Madrugadão Serraria/Ponta Grossa, T7 Nilo/Praia De Belas, 189 Padre Reus/Liberal, 171 Ponta Grossa, 171.6 Ponta Grossa/Serraria, 178 Praia De Belas, R1 Rápida / Jardim Vila Nova, R81 Rápida Campo Novo, 110 Restinga Nova Via Tristeza, 110.1 Restinga Nova Via Tristeza/Domingos e Feriados, 111 Restinga Velha (Tristeza), 111.1 Restinga Velha(Tristeza)/Shopping, 179 Serraria. Quem usa as linhas T2, T2A, T5, T7 o desembarque ocorre no terminal Peri Machado, próximo ao shopping Praia de Belas.

Serviços Urbanos - A limpeza de resíduos e manejo da vegetação na Orla está sendo realizada há alguns meses. Entretanto, as equipes da prefeitura promovem um mutirão com cerca de 140 pessoas para agilizar os trabalhos. Já foram recolhidas 198 toneladas de resíduos.

O asfalto na avenida Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio) está recebendo manutenção. O serviço realizado é a conservação padrão, ou seja, a aplicação de asfalto em toda a via para o conserto de buracos e ondulações. O trecho recuperado é de 1.950 metros de extensão.

Vigilância Sanitária - Os permissionários dos bares foram orientados em relação à comercialização de alimentos e bebidas nos locais e à atuação da Equipe de Vigilância de Alimentos (EVA) na fiscalização dos empreendimentos. Os comerciantes poderão vender produtos não manipulados nos próprios locais, sejam bebidas ou alimentos.

Polícia prende dois foragidos durante operação de combate às pedradas na Freeway.

PRF/Divulgação

Polícia encontra diversas pedras em um barraco improvisado próximo ao local dos ataques.

Na tarde desta quinta-feira (21), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu dois foragidos da justiça durante operação na entrada de Porto Alegre. Um deles tinha em seu histórico policial nove ocorrências por roubo e uma por homicídio. Diversas pedras também foram encontradas em um barraco improvisado próximo ao local dos ataques, na BR-290.

Na terça-feira (19), em patrulhamento na busca de envolvidos com arremesso de pedras na rodovia de acesso à capital gaúcha, os policiais identificaram que havia um morador de rua em um barraco improvisado na Castelo Branco, junto ao acesso à Ponte do Guaíba.

Os policiais mantiveram o monitoramento da região durante as rondas, com o intuito de levantar novas informações e de coibir outros ataques. Um dia depois, na quarta-feira (20), os policiais perceberam que o barraco com as pedras havia sido abandonado.

Entretanto, nesta quinta-feira os policiais acharam novamente o homem, e consultaram seu nome oficial, masculino, e seu nome social, feminino. Tratava-se de uma foragida do regime prisional semiaberto, de 38 anos, com nove ocorrências por roubo, uma por homicídio e três por furto.

Uma hora depois, no mesmo local, os policiais abordaram um homem que caminhava próximo à rodovia. Nas consultas, descobriram que ele estava sendo procurado pela justiça. O criminoso, de 39 anos, apresentou em seu histórico 12 passagens por furto. Ele também foi detido.

Os dois foram conduzidos à delegacia para registro das ocorrências.

Agrotóxicos contrabandeados

A Polícia Rodoviária Federal prendeu um homem com um carro carregado de agrotóxicos estrangeiros. Ele foi abordado na BR-285, na localidade de Panambi, na tarde desta quinta-feira (21).

Durante uma ação de combate à criminalidade, os policiais abordaram um Polo. No veículo, a PRF encontrou diversos galões de agrotóxicos que estavam sendo transportados, totalizando 400 litros do produto.

O motorista, de 48 anos, foi conduzido para a delegacia e responderá por crime ambiental e contrabando. Ele é natural de Passo Fundo e disse que levaria a carga para a sua cidade.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ÚLTIMOS DIAS PARA RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS MUNICIPAIS.

Termina na próxima sexta-feira (29) o prazo de adesão ao programa de recuperação fiscal oferecido pela prefeitura de Porto Alegre. No foco está a quitação de dívidas relativas a Imposto Sobre Serviços (ISS), Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e outros tributos, com desconto de 75% a prazo e 90% à vista. Informações em prefeitura. poa. br.

PREFEITURA MONITORA SURTOS DE DOENÇA "MÃO-PÉ-BOCA".

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre confirmou surtos da síndrome "mão-pé-boca" em escolas de educação infantil de Porto Alegre. Já foram notificados ao menos 27 casos em crianças de três instituições. Trata-se de uma espécie de virose cujos sintomas iniciais são dor de garganta, febre, perda de apetite e pequenas feridas.

PORTO ALEGRE ESCOLHERÁ "EMBAIXADORA DOS 250 ANOS".

A prefeitura de Porto Alegre recebe até o dia 31 de outubro inscrições do concurso "Embaixadora dos 250 anos" da capital gaúcha, que serão celebrados em 2022. Qualquer mulher pode concorrer, desde que seja maior de idade e nascida (ou residente há pelo menos três anos) na cidade. Os detalhes podem ser conferidos em diariodebordo. net.

BEBÊ É SALVO DE AFOGAMENTO COM LEITE MATERNO (1).

Brigadianos de Porto Alegre salvaram de engasgamento com leite materno um menino de apenas 23 dias. Os policiais acompanhavam uma ocorrência no saguão do HPS quando um casal chegou ao local com o bêbê, já com a pele arroxeada, e providenciaram a chamada "manobra de Heimlich", desobstruindo as vias aéreas da criança, que passa bem.

LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA SULGÁS É NESTA SEXTA-FEIRA.

Está confirmado para as 14h desta sexta-feira (22) o leilão de privatização da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás), que será realizado na bolsa de valores de São Paulo. O pregão será transmitido ao vivo por meio das páginas do governo gaúcho na rede social Facebook e no site de vídeos Youtube. com.

CEASA ABRE CONCURSO PÚBLICO PARA DIVERSOS 18 CARGOS.

Começam nesta sexta-feira (22) as inscrições para 18 vagas de emprego na Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa). São cargos de nível superior (analista, advogado, administrador, contador, tecnólogo em segurança, engenheiro civil e agrônomo) ou nível médio (técnico em contabilidade e informática). Detalhes em ceasa. rs. gov. br.

EDUCADORES GAÚCHOS MANTÊM CAMPANHA INSTITUCIONAL.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira em sinprors. org. br.

PROSSEGUEM AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO NA JUCA BATISTA.

A prefeitura de Porto Alegre prossegue até fevereiro as obras de recuperação estrutural no novo trecho da avenida Juca Batista (Zona Sul), entre a estrada Chapéu do Sol e a rua Heitor Vieira. Conforme a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, os trabalhos abrangem mais de 3,5 quilômetros de via, com um investimento de R$ 3 milhões.

EVENTO INTERNACIONAL DE DIREITO TERÁ COMITIVA GAÚCHA.

Nos dias 4 e 5 de novembro, os advogados gaúchos Luiz Trindade, Gabriele Chimelo, Arthur Silveira e Juliana Biolchi participarão do 4º Congresso Internacional de Insolvência, no hotel Club Med de Trancoso (BA). Promovido pelo Instituto Brasileiro de Insolvência (Ibajud), o evento também terá na bancada do Rio Grande do Sul a juíza Giovana Farenza.

NEI LISBOA É A ATRAÇÃO DESTE SÁBADO NO PROJETO "ECARTA".

Às 18h deste sábado, o cantor e compositor Nei Lisboa é a atração do projeto "Ecarta Musical", com o show de voz e violão. É permitida a entrada de no máximo 20 pessoas (por ordem de chegada) no local do evento: avenida João Pessoa nº 943, em Porto Alegre. Além da máscara, exige-se o cartão de vacinação com o esquema completo.

SÉRGIO CAPPARELLI LANÇA NOVO LIVRO INFANTOJUVENIL.

Autor de aproximadamente 30 livros desde o final da década de 1970, o premiado escritor Sérgio Capparelli, 74 anos, está lançando pela editora gaúcha L&PM o romance infantojuvenil "A Grande Enchente". Trata-se da história comovente da força da união de toda uma comunidade atingida pelo transbordamento de um rio. Saiba mais em lpm. com. br.

FESTIVAL DE TEATRO EM CANOAS PROSSEGUE ATÉ O DIA 31.

Até 31 de outubro, prossegue com intensa programação o 10° Festival Internacional de Teatro em Canoas (Festia). As atrações abrangem as mais variadas atividades em artes cênicas, música, seminários, workshops e documentário, em formato híbrido (presencial e on-line) e com acesso gratuito. O site do evento é festivalfestia. wordpress. com.

DESEMBARGADOR MANTÉM AFASTAMENTO DE SÉRGIO CAMARGO DA FUNDAÇÃO PALMARES.

O desembargador Brasilino Santos Ramos, do Tribunal Regional do Trabalho da 10.ª Região, em Brasília, negou um recurso da Fundação Palmares para derrubar a decisão de primeira instância que determinou o afastamento de Sérgio Camargo das funções de gestão de pessoal na entidade. Com isso, ele permanece proibido de nomear, contratar e afastar servidores.

EX-GOVERNADOR PEZÃO RETIRA TORNOZELEIRA ELETRÔNICA.

O ex-governador do Rio de Janeiro Luiz Fernando Pezão retirou a tornozeleira eletrônica, após autorização do juiz titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, Marcelo Bretas. A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária informou que, cumprindo decisão judicial, desinstalou a tornozeleira eletrônica nesta quinta-feira (21).

OAB ACUSA PREFEITURA DE SP DE DESPEJAR IDOSOS.

Ativistas de direitos humanos denunciaram irregularidades na remoção de famílias da Cracolândia, na região central de São Paulo, em ações da prefeitura que ocorrem com apoio da Polícia Civil desde quarta-feira (20). A estimativa é a de que cerca de 100 pessoas, de 28 famílias, tenham ficado desabrigadas até esta quinta (21), após a interdição de hotéis e pensões.

RONDÔNIA PROÍBE USO DA LINGUAGEM NEUTRA EM ESCOLAS.

O governo de Rondônia sancionou a lei n° 5. 123, vinda da Assembleia Legislativa de Rondônia (ALE-RO), que proíbe o uso da linguagem neutra nas escolas do Estado. Segundo o texto, fica ”expressamente proibida a linguagem neutra na grade curricular e no material didático de instituições de ensino públicas ou privadas, assim como em editais de concursos públicos”.

HELICÓPTERO COM 246 KG DE COCAÍNA CAI NO MS.

Um helicóptero que transportava 246 kg de cocaína caiu e matou duas pessoas carbonizadas em Ponta Porã (MS). O local do acidente é próximo a fronteira do Brasil com o Paraguai. A investigação do Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado sobre a queda apontou que, em cinco minutos, a dupla entrou em território brasileiro e houve o acidente.

DOMÉSTICA QUE TRABALHOU 25 ANOS EM CONDIÇÃO DE ESCRAVIDÃO É INDENIZADA.

Uma empregada doméstica vai receber mais de R$ 300 mil de indenização em acordo homologado pela Justiça do Trabalho. Após denúncia anônima, ela foi resgatada de situação de trabalho análogo à escravidão, à qual foi submetida por 25 anos. Por mais de duas décadas, ela foi impedida de convivência social e trabalhava em jornada exaustiva.

CÂMERA FLAGRA MARIDO AGREDINDO A ESPOSA GRÁVIDA E COM A FILHA NO COLO.

Uma câmera de segurança flagrou um homem agredindo a esposa grávida, em Araraquara (SP). A vítima ainda segurava no colo a filha do casal, de 2 anos. As agressões aconteceram no dia 19 de setembro e, dois dias depois, a vítima registrou um boletim de ocorrência da Delegacia de Defesa da Mulher, que concedeu uma medida protetiva de urgência.

HOMEM LEVA MATA-LEÃO DE SEGURANÇA NO METRÔ DE SP.

Um homem cuspiu em um segurança do Metrô de São Paulo e foi contido com um mata-leão, técnica já proibida na Polícia Militar e na Guarda Civil Metropolitana pelo risco de morte a que submete a vítima da agressão. Em nota, o Metrô lamentou o episódio, informou que vai afastar os agentes de segurança para apuração dos fatos.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 26,5 MILHÕES.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 421 da Mega-Sena, realizado na noite desta quinta (21), e o prêmio acumulou. Para o próximo sorteio, no sábado (23), o valor previsto é de R$ 26,5 milhões. Os números contemplados foram 02, 03, 32, 35, 48 e 57. A quina teve 49 apostas vencedoras; cada uma receberá R$ 47. 248,93. As apostas podem ser feitas até as 19h, em qualquer lotérica ou pela internet.

BOVESPA CAI QUASE 3% COM RECEIO DE "FURO" NO TETO DE GASTOS.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em forte queda nesta quinta (21), com os mercados reagindo às declarações do ministro Paulo Guedes, que falou em ”licença” para furar o teto de gastos para financiar o valor de R$ 400 para o programa Auxílio Brasil. O Ibovespa caiu 2,75%, aos 107. 735 pontos.

C6 BANK LIDERA RANKING DE RECLAMAÇÕES DO BANCO CENTRAL.

O C6 Bank foi a instituição financeira que mais recebeu reclamações de clientes no terceiro trimestre de 2021, segundo ranking divulgado pelo Banco Central. Para elaborar a lista, o BC divide o número de reclamações pela quantidade total de clientes de cada instituição. O BC considerou procedentes 1. 651 reclamações de clientes registradas contra o C6 Bank entre julho e setembro.

PASTOR É SUSPEITO DE ABUSAR SEXUALMENTE DE MENINAS DENTRO DE IGREJA.

A polícia investiga se um pastor abusou sexualmente de meninas dentro da igreja em que pregava, na Zona Oeste do Rio. A denúncia surgiu quando a família de uma garota de 11 anos procurou a delegacia para contar o que teria acontecido dentro da igreja. Com isso, outra vítima criou coragem e afirmou também ter sido abusada pelo mesmo pastor.

TAXA ANUAL DE INFLAÇÃO DO CANADÁ ACELERA EM SETEMBRO.

A taxa anual de inflação do Canadá acelerou para uma nova máxima em 18 anos em setembro, impulsionada pelos preços de transporte, custos de moradia e alimentos. A inflação subiu para 4,4% em setembro, superando a estimativa média de analistas, de 4,3%, na maior leitura desde fevereiro de 2003.

GOOGLE JÁ TEM DATA PARA VENDER LINHA DE CELULARES NOS EUA.

Está marcada a data para o início definitivo da nova aventura do Google no ramo dos smartphones: na última terça-feira, a empresa lançou formalmente no evento Google Pixel Fall Launch seus novos smartphones Google Pixel 6 e Google Pixel 6 Pro, que terão suas vendas iniciadas no próximo dia 28 de outubro nas grandes lojas varejistas dos Estados Unidos.

FOXCONN QUER PRODUZIR CARROS ELÉTRICOS NA EUROPA, ÍNDIA E AMÉRICA LATINA.

A Foxconn quer produzir veículos elétricos na Europa, Índia e América Latina, incluindo em cooperação com montadoras alemãs, disse na quarta-feira o presidente do conselho de administração do grupo de tecnologia taiuanês, Liu Youngway. A Foxconn planeja se tornar um grande nome no mercado global de veículos.

AVIÃO DESPEJA ESGOTO NO JARDIM DE UMA CASA DO REINO UNIDO.

Um homem ficou coberto por excrementos após um avião soltar ”esgoto humano” no jardim de sua casa, em Windsor, no Reino Unido. Além do morador, o local ficou ”completamente tomado” pelos fluidos. Geralmente, os banheiros dos aviões armazenam o esgoto em tanques especiais, que são descartados assim que o avião pousa.

PROFESSORA É PRESA POR DAR BALAS DE MACONHA A BONS ALUNOS.

Uma professora do ensino fundamental foi presa após oferecer uma caixa de balas de maconha a alunos como recompensa por bom comportamento. Victoria Farish Weiss, de 27 anos, entregou-se à polícia na última sexta-feira (15), em Lexington, no estado da Carolina do Sul (EUA), após receber um mandado de prisão.

MENINO DE 4 ANOS SOBREVIVE APÓS CAIR DE PENHASCO DE 21 METROS.

Um menino de 4 anos sobreviveu após cair de um penhasco de 21 metros em Red River George, em Kentucky, nos Estados Unidos. O acidente aconteceu na última sexta-feira (15). A equipe de resgate Wolfe County Serch & Rescue Team (WCSART) afirmou que o menino ficou apenas com alguns arranhões e hematomas, mas que saiu da queda bem.

ESCRITORA MOÇAMBICANA É VENCEDORA DO PRÊMIO CAMÕES DE 2021.

A escritora moçambicana Paulina Chiziane é a vencedora do 33º Prêmio Luís de Camões. O anúncio foi feito no início da tarde da última quarta-feira, 20. Suas obras se destacam pelo protagonismo feminino e o seu livro mais conhecido é Niketche: uma história de poligamia, publicado pela primeira vez em 2002.

JASON MOMOA PASSARÁ POR CIRURGIA APÓS SE MACHUCAR NO SET DE "AQUAMAN 2".

Jason Momoa retorna ao papel de herói em ”Aquaman 2” e a ação intensa do filme rendeu um certo desgaste físico para a estrela da produção. O ator revelou que se lesionou diversas vezes durante as filmagens do longa. Como consequência de um dos acidentes no set, Momoa precisará passar por uma cirurgia no olho para reparar um machucado.

ADRIEN BRODY RECUSOU "O SENHOR DOS ANÉIS": "ME SENTI BURRO".

Adrien Brody se arrepende por ter recusado um convite para participar da trilogia ”O Senhor dos Anéis”. Em entrevista recente para a GQ, o ator de 48 anos afirmou que não entendeu a grandiosidade do projeto na época da proposta. ”Lembro que eu me senti muito burro ”, disse o ator.

JAMIE LEE CURTIS ADMITE DIFICULDADE PARA USAR NOME DA FILHA TRANS.

Jamie Lee Curtis falou sobre e experiência de ter uma filha trans, Ruby, em entrevista à revista People. Ao lado da herdeira de 25 anos, a atriz de ”Halloween □ A Noite do Terror” (1978) e ”True Lies” (1994) admitiu uma grande dificuldade: não usar mais o nome de batismo da filha. Ruby, que trabalha como editora de vídeos, antes era chamada de Thomas. Ela

MEL BROOKS PREPARA SEGUNDA PARTE DE "A HISTÓRIA DO MUNDO".

O mestre da comédia Mel Brooks, de 95 anos, participa da redação da segunda parte de A História do Mundo, uma série em oito episódios encomendada pela plataforma Hulu. Sucesso mundial desde que foi lançado, em 1981, A História do Mundo é uma comédia burlesca que parodia a História, da Idade da Pedra até a Revolução Francesa.

ELEFANTA PISOTEIA CROCODILO PARA PROTEGER FILHOTE EM PARQUE.

Um turista registrou em vídeo um momento de fúria de uma elefanta: o pisoteamento de um crocodilo que tentava perseguir seu filhote às margens do rio Zambeze, na Zâmbia, no continente africano. No registro é possível ver o elefante batendo a tromba e pisoteando o crocodilo, que não consegue reagir. Em seguida, a fêmea puxa o animal, que já aparenta estar morto, para fora da água.

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE OUTUBRO

Marcos Antonio Daneluz

Fernanda de Souza Moreira

Alberto Freitas

Marja Zamprogna Zaluski

Ary José Vanazzi

Elcia de Oliveira Silva

Fábio Dal Molin

João Pedro Schmidt

Samanta Vasques

Carlos Alberto Pacheco de Campos

Gabriela Bencke

André Vicente Menezes Silva

Ana Lúcia Marques

Silas Brasileiro

Claudio Ferrari

Ingrid Holsbach

Marcelo Petter de Vargas

Amanda Lopes Ribeiro

Francisco Cisneiros

Silvana Franke

Joaquim Alberto Chissano

Ana Beatriz Nogueira

João Batista Nielsen

Tatiana de Oliveira Saldanha

Juca Chaves

Liana Zigon Ferreira

Spike Jonze

Maria Lúcia Pereira de Sampaio

Jeff Goldblum

Adryana Ribeiro

Tony Roberts

Denise Bandeira

Rafael Bittencourt

Saffron Burrows

Rui Correia

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE OUTUBRO

Octaviano Busnello

Carolina Faé Gomes

Jorge Pretz Filho

Marilene Santini

Ilton Roberto Brum de Oliveira

Sirlei Dias Gomes

Antônio de Pádua Ribeiro

Carlos Eduardo Costa Gomes

Raquel Braz Ribeiro

Maurício Bandeira de Castro

Ana Furtado

Augusto Coutinho

Marilyn Kulkes

Altair de Freitas Cunha

Luiz Roberto Rodrigues

Paula Rafaela da Rosa Lima

Sandro Scotta

Mirella Ribeiro Naibert

Jesse Tyler Ferguson

Sofia Vassilieva

Brian Boitano

Adyr Barbosa Nogueira

Juliane Schossler Lopes

Kyle Gallner

Amanda Coetzer

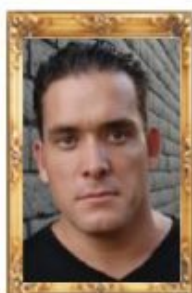
Júlio César Corrêa

Cátia Rosa da Silva

Ernandes Santos Amorim

Valmor José de Carli

Todd Traina

Tang Sui

José Rosete

Suzanne Snyder

Alican Yücesoy

Guilherme Weisheimer

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

GOVERNO ADMITE SAÍDA DE GUEDES. PIOR: ATIRANDO

CLÁUDIO HUMBERTO

A demissão de dois secretários e dois adjuntos do Ministério da Economia, nesta quinta (21), reforçou a expectativa de demissão do próprio Paulo Guedes. As apostas no governo são de que ele pode sair "atirando", como o ex-ministro da Justiça Sergio Moro, acusando o governo de se render ao populismo. Ele está amuado desde sábado (16), quando o presidente Bolsonaro o chamou e disse em tom grave: "Paulo Guedes, decidi que o valor do benefício será de 500 reais por mês, no mínimo 400. Se você não gostar, paciência. A decisão está tomada".

Manda quem pode
Bolsonaro achava que Guedes se demitiria tão logo fosse comunicado da decisão, mas o ministro não reagiu. Apenas balbuciou um "sim, senhor".

Juiz da disputa
Guedes trava queda de braços com ministros da área social. Ele era contra aumentar benefícios sociais. Bolsonaro atuou como juiz da briga.

Ordem era viabilizar
A admiração de Bolsonaro por Guedes foi minada pela incapacidade ou desinteresse da equipe econômica de viabilizar o Auxílio de R$400.

Mais dia, menos dia...
Apesar de não haver pedido demissão, como se temia, no Planalto poucos apostam que Guedes permaneça muito tempo no governo.

Aneel premia distribuidoras em aumentos abusivos
As distribuidoras já devem ter concluído não ser necessário satisfazer a clientela, um dos primados do capitalismo, e sim os amigos da "agência reguladora" Aneel. A julgar pelos aumentos abusivos que conseguiram nas contas de luz, bem acima da inflação, a turma da Aneel deve estar muito feliz com a má qualidade dos seus serviços. Aumentaram as tarifas em Goiás (16,75% em média), São Paulo (12,4%) e Brasília (11,1%).

Tunga goiana
Consumidores residenciais goianos pagarão 16,4% a mais pelos serviços ruinzinhos da Enel. Já os consumidores de alta tensão, mais 14,2%.

Saudades da CEB
A Neoenergia conseguiu o impossível: os brasilienses sentem saudades da antiga estatal CEB, após restabelecer os apagões e "pisca-piscas".

Cliente 'investidor'
A Neoenergia prometeu investir R$ 200 milhões anuais na CEB. Ontem, a Aneel explicou que o aumento ignóbil é para "remunerar investimentos".

Ideia indigente
O pré-candidato Rodrigo Pacheco teve a mais inútil das ideias: "mediar" reunião entre Petrobras e Estados que se beneficiam dos aumentos selvagens de combustíveis. Seria mais ou menos a reunião da navalha com a faca afiada, para discutir formas de avançar no nosso pescoço.

A volta do horror
O STF declarou "inconstitucional" o sistema de sucumbência da reforma trabalhista. Teremos a volta da enxurrada de ações que afujentam empregadores. E da indústria de indenizações rimando com extorsões.

Pântano da insegurança
Chocado com a decisão do STF que fere de morte a reforma trabalhista, o deputado Alexis Fonteyne (Novo-SP) desabafou nas redes sociais: "recriaram o pântano de insegurança jurídica da justiça trabalhista".

Olha a ideia
Relatado por Alice Portugal (PCdoB-BA) na Câmara, projeto exótico de Humberto Costa (PT-PE) limita alunos por salas em escolas públicas, como se fossem abundantes. Mas estudos "são inconclusivos", diz ela.

Ritmo Alcolumbre
A Comissão de Relações Exteriores do Senado finalmente aprovou a indicação de cinco embaixadores brasileiros para o Haiti, Peru, Uruguai, Nicarágua e Congo. Algumas estavam paradas desde julho.

Fruto da pandemia
Especialista em litígio envolvendo transporte marítimo, o advogado Larry Carvalho disse que o setor vive uma "tempestade perfeita" com pouco tráfego, custo recorde e falta de contêineres, que levaram o Brasil a deixar de exportar US$ 500 milhões nos últimos meses, apenas em café.

Limite máximo
O Instituto dos Advogados Brasileiros defendeu que o comprometimento máximo da renda com pagamento de dívidas seja de 35%. Em audiência no Ministério da Justiça, o IAB disse ser o limite para garantir vida digna.

Dono da verdade
Para combater a "tirania das big techs", o ex-presidente dos EUA Donald Trump anunciou a criação de uma nova rede social: Truth (verdade em inglês). Segundo ele, o diferencial da plataforma será não haver censura.

Pensando bem...
... Auxílio Brasil só não é prioridade para quem não precisa dele.

PODER SEM PUDOR

Papo de principiante
Jânio Quadros era prefeito de São Paulo em 1988 e começou a articular sua sucessão. Pediu para o deputado Gastone Righi (PTB) promover um encontro com o apresentador Sílvio Santos. Antes do almoço, na casa de Righi, Jânio quis saber como Sílvio planejava lidar com os vereadores. "Simples. Os vereadores foram eleitos pelo povo, e como só vou mandar projetos de interesse do povo, eles vão aprovar tudo. Vai ser tranquilo."
Percebendo estar diante de um principiante, Jânio apenas respondeu: "Gastone, meu bem, seria bom mandar servir o almoço..." E não se falou mais no assunto.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

FOI PALANQUE

Finda a CPI da Pandemia, exibida em rede nacional pela TV Senado e grandes emissoras de TV a cabo, alguns senadores que falaram grosso começam a capitalizar seus feitos nos redutos com vistas às eleições. O relator Renan Calheiros (MDB) – que tem mandato até 2027 – quer usar os holofotes para fazer o filho, governador de Alagoas, também senador na única vaga disputada do ano que vem; Rogério Cardoso será o nome do PT no Sergipe, já combinou com o partido. E Omar Aziz (PSD), o presidente da Comissão, almeja retornar ao comando do Governo do Amazonas.

Enfim, Mendonça

Está certo entre ministros das Cortes do Judiciário de que será dia 22 de novembro a famigerada sabatina de André Mendonça para a vaga de Marco Aurélio no STF.

No bolso

Além de mandar prender, o ministro Alexandre de Moraes determinou a suspensão imediata de pagamentos do Google, Facebook e Instagram ao blogueiro bolsonarista Allan dos Santos. Zé Trovão, o líder caminhoneiro, aliás, continua no México.

Brasiillll

Os mil dias do crime ambiental de Brumadinho que resultou em 270 mortos, sem ninguém responsabilizado ou punido até hoje, é uma pequena amostra da lama que envolve a Vale, na qual o Judiciário patina e o Brasil afunda devagar.

Rasante perigoso

A ideia do Governo federal em aumentar o número de voos, inclusive internacionais, para o terminal Santos Dumont (Centro do Rio) a fim de valorizar a licitação preocupa o presidente da ALERJ, André Ceciliano. Não só porque isso vai esvaziar de vez o Aeroporto Internacional do Galeão, mas também pelo aspecto de segurança.

Segurança operacional

Com uma pista muito curta (1.360 metros a nível do mar), a Infraero tem como regra fechar a operação no Santos Dumont sob fortes chuvas e ventos – algo que não ocorre com o Galeão, com pista muito maior. Dados oficiais da ANAC apontam que 27% das arremetidas de aviões no Brasil são feitas nas aterrissagens no Santos Dumont.

Tragédia anunciada

André Ceciliano não descarta judicializar a questão se o Governo federal seguir em frente na atual modelagem. “É uma tragédia anunciada. Em todos os sentidos”, diz.

Rol de denúncias

Entidades que representam indígenas e de direitos humanos aguardam a aprovação do relatório final da CPI da Pandemia para formular mais uma denúncia contra o presidente Jair Bolsonaro a ser protocolada no Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia. Vão sublinhar na peça os crimes contra a humanidade no parecer final do senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da comissão.

Na fila

Já existem seis denúncias contra Bolsonaro em andamento no TPI apresentadas, respectivamente, pela ONG AllRise, da Áustria, Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos, Associação Brasileira de Juristas pela Democracia, PDT, Articulação dos Povos Indígenas do Brasil e Movimento Brasil Livre.

Sustentabilidade

Maceió é uma das 10 cidades selecionadas para o programa de inovação “GNova Transforma”, da Escola Nacional de Administração Pública, ligada ao Ministério da Economia. A proposta é tornar cidades mais sustentáveis, inclusivas e empreendedoras.

Ação, galera!

Estudantes e empresas paulistas vão participar de competição inédita para o desenvolvimento de soluções para as demandas da indústria, de hoje até domingo. O Instituto Euvaldo Lodi vai promover o “Desafio 4.i” para o nível técnico e graduandos. Os temas são digitalização e conectividade; economia circular logística; e desenvolvimento de aplicativos para eficiência produtiva.

ESPLANADEIRA

Acontece entre 3 e 5 de novembro evento online Destino Natureza – Turismo em Unidades de Conservação, da Fundação Grupo Boticário.
ITA vai começar a operar no aeroporto de Congonhas a partir de 16 de novembro.
Webinar Brasil acontece dia 27 com tema: caminhos possíveis rumo à justiça econômica.
Relatório dos preços da Wimoveis mostra que valor médio para aquisição em Brasília é R$ 10.888/m².
Termina hoje inscrições para programa TC Ventures.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

AGORA, PL ABRE AS PORTAS PARA JAIR BOLSONARO

FLAVIO PEREIRA

Com, o PP praticamente fora do páreo, o PTB e o PL agora são os partidos preferenciais para receber o presidente Jair Bolsonaro, que foi eleito pelo PSL, mas atualmente encontra-se sem filiação partidária. Roberto Jefferson já havia prometido a Bolsonaro "porteira fechada" caso ele aceite entrar para o PTB, número 14, que ele comanda. Porém, a entrada do PL no páreo mudou o cenário. O presidente nacional Valdemar Costa Neto ofereceu, além da garantia da legenda para disputar a presidência da República, a possibilidade de Jair Bolsonaro alterar comandos regionais, e candidaturas em alguns Estados. Jair Bolsonaro ainda não vai responder ao convite, mas é inegável que outro atrativo do PL sensibilizou o presidente: o número 22.

Conversas com a Frente Liberal no RS

O presidente regional do PL no Rio Grande do Sul, o deputado federal Giovani Cherini confirmou ao colunista, que já vem conversando com o ministro do Trabalho Onyx Lorenzoni, sobre a possibilidade de abrigar na sigla, todo o grupo da chamada Frente Liberal, formado pelos filiados ao Democratas que deverão deixar a UB, para apoiarem a reeleição de Jair Bolsonaro. Neste caso, a candidatura de Onyx Lorenzoni ao governo gaúcho ocorreria com o número 22. Se Jair Bolsonaro filiar-se ao PL, isso potencializaria ainda mais os candidatos do atual Democratas.

Onyx e Silvana Covatti

Onyx Lorenzoni tem dialogado com a deputada e secretária de Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul, Silvana Covatti (PP), que já tornou publico seu desejo de disputar um cargo majoritário em 2022. Como no seu partido, o senador Luis Carlos Heinze deve disputar o governo do Estado, as vagas de vice e Senador serão negociadas com outros partidos, fechando esse espaço para a deputada. O grupo do DEM que apóia a candidatura de Onyx ao governo, identifica um possível espaço de candidatura à vaga de vice-governadora para Silvana Covatti.

Ana Amélia pode dirigir a UB?

O novo partido UB (União Brasil), resultado da fusão PSL+DEM, que apenas aguarda deferimento do Tribunal Superior Eleitoral, poderá convidar a ex-senadora Ana Amélia Lemos para a presidência no estado. Ana Amélia quer concorrer ao Senado, mas ainda está filiada ao PP, que não pretende dar-lhe legenda em, 2022. PSL e PSD vinham conversando com Ana Amélia. Agora, com a fusão DEM e PSL, o cacife do novo partido poderá servir de argumento para que ela aceite a filiação, com a promessa de dirigir a UB no Rio Grande do Sul, depois dos desastrados movimentos iniciais feitos pelo ex-prefeito de Canoas Luis Carlos Busato, cogitado inicialmente para o comando do partido.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1807 – Acordo secreto com Londres prevê mudança da Corte portuguesa para o Brasil.
1844 – O Dia do Grande Desapontamento: religiosos norte-americanos inspirados em profecias bíblicas esperavam o retorno de Jesus Cristo neste dia.
1881 – Realizado o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica de Boston.
1909 – A aviadora francesa Élise Deroche é a primeira mulher a fazer um voo sozinha.
1912 – Início da Guerra do Contestado.
1938 – A primeira cópia xerográfica é feita, nos Estados Unidos.
1954 – A Alemanha Ocidental passa a fazer parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte.
1964 – O escritor e filósofo Jean-Paul Sartre é eleito para receber o Prêmio Nobel de Literatura, mas declina.
1966 – The Supremes se torna a primeira banda formada só por mulheres a atingir o primeiro lugar na lista de discos mais vendidos.
1969 – É reaberto o Congresso Nacional do Brasil, que havia sido fechado dez meses depois da publicação do Ato Institucional Número Cinco (AI-5).
1989 – Alain Prost é tricampeão mundial de Fórmula 1.
2002 – Entra em funcionamento a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) em São Paulo.
2009 – Ocorre o lançamento mundial de vendas do Windows 7 pela Microsoft.

Nascimentos

1903 – George Wells Beadle, cientista norte-americano (m. 1989); e Curly Howard, ator norte-americano, um dos Três Patetas (m. 1952).
1904 – Constance Bennett, atriz, cantora e produtora norte-americana (m. 1965).
1913 – Robert Capa, fotógrafo húngaro (m. 1954).
1920 – Timothy Leary, escritor, psicólogo e militante norte-americano das drogas (m. 1996).
1928 – Nelson Pereira dos Santos, cineasta, produtor cinematográfico e roteirista brasileiro.
1936 – Rolando Boldrin, ator, apresentador e cantor brasileiro.
1938 – Christopher Lloyd, ator norte-americano; e Juca Chaves, humorista, compositor, escritor e cantor brasileiro.
1942 – Bobby Fuller, músico e cantor norte-americano (m. 1966).
1943 – Catherine Deneuve, atriz francesa.
1948 – Lynette “Squeaky” Fromme, integrante da família Manson e autora de tentativa de atentado contra o ex-presidente americano Gerald Ford.
1951 – Denise Bandeira, atriz e roteirista brasileira.
1952 – Jeff Goldblum, ator norte-americano.
1967 – Ana Beatriz Nogueira, atriz brasileira.
1968 – Shaggy, cantor jamaicano.
1973 – Ana Furtado, atriz e apresentadora brasileira.
1974 – Giorgos Koltzos, ex-futebolista grego.
1975 – Jesse Tyler Ferguson, ator norte-americano.
1985 – Zac Hanson, músico norte-americano.
1990 – Jonathan Lipnicki, ator norte-americano.

Falecimentos

1906 – Paul Cézanne, pintor francês (n. 1839).
1908 – Artur de Azevedo, jornalista, humorista (comediógrafo) e poeta brasileiro (n. 1855).
1954 – Oswald de Andrade, escritor modernista brasileiro (n. 1890).
1970 – Aníbal Freire da Fonseca, jurista e jornalista brasileiro, Imortal da ABL (n. 1884).
1986 – Albert Szent-Györgyi, fisiologista húngaro (n. 1893).
2003 – Tony Renna, automobilista norte-americano (n. 1976).
2005 – Arman (Armand Pierre Fernández), pintor e escultor franco-americano (n. 1928).
2006 – Choi Kyu-hah, político sul-coreano (n. 1919).
2007 – Ève Curie, escritora francesa (n. 1904).

Vagner Mancini começa a definir o time do Grêmio para jogo contra o Atlético-GO na segunda.

O técnico do Grêmio, Vagner Mancini, começou a preparar a equipe que entra em campo para enfrentar o Atlético Goianiense, na segunda-feira (25), em Goiânia, em mais um jogo decisivo pelo Campeonato Brasileiro. Na tarde desta quinta (21), no CT Luiz Carvalho, o treinador gremista comandou um treino coletivo.

O grupo foi separado em dois times com 11 jogadores de cada lado. Em um primeiro momento, Mancini fez um trabalho tático com conceitos ofensivos como saída desde o tiro de meta, construção média e contrução alta com pós-perda e conceitos defensivos de marcação individual no tiro de meta do adversário.

Neste momento, os demais atletas realizaram uma movimentação no campo ao lado com encaixe de área e jogo reduzido com ênfase em aspectos defensivos. O atacante Borja participou do trabalho, mas ainda segue no processo de recuperação de lesão.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O Tricolor ainda treina nesta sexta (22), sábado (23) e domingo (24), antes de viajar para Goiânia.

No treino coletivo propriamente dito, o time foi organizado para uma simulação do jogo formal com foco no ajuste de pressão no adversário, ajuste de saída, saída contra adversário em diferentes blocos e organização defensiva em bloco baixo com transição ofensiva.

Além das presenças do vice de Futebol, Denis Abrahão, e do diretor, Sérgio Vazques, o treinamento foi acompanhado de perto pelo presidente Romildo Bolzan.

O Tricolor ainda treina nesta sexta (22), sábado (23) e domingo (24), antes de viajar para Goiânia.

Brasileiro de Aspirantes

O Grupo de Transição do Grêmio foi superado pelo Ceará no primeiro jogo das finais do Campeonato Brasileiro de Aspirantes 2021.

Os atuais campeões venceram o primeiro jogo pelo placar de 2 a 1 na tarde desta quinta, no Centro de Treinamento Vovozão, em Fortaleza. O gol gremista foi marcado por Pedro Lucas. A grande final será no dia 27 de outubro, 17h, em local que será definido pelo Grêmio.

Futebol 7

Três jogadores do Grêmio Futebol 7 foram convocados para disputar a Copa do Mundo 2021 da modalidade entre os dias 25 e 29 de novembro, no Rio de Janeiro. Os fixos Guinho, Iago Soares e o segunda do meio Rufino representarão a camiseta verde e amarela. Na modalidade do Futebol 7, apenas três jogadores de cada time podem ser convocados para o mesmo campeonato.

Na última Copa do Mundo, realizada em Roma, na Itália, o Brasil conquistou o terceiro lugar. Ainda não foram confirmadas todas as seleções que disputarão a competição. Por isso, os brasileiros aguardam a definição do seu grupo e adversários na primeira fase.

Inter e Bragantino ficam em 1 a 1 no Beira-Rio, em jogo atrasado pelo Campeonato Brasileiro.

Na noite desta quinta-feira (21), Inter e Bragantino entraram em campo em partida atrasada da 19ª rodada do Brasileirão Série A. Jogando no Beira-Rio, o Colorado saiu na frente com Maurício, mas Bruninho deixou tudo igual no fim do jogo. O empate em 1 a 1 promoveu o time da Casa à 6ª colocação, com 40 pontos, enquanto que o Massa Bruta segue no 5° lugar, com 43 pontos.

Agora, as duas equipes voltam a campo neste final de semana. No domingo (24), o Inter recebe o Corinthians, às 16h. Enquanto isso, no mesmo dia, mas às 18h15, o Bragantino encara o São Paulo, em casa. Ambas as partidas são válidas pela 28ª rodada do Brasileirão Série A 2021.

O jogo

No primeiro tempo, o Bragantino até tentou chegar com perigo à meta rival. Aos seis minutos, Cuello finalizou fraco e mandou nas mãos de Marcelo Lomba. Aos 14, o time da casa respondeu com Kaíque Rocha, que cabeceou e parou na defesa de Cleiton.

Aos 15, o Internacional teve ótima chance. Após chute de Maurício e grande defesa de Cleiton, Taison ficou livre para marcar no rebote, mas mandou na trave. Porém, o árbitro já havia assinalado impedimento na jogada e o lance foi anualdo.

Ainda no campo de ataque, o Colorado chegou novamente com Maurício, que chutou firme e viu Cleiton fazer outra grande defesa. Aos 20, Hurtado arriscou finalização para o Bragantino e mandou perto do gol. Três minutos depois, Cuello apareceu de novo e parou na defesa de Lomba.

Após certo período sem lances de perigo, o Internacional voltou ao ataque e teve sucesso. Aos 38, Yuri Alberto recebeu bom cruzamento e passou na medida para Maurício, que bateu firme e colocou a bola no fundo das redes, marcando o primeiro gol da partida.

Já no segundo tempo, o Bragantino voltou com o objetivo de buscar o empate para se manter na frente do rival na tabela do Campeonato Brasileiro. Aos dez minutos, Helinho recebeu passe de Hurtado e finalizou para mais uma defesa de Marcelo Lomba.

Com o controle do jogo, o Internacional passou a apostar na velocidade dos atacantes para ampliar a vantagem em contra-ataque. Aos 19 minutos, Paulo Victor fez boa jogada, limpou dois marcadores, mas finalizou fraco e viu Cleiton fazer defesa tranquila.

Com dificuldades para chegar com perigo à meta rival, o Bragantino se arriscou na finalização de

Ricardo Duarte/Internacional

Inter empata com o Bragantino no Beira-Rio.

longa distância. Aos 26, Helinho tentou e mandou nas mãos de Marcelo Lomba. Aos 29, Zé Gabriel respondeu e quase ampliou a vantagem do Colorado.

Já na reta final do confronto, o Internacional encontrou dificuldades para evitar os ataques do time paulista. Aos 34, Aderlan invadiu a área e bateu cruzado na direção de Alerrandro, que se esticou todo, mas não alcançou e perdeu grande chance.

Com o esforço aplicado até o apito do juiz, o Bragantino, aos 49 minutos, empatou o jogo. Alerrandro avançou pelo lado esquerdo e cruzou rasteiro para Bruninho, que mandou para o fundo das redes e deixou tudo igual: 1 a 1 no Beira-Rio.

Ficha técnica

– Inter: Marcelo Lomba; Saravia, Kaique Rocha, Cuesta e Moisés (Paulo Victor); Johnny, Rodrigo Lindoso (Zé Gabriel), Mauricio, Taison (Boschilia) e Patrick (Palacios); Yuri Alberto. Técnico: Diego Aguirre.

– Bragantino: Cleiton; Aderlan, Fabrício Bruno, Léo Ortiz e Edimar; Eric Ramires, Emiliano Martínez (Luciano), Helinho, Pedrinho (Bruninho) e Tomás Cuello; Jan Hurtado (Alerrandro). Técnico: Maurício Barbieri.

– Cartões amarelos: Bruno Méndez, Mauricio, Saravia (INT); Helinho, Maurício Barbieri (BRA).

– Gols: Mauricio, aos 39 minutos do primeiro tempo (INT); Bruninho, aos 49 minutos do segundo tempo (BRA).

– Arbitragem: Marielson Alves Silva (BA), assistido por Alessandro Alvaro Rocha de Matos (BA) e Elicarlos Franco de Oliveira (BA). O árbitro de vídeo foi Emerson de Almeida Ferreira (MG).

Com torcida nos estádios, clubes remodelam programa de sócio-torcedor para aumentar a receita.

Com a volta dos torcedores aos estádios, ainda que parcial, os clubes brasileiros começam lentamente a reduzir o prejuízo provocado pela ausência de bilheteria em razão da pandemia de covid-19 em 2020 e parte de 2021. Uma importante fonte de receita das equipes, o programa de sócio-torcedor virou prioridade à medida que os fãs retomam seus lugares nas arquibancadas. Os clubes estão dando prioridade para os sócios-torcedores na compra dos ingressos para seus primeiros jogos com público e querem recuperar a base que perderam devido ao período com os portões fechados. Foram cerca de 300 mil sócios-torcedores a menos para os 20 principais times do País durante a pandemia. A perda, em média, foi de 45%.

Esses clubes arrecadaram com receitas do ”matchday", que inclui bilheteria e sócio-torcedor, quase R$ 1 bilhão em 2019. No ano seguinte, com a eclosão da pandemia e os estádios fechados para os fãs, ganharam metade, R$ 502 milhões. Agora, o cenário começa a melhorar novamente com os fãs nos estádios. O Corinthians foi o primeiro da capital paulista a poder rever seus apoiadores na Neo Química Arena.

“Uma vez que essas circunstâncias estejam normalizadas, nós acreditamos que voltaremos rapidamente aos números de março de 2020”, diz ao Estadão José Colagrossi Neto, superintendente de marketing, comunicação e inovação do Corinthians. Ele entende que, para expandir o programa, tem de oferecer vantagens aos torcedores que vão ou não aos jogos. “Para ampliar a base de Fiéis Torcedores, temos de criar e oferecer benefícios que vão além do desconto em ingressos e, assim, tenham apelo real e relevante para os torcedores de fora da capital”, avalia. O Fiel Torcedor registra cerca de 40 mil torcedores no momento.

O São Paulo, com quase 30 mil associados, não traça uma estimativa de crescimento diretamente ligada ao retorno da torcida no estádio, mas espera um aumento na base ativa do programa, especialmente nos associados residentes no Estado. “Acreditamos fortemente também que esse crescimento tende a se acentuar quando os protocolos de segurança forem (ainda mais) flexibilizados e as experiências presenciais, em especial as que envolvem contato direto com os atletas e com a delegação, venham a ser liberadas”, avalia o departamento de marketing do clube.

O Internacional ostenta o maior número de sócios-torcedores do País. São pouco mais de 75 mil. O clube já chegou a superar a marca de 130 mil. ”Tivemos uma baixa nesse período da pandemia, mas imaginamos que nossas categorias sociais voltem a encher com a liberação do público no estádio”, diz Victor Grunberg, vice-presidente de Patrimônio e Administração do clube colorado.

”Também vimos outras formas de entrega para os sócios e pensamos em breve lançar mais serviços e possibilidades ao nosso sócio que vá além da ida ao jogo”, complementa Grunberg. O clube gaúcho estabeleceu um sistema de check-in por categoria em que os sócios indicam se têm intenção de ir a cada partida. ”A tendência é que poucos não sócios consigam ir ao Beira-Rio”, explica o executivo.

Muitos clubes repensaram o seu programa de sócio-torcedor ao perder uma quantia considerável de contribuintes durante a pandemia. Alguns ouviram o próprio torcedor para saber quais melhorias poderiam ser feitas. O Corinthians, por exemplo, convidou sócios ativos e ex-membros do programa para uma rodada de pesquisas qualitativas, em grupos de discussão a fim de entender as principais demandas deles e depois abriu enquete em seu site, com o objetivo de confirmar em números maiores a percepção que os grupos haviam passado. “Chegamos a conclusões bastante interessantes”, aponta Colagrossi.

Inovações

Os departamentos de marketing dos times têm apostado em inovações tecnológicas e ações nas redes sociais para mitigar o prejuízo e deixar o torcedor menos distante, engajando-o no ambiente virtual a partir de diferentes estratégias. Segundo estimativas de especialistas em marketing esportivo, o sócio-torcedor chega a representar até 15% do faturamento dos clubes.

”É muito importante saber a jornada do torcedor e conhecer a fundo os perfis existentes para oferecer um produto cada vez mais personalizado. Ouvir de verdade os torcedores pode trazer inovação na criação das modalidades, lembrando que a hora é perfeita para remodelagem do programa visando a próxima temporada”, explica Renê Salviano, executivo com experiência profissional em diretoria comercial, de marketing e novos negócios do esporte, e dono da agência de marketing esportivo HeatMap.

Na Série B, o Botafogo se viu obrigado a fazer essa remodelagem. Depois de perder mais de 10 mil sócios, promoveu descontos, passou a dar mais benefícios aos associados e mudou os planos, nome, comunicação e apresentação visual do programa a fim de recuperar os antigos e atrair novos sócios-torcedores. ”O comportamento das pessoas mudou e estamos encontrando junto com a nossa torcida, e especialmente os sócios, o melhor caminho a ser trilhado”, observa Pedro Souto, gerente de negócios do Botafogo. Hoje, o clube carioca conta com cerca de 17 mil associados.

Nos jogos do Fortaleza, sócios-torcedores não pagam valor adicional pelo ingresso. Fazem o check-in e têm prioridade para ir às partidas no Castelão. ”Acredito que haverá um crescimento. Já sentimos. O movimento ainda é tímido por causa das restrições. Mas quando o estádio tiver capacidade máxima, a tendência é que o Fortaleza saia dos 14 mil sócios e volte ao patamar de 30, 35 mil”, projeta o presidente Marcelo Paz.

O Juventude também dá prioridade ao seu associado. ”Estamos priorizando os sócios, pois eles estiveram sempre ao nosso lado, tanto nos momentos áureos como quando ficamos sem série. Durante a pandemia, o sócio continuou nos apoiando e nos ajudando nesse momento de diminuição de receitas”, comenta Fábio Pizzamiglio, vice-presidente de marketing do clube gaúcho. Segundo o dirigente, houve um incremento de 15% no quadro social desde que os torcedores voltaram ao estádio. ”Esperamos que esse aumento fique de 25% a 30% do que tínhamos antes da pandemia”.

O Grêmio contava com aproximadamente 90 mil associados antes da pandemia. Hoje, são 65 mil. A queda é grande, mas ainda assim é um dos times com mais participantes em seu programa no futebol brasileiro. ”Com a volta do público, nossa visão é que vamos recuperar esses sócios”, diz Beto Carvalho, diretor de marketing do clube gaúcho.

Ricardo Duarte/Inter

O Internacional ostenta o maior número de sócios-torcedores do País.

Gabigol é absolvido no Superior Tribunal de Justiça Desportiva por chamar o futebol brasileiro de várzea.

Marcelo Cortes/Flamengo

Gabigol é atacante do Flamengo.

Nesta quinta-feira (21), o STJD absolveu Gabigol, do Flamengo, por ter chamado o futebol brasileiro de "várzea". O fato aconteceu após o atacante ser expulso da partida contra o Internacional, pela 15ª rodada do Brasileirão, no dia 8 de agosto. O camisa 9 não gostou de ter sido mandado embora para os vestiários mais cedo e câmeras no Maracanã flagraram o desabafo, que também foi ouvido pelo auxiliar.

"STJD absolveu o Gabriel por ter falado Várzea. Pegou um jogo por ter batido palmas. Portanto, está livre para jogar, porque já cumpriu a punição. Vamos em frente", comemorou o vice-presidente Geral e da Procuradoria Geral do Flamengo, Rodrigo Dunshee de Abranches.

Relembre o caso

Após a vitória do Internacional sobre o Flamengo por 4 a 0, o árbitro da partida, Paulo Roberto Alves Júnior, explicou, na súmula, os cartões dados a Gabriel Barbosa. O atacante rubro-negro acabou expulso aos 17 minutos do segundo tempo, após "bater palmas de forma irônica, por diversas vezes, em direção ao árbitro."

Confira, abaixo, as justificativas dadas pelo árbitro para a aplicação do cartão amarelo e do consecutivo cartão vermelho dado a Gabigol, respectivamente.

"Chutar a bola para longe ou carrega-la com as mãos depois de o árbitro ter paralisado o jogo - Com a partida paralisada, chutar a bola para longe em forma de protesto contra a decisão da arbitragem."

"Por após receber uma advertência com cartão amarelo, bater palmas de forma irônica, por diversas vezes, em direção ao árbitro. o mesmo atleta, quando saia do campo de jogo proferiu as seguintes palavras: 'isso é uma piada! por isso que o futebol brasileiro é essa várzea!'", o que foi ouvido pelo assistente número um, sr. victor hugo imazu dos santos."

No dia seguinte, 9 de agosto, Gabi foi denunciado no Superior Tribunal de Justiça Desportiva e poderia pegar até seis jogos de suspensão. Na época, a Procuradoria o enquadrou duas vezes no artigo 258, §2º,II do Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

Assim, enquanto esperava o julgamento, ele cumpriu suspensão automática pela expulsão na partida contra o Sport, pela 16ª rodada do Brasileirão.

No dia 17 de setembro, o STJD julgou e condenou Gabigol a dois jogos de suspensão. Entretanto, o clube agiu rápido e conseguiu um efeito suspensivo para que ele ficasse à disposição de Renato Gaúcho para a partida contra o Grêmio, que foi válida pela 21ª rodada do Brasileirão.

Com a decisão desta quinta-feira, Gabigol fica livre para defender o Flamengo, uma vez que já cumpriu a suspensão automática contra o Sport.

Antes do clássico contra o Real Madrid, presidente do Barcelona apela para a torcida voltar ao Camp Nou.

O Camp Nou é o quarto maior estádio do planeta em capacidade. São 99.354 lugares disponíveis e, antes da saída de Messi e da pandemia de covid-19, vivia lotado. Desde a liberação do retorno total do público na Espanha, foram dois jogos e menos de 50% de presentes em ambos. Neste domingo (24) o time recebe o arquirrival Real Madrid e o presidente Juan Laporta faz apelo para que o público volte a prestigiar a equipe no clássico.

Reprodução

No meio da semana, Barcelona venceu o Dinamo de Kiev por 1 a 0 pela Liga dos Campeões da Europa.

O presidente sabe que o time vem devendo boas apresentações e resultados. Mas somente com o aumento das receitas terá condições de buscar reforços de alto quilate para resgatar o time vencedor de outros anos. E essa é a tônica de seu apelo para os torcedores voltarem em massa ao Camp Nou.

"Precisamos dos fãs. Primeiro para os jogadores, porque necessitam do seu apoio, dos seus gritos de incentivo. Vocês precisam acompanhá-los até a vitória. E depois para o clube, porque quanto mais público e vida o estádio tem, mais receita ele gera", implorou Laporta. "Além do fato que seria muito bom ver novamente as assistências que tivemos no estádio antes da pandemia do coronavírus."

No domingo passado, diante do Valencia, pelo Campeonato Espanhol, foram registradas 47.317 pessoas no estádio. O público foi considerado decepcionante e os dirigentes do Barcelona resolveram oferecer diversos descontos em bilhetes para o duelo com o Dínamo de Kiev, na quarta-feira.

Para espanto de Laporta, mesmo com redução de preços, a procura foi ainda mais baixa e "somente" 45.968 torcedores acompanharam a primeira vitória na Liga dos Campeões após duas derrotas. Com o 1 a 0 e a derrota do Benfica para o Bayern de Munique, o time catalão voltou a depender somente de suas forças para avançar.

"A pandemia acostumou as pessoas a não frequentarem estádios. É difícil que alguns hábitos sejam retomados tão rápido, mas aos poucos as pessoas vão ficando mais seguras e os órgãos de saúde controlando essa doença. Acredito que em breve vamos voltar a ter nosso estádio cheio", espera Laporta.

O Barcelona está no sétimo lugar do Campeonato Espanhol, com 15 pontos. Ganhando do rival, que está em segundo lugar na tabela de classificação, com 17 pontos, o ultrapassaria. Laporta clama pelo público crente em uma vitória no domingo. As recuperações de lesão de Ansu Fati e Agüero aumentam sua confiança em dias melhores.

Procuradoria francesa pede 10 meses de prisão isentos de cumprimento para o jogador Benzema.

A Procuradoria francesa pediu, nesta quinta-feira (21), 10 meses de prisão com possibilidade de suspensão da pena e uma multa de 75 mil euros (R$ 493 mil) contra o atacante do Real Madrid Karim Benzema. Ele é acusado de cumplicidade na tentativa de chantagear o ex-companheiro de seleção francesa Mathieu Valbuena.

Se condenado, o jogador seria detido. A prisão com suspensão é uma modalidade do direito francês que consiste em liberdade mediante o cumprimento de certas condições por um tempo determinado. Benzema será julgado durante três dias.

Contra os outros quatro acusados, processados por tentativa de chantagem com vídeo sexual, a Procuradoria pediu de 18 meses de prisão com suspensão da pena até quatro anos de prisão. A procuradora do caso Ségolène Marés reiterou que o atacante do Real Madrid tinha “autoridade e notoriedade” da chantagem.

“Benzema não é um bom samaritano que busca ajudar. Ele agiu para permitir que os negociadores alcançassem seu objetivo, e os chantagistas conseguissem o dinheiro”, declarou a procuradora.

Em suas alegações, o advogado de Valbuena, Paul-Albert Iweins, denunciou o ”discurso mafioso” do atacante do Real durante sua intervenção neste caso, chegando a compará-lo a um ”chefão da máfia”. Segundo Iweins, seu cliente foi excluído da seleção francesa, apesar de ser a vítima.

”Ele foi privado deste troféu por manobras sórdidas e pela traição de um companheiro de equipe”, declarou o advogado, referindo-se a Benzema.

O jogador do Real Madrid, candidato à Bola de Ouro, não compareceu ao julgamento por motivos ”profissionais”, justificaram seus advogados, que devem agora apresentar seus argumentos. Ele foi titular da equipe na última terça, na vitória por 5 a 0 contra o Dínamo de Kiev, na Ucrânia.

Em declarações à imprensa na noite de quarta-feira, seu advogado, Sylvain Cormier, evocou o ”ressentimento” e o ”ciúme” de Valbuena em relação a Benzema, que, por sua vez, retornou à seleção francesa às vésperas da Eurocopa deste ano.

Fogo amigo

Durante a instrução do processo, a defesa pediu, em vão, uma acareação entre os jogadores, por considerar que a interpretação do que aconteceu é divergente. Benzema afirma que deu um ”conselho de amigo” a Valbuena, que se considerou pressionado.

No dia 6 de outubro de 2015, Benzema foi ao quarto de Valbuena na concentração da seleção francesa, no centro de treinamento de Clairefontaine, a 40 quilômetros de Paris. O atacante do Real Madrid disse ao colega que poderia apresentar ”alguém de confiança para ajudar a administrar” a possível divulgação de um vídeo comprometedor, segundo documentos do caso consultados pela agência AFP.

Reprodução

Benzema e Valbuena juntos, em treino da seleção francesa na Copa de 2014.

Valbuena disse que teve a impressão de ser chantageado. Benzema não falou em nenhum momento sobre dinheiro, mas a pessoa que recomendou é seu amigo de infância Karim Zenati, com o qual os supostos chantagistas haviam entrado em contato para pressionar o meia.

Os dois homens no início da trama são Axel Angot e Mustapha Zouaoui, que tiveram acesso ao vídeo íntimo e tentavam tirar proveito. Para pressionar Valbuena, eles procuraram primeiro o ex-jogador francês Djibril Cissé, que se recusou a colocar os dois em contato com o meia e alertou o colega sobre a existência do vídeo.

”A princípio, não acreditei, pensei que era um engano. Me vi em perigo e temi pela carreira esportiva caso o vídeo fosse divulgado”, declarou Valbuena, após a sessão do julgamento na última quarta.

Com a recusa de Cissé, os chantagistas procuraram Younes Houass, que entrou em contato com o denunciante, antes de conversar com ”Luka”, um policial incógnito. As conversas não deram em nada e, para a defesa, o fato de ”Luka” ter procurado Houass em várias ocasiões representa uma incitação de delito, argumento rejeitado pela Corte de Cassação francesa.

No tribunal, Houass garantiu que não pediu dinheiro a Valbuena, que, para ele, ”não parecia compreender” a gravidade da situação e a quem aconselhou a procurar ”um homem de confiança” para administrar o caso.

As consequências do escândalo foram além da justiça. Os dois protagonistas principais deixaram de ser convocados para a seleção francesa, até ao inesperado retorno de Benzema às vésperas da Eurocopa disputada em 2021. Aos 37 anos, Valbuena atua no Olympiacos, da Grécia, e foi reserva na derrota por 3 a 1 para o Eintracht Frankfurt nesta quinta, pela Liga Europa.

Talibã teria decapitado jogadora da seleção afegã de vôlei.

A jogadora da seleção feminina juvenil de vôlei do Afeganistão Mahjabin Hakimi teria sido decapitada pelo Talibã no início do mês de outubro, segundo o jornal Persian Independent. Uma treinadora, Suraya Afzali (um pseudônimo), disse ao diário que a morte ficou em segredo porque a família de Mahjabin foi ameaçada a não falar sobre o assunto.

Twitter/Persian Independent

Mahjabin Hakimi teria sido assassinada pelo Taleban no início de outubro.

Mahjabin era destaque da equipe do Kabul Municipality Volleyball Club antes de o Talibã tomar o controle do governo afegão em agosto. Desde então, as atletas femininas em todo o país enfrentam grave ameaça à sua segurança, sofrendo perseguição de membros do grupo fundamentalista. Quem pôde e teve ajuda externa, deixou o Afeganistão.

Ainda segundo a treinadora, somente duas jogadoras da seleção conseguiram deixar o Afeganistão, enquanto o restante está vivendo sob terror. "Todas estão em uma situação ruim, desesperadas e com medo. Todas foram forçados a fugir e viver em lugares desconhecidos", alertou. Os esforços de membros da seleção feminina de vôlei para ter o apoio de organizações e países para deixar o país não tiveram sucesso.

Nesta semana, o governo do Catar, em cooperação com a Fifa, fretou voo para retirar jogadores do Afeganistão. Dezenas de atletas afegãos, incluindo mulheres, deixaram o país na quarta-feira a bordo de um avião com destino a Doha, como parte de uma série de evacuações organizadas pelo governo do Catar em cooperação com a Fifa. "Havia 369 passageiros no voo e mais de 55 pessoas foram evacuadas em coordenação com a Fifa", disse um alto funcionário do Catar em um comunicado.

Com o Talibã assumindo o controle do Afeganistão, todas as atividades femininas nas esferas esportiva, política e social cessaram, e ainda há preocupações sobre as contínuas restrições à vida, ao trabalho e à segurança das mulheres ativas na arena social. Após a tomada de Cabul pelos integrantes do Talibã, as mais altas instâncias do esporte mundial manifestaram preocupações especiais com as mulheres, considerando que estas podem estar ameaçadas pelo regime.

Os talibãs conquistaram a capital Cabul em 15 de agosto, culminando uma ofensiva iniciada em maio, quando começou a retirada das forças militares dos Estados Unidos e da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Um em cada dez idosos do Brasil faz consumo abusivo de álcool.

Um em cada dez brasileiros com mais de 60 anos faz uso abusivo de bebidas alcoólicas, indica estudo conduzido pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Pelas projeções dos pesquisadores, são cerca de 2 milhões de idosos (6,7%) que consomem várias doses em uma única ocasião, padrão de consumo abusivo, conhecido como binge drinking. Cerca de 1,16 milhão (3,8%) costumam beber de 7 a 14 doses por semana, quantidade que pode colocar em risco a saúde. No total, um em cada quatro idosos (23,7%) se diz consumidor de bebidas alcoólicas, ainda que eventualmente.

Para chegar a esses padrões de consumo, pesquisadores da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) analisaram os dados de um estudo com 5.432 brasileiros acima de 60 anos.

Também foram usados dados coletados com 503 idosos atendidos em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de São José dos Campos, interior de São Paulo. O trabalho, que virou tese de doutorado da pesquisadora Tassiane Cristine de Paula, é inédito no País e aponta que o consumo de álcool entre idosos já é um problema de saúde pública.

Reprodução

Trabalho da Unifesp estima mais de 3,1 milhões de pessoas nessa faixa etária com esse problema.

A bebida em excesso entre os mais velhos não é exclusividade dos brasileiros. Aos 95 anos e perto de completar 70 anos de reinado, a rainha Elizabeth II foi aconselhada por médicos do Reino Unido a parar de tomar drinques diariamente. Fontes próximas à família real britânica falaram sobre essa recomendação à revista Vanity Fair.

O estudo brasileiro indicou que os homens idosos fazem mais consumo de risco de bebidas alcoólicas do que as mulheres, embora estas sejam mais vulneráveis aos efeitos da bebida. Mostrou também que a frequência e a quantidade diminuem conforme aumenta a idade.

Quem mais faz consumo de risco são os homens entre 60 e 70 anos, sobretudo aqueles com maior escolaridade (acima de 9 anos de estudo). A partir dos 70 anos, o consumo cai, principalmente entre as mulheres. A ingestão de álcool entre idosos é mais comum na região Sudeste do País.

Doenças

Conforme a ONG Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa), os dados sobre o consumo de álcool por idosos ainda são escassos e subestimados no País, mas já se sabe que de 1% a 3% apresentam morbidade física e psiquiátrica relacionada ao uso de bebidas alcoólicas.

O envelhecimento pode diminuir a tolerância ao álcool devido às alterações fisiológicas com mudanças na capacidade de metabolização hepática e função renal, bem como a composição corporal, com maior tendência à desidratação.

Entre as consequências do uso nocivo do álcool nessa população, destacam-se déficit no funcionamento cognitivo e intelectual, prejuízos no comportamento social, aumento do número de comorbidades e agravamento de outros problemas de saúde comuns à idade.

O consumo de álcool expõe os idosos a um maior risco de quedas e outras lesões, promovendo ainda efeitos secundários pela interação com medicamentos normalmente usados por essa população.

Saiba como o colesterol ao longo da vida pode prejudicar ou ajudar o seu coração.

O LDL, ou colesterol "ruim", é um importante fator de risco para doenças coronárias. Um novo estudo sugere que, assim como fumar, ele tem um efeito cumulativo ao longo da vida: quanto mais tempo uma pessoa tem LDL alto, maior o seu risco de sofrer um ataque cardíaco ou parada cardíaca.

A doença coronária, também conhecida como "endurecimento das artérias", é a principal causa de morte nos Estados Unidos. É causada pelo acúmulo de placas nas artérias que estreitam os vasos e bloqueiam o fluxo de sangue oxigenado para o coração. Geralmente, as pessoas não apresentam sintomas e permanecem sem saber que têm a doença por anos, até que desenvolvam dores no peito ou sofram um evento catastrófico como um ataque cardíaco.

Usando dados de quatro grandes estudos prospectivos de saúde, os pesquisadores calcularam os níveis de LDL ao longo do tempo em 18.288 pessoas que fizeram vários exames de LDL em idades diferentes. Eles calcularam sua exposição cumulativa ao LDL e acompanharam sua saúde por aproximadamente 16 anos. O estudo está localizado no JAMA Cardiology.

Os pesquisadores descobriram que quanto mais tempo uma pessoa tem altos níveis de LDL – não importa qual seja o nível de LDL na idade adulta jovem ou na meia-idade – maior o risco de doença coronariana. Em comparação com os do trimestre mais baixo para exposição cumulativa, os do trimestre mais alto tiveram um aumento de risco de 57%.

Eles não encontraram nenhum risco maior de derrame ou insuficiência cardíaca associado à exposição cumulativa ao LDL. Os pesquisadores sugerem que muitos fatores podem contribuir para a insuficiência cardíaca, e seu estudo teve muito poucos casos de derrame para alcançar uma estatística significativa.

O estudo foi controlado para raça e etnia, sexo, ano de nascimento, índice de massa corporal, tabagismo, lipoproteína de alta densidade (HDL, ou colesterol "bom"), pressão arterial, diabetes tipo 2, e o uso de medicamentos para baixar os lipídios e a pressão arterial.

Em pessoas com menos de 40 anos, as diretrizes atuais recomendam o tratamento com estatinas para baixar o colesterol apenas com exames de LDL maiores a 190, mas os pesquisadores descobriram que o risco maior de doença cardíaca coronária pode

Reprodução

Quanto mais tempo você tiver níveis elevados de colesterol LDL "ruim", maior será o seu risco de um ataque cardíaco.

começar em um nível muito mais baixo. (Níveis de LDL abaixo de 100 são geralmente considerados normais.)

"Nossos números sugerem que o risco começa em níveis de LDL tão baixos quanto 100", disse o autor principal do estudo, YiYi Zhang, professor assistente de ciências médicas na Universidade de Columbia em Nova York. "Isso não significa necessariamente que uma pessoa com menos de 40 anos com um LDL de 100 deva iniciar o tratamento imediatamente. Precisamos de mais evidências para determinar a combinação ideal entre idade e nível de LDL. "

A Dra. Tamara Horwich, cardiologista e professora de medicina da UCLA que não esteve envolvida no estudo, observou que as diretrizes médicas sobre a escolha de quem precisa de tratamento com estatinas são muito voltadas para pessoas mais velhas, uma vez que a idade avançada é um importante fator de risco para complicações em doenças cardíacas.

Ainda assim, ela disse: "A partir de estudos de autópsia, sabemos há algum tempo que a aterosclerose começa a se desenvolver nas artérias de indivíduos jovens, como adolescentes e pessoas na casa dos 20 anos. Acho que este estudo pode motivar os médicos a se voltarem para trás e repensarem a idade de iniciar, ou pelo menos pensar em começar o tratamento com estatinas. "

Os jovens têm um risco baixo a curto prazo, disse Zhang, mas um risco alto a longo prazo. "A mensagem principal é tentar manter o LDL baixo até a meia-idade. Isso reduzirá o seu risco de doenças cardíacas".

Fazer exercícios é mais importante do que emagrecer.

Deu no The New York Times esta revisão de estudos sobre tratamento de obesos, a difícil equação entre prática de esporte versus emagrecimento. O resultado é bem significativo: para uma saúde melhor e uma vida mais longa, os exercícios são mais importantes do que a perda de peso, especialmente se você estiver com sobrepeso ou obeso. Ou seja, mais vale um gordinho ativo, que um magro no sofá.

Se trata de uma nova revisão, intitulada "Obesity treatment: Weight loss versus increasing fitness and physical activity for reducing health risks", que esmiuçou mais de 200 meta-análises e estudos que tratam das relações entre condicionamento físico, peso, saúde cardíaca e longevidade. A ideia era descobrir se alguém que é pesado obtém mais saúde ao perder peso ou a se mover. Os autores são Glenn Gaesser, professor de Fisiologia do Exercício na Arizona State University em Phoenix (EUA) e seu colega Siddhartha Angadi, professor de Cinesiologia da Universidade da Virgínia, em Charlottesville (EUA). O trabalho foi publicado pela iScience, em setembro, e conclui, entre outros pontos, que pessoas obesas geralmente reduzem seus riscos de doenças cardíacas e morte prematura muito mais ganhando condicionamento físico do que apenas perdendo peso. Ou seja, é mais saudável começar uma atividade física do que iniciar uma dieta ou tomar remédio para emagrecer.

Há décadas, Gaesser estuda os efeitos da atividade física na composição corporal e no metabolismo dos obesos. Ele começou a se indagar se o condicionamento físico poderia permitir que pessoas com sobrepeso desfrutassem de uma boa saúde metabólica, quaisquer que fossem seus números de massa corporal, e potencialmente viver tanto quanto as pessoas mais magras – ou até mais, se as pessoas magras fossem sedentárias. E a revisão concluiu que ele estava no caminho certo.

A revisão mostra que homens e mulheres obesos e sedentários que começam a se exercitar e melhorar o condicionamento físico podem reduzir o risco de morte prematura em até 30% ou mais, mesmo que seu peso não mude. Essa melhora geralmente os coloca em menor risco de morte precoce do que as pessoas que são consideradas com peso normal, mas são sedentárias ou estão fora de forma. Mais, apenas a perda de peso entre pessoas obesas não diminui em nada o risco de mortalidade. Segundo Gaesser, as pessoas que perdem peso com dieta acabam recuperando os quilos de volta, o famoso ioiô, o que pode contribuir para problemas metabólicos como diabetes, colesterol alto e redução da expectativa de vida. Já a atividade física combate e previne todos esses problemas.

A nutricionista Lívia Marques explica que há exames para saber se o "gordinho" está saudável. "Fazemos uma avaliação da composição corporal, ou seja, adipometria, avaliação por circunferência, bioimpedância ou uma calorimetria indireta, que são formas de avaliar quantidade de massa muscular e de gordura corporal. São os resultados desses exames que vão nos dizer se a pessoa tem um biotipo mais forte por massa muscular, ou se é gordura mesmo", explica a nutricionista formada pela Unicamp. Ela conta que duas pessoas com o mesmo peso e a mesma altura podem ser totalmente diferentes, uma delas pode ter muito mais massa muscular e o outra, mais gordura. "Peso da balança não mostra a composição corporal", afirma.

Reprodução

OMS alerta que se movimentar é o melhor remédio contra a obesidade.

Lívia observa que o melhor a fazer é sempre procurar um especialista antes de iniciar qualquer dieta ou treinamento. "Não existe obeso saudável nem magro sedentário saudável. Nos dois casos há riscos de doenças", alerta. Ela prossegue dizendo que até na vacinação do coronavírus, as pessoas ativas responderam melhor e tiveram maior imunidade. "Magreza e IMC dentro dos parâmetros nem sempre são sinônimos de saúde. E por outro lado, todo mundo precisa de gordura corporal para a síntese de hormônios e absorção de algumas vitaminas, ou seja, não ter gordura também não é saudável", acrescenta.

Ela destaca, que agora nessa retomada pós pandemia, a maioria das pessoas engordou e é necessário ter o suporte de especialistas para não se lesionar. "Para finalizar é importante entender que uma pessoa magra, pode até ter um percentual de gordura baixo, mas pode ter também um percentual baixo de massa muscular, e sabemos que massa muscular é questão de saúde, previne lesão, melhora nossa saúde como um todo. Por isso é muito importante que uma pessoa sedentária se torne ativa, pensando em saúde mental, em qualidade de sono, funcionamento intestinal, liberação de hormônios, controle de ansiedade, de estresse e de apetite, e isso tudo a prática exercício consegue de benefícios para nossa saúde como um todo", exemplifica a nutricionista.

Brasileiros recém-chegados como turistas a Portugal já conseguem trabalho.

Falta de mão de obra e oferta de vagas nesta retomada econômica: a combinação na medida para quem sonhava em trabalhar em Portugal. E a reabertura foi impulso para os brasileiros. Muitos chegaram como turistas logo na primeira semana da volta dos voos não essenciais, desde 1º de setembro, e conseguiram trabalho.

Foi o caso do contador carioca Rubem Otero, que desembarcou com a família em Bragança, região norte, na primeira semana de setembro. Ele conta que temia o desemprego no Brasil e a violência do Rio. Sem conseguir vaga em sua área aos 60 anos, trabalhava como motorista de aplicativo.

"Consegui um emprego numa pousada com contrato de um ano. Fiquei surpreso com a rapidez. Atuo na recepção, mas acabo fazendo outras tarefas também. Percebo que falta mão de obra qualificada. Ao mesmo tempo, é difícil entrar no mercado em algo mais estável. Mas estou me mexendo para voltar à minha área", contou Otero.

Reprodução

A entrada como turista é um movimento comum dos brasileiros em Portugal.

A entrada como turista é um movimento comum dos brasileiros em Portugal. É possível permanecer nesta situação por 90 dias, prorrogáveis pelo mesmo tempo. Durante este período, os recém-chegados podem conseguir trabalho e entrar com o pedido de autorização de residência. Porém, o processo pode ser demorado, causar transtornos e, por isso, advogados e especialistas em imigração desaconselham a imigração desta maneira.

Mas é a realidade. Empresários consultados informaram que funcionários brasileiros recém-chegados como turistas foram contratados nesta nova onda de imigração. Diante da falta de mão de obra, vagas informadas em grupos de ajuda nas redes sociais têm sido ocupadas com frequência, o que demorava a acontecer.

Há quem venha como turista, mas tenha uma promessa de emprego. O que é confirmado por empreendedores brasileiros em Portugal. Após tentativas frustradas antes da retomada do turismo, informaram que apenas esperavam a reabertura para contratar.

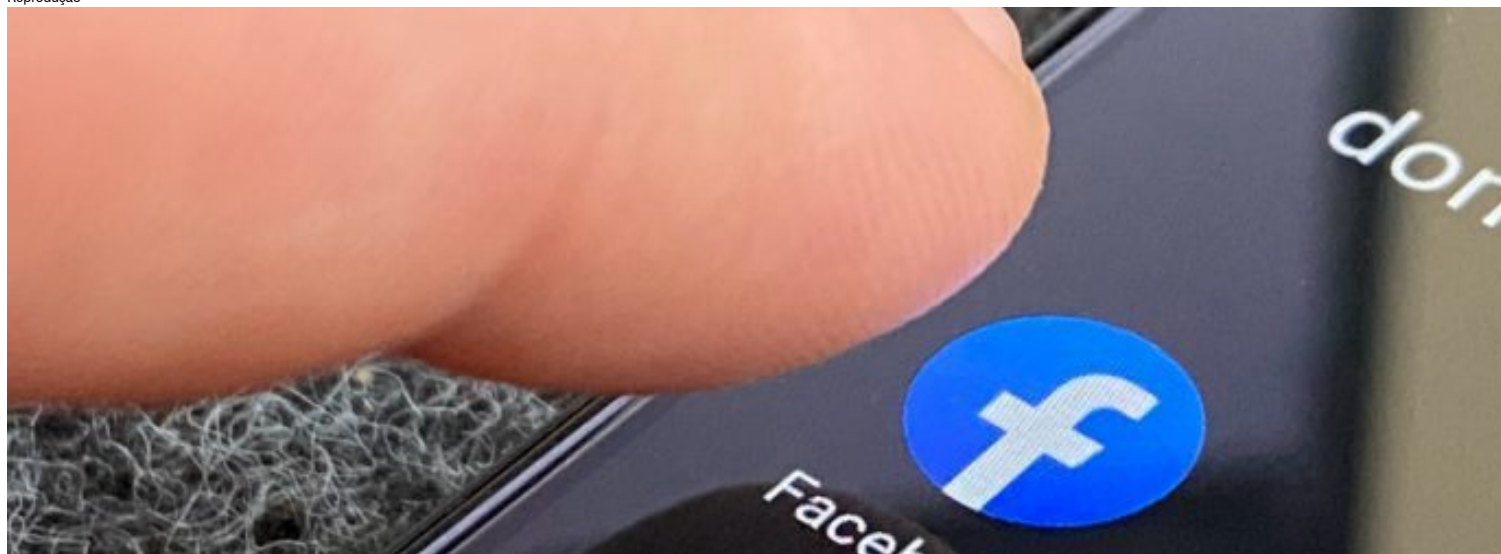
Mesmo aqueles que entram como turistas podem requerer ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) o reagrupamento familiar. Isto ocorre quando um membro da família tem situação regular, extensiva aos demais.

É uma hipótese para Otero. A mulher, Jussara, tem autorização de residência porque estuda enfermagem no Instituto Politécnico de Bragança (IPB), pólo de atração para a região.

"Não só minha esposa, mas filha e genro são estudantes universitários e têm autorização de residência por dois anos. Eu entrei como turista, tenho contrato de trabalho, mas vou fazer reagrupamento porque é mais rápido. Quero fazer tudo certo. Mas, mesmo assim, não há vaga no SEF", disse Otero.

Ex-funcionária pública, Jussara vai se dedicar aos estudos por um ano antes de tentar trabalhar na área, em um hospital da região. Os filhos trabalham.

Facebook estuda trocar de nome para melhorar imagem.

Reprodução

O novo nome ainda não parece ter sido escolhido.

O Facebook está mudando de nome? Segundo o site The Verge, sim. E a troca deve ocorrer já na semana que vem. A suposição é que a empresa terá um nome que refletirá seu foco na criação de um metaverso. Além disso, a mudança pode estar conectada ao seu mundo de realidade virtual chamado Horizon World.

A própria rede social provavelmente manterá a marca do Facebook e estará sob uma nova empresa-mãe, junto com Instagram, WhatsApp e Oculus. Isso seria semelhante ao que o Google fez em 2015, quando colocou seus vários projetos e divisões sob sua controladora Alphabet.

A mudança de nome é um segredo muito bem guardado e nem mesmo todos os líderes seniores têm conhecimento sobre. Isso porque Mark Zuckerberg fala há muito tempo sobre o desejo de fazer do Facebook uma empresa metaverso e vem dando passos nesse sentido.

No início deste ano, o Facebook formou uma equipe dedicada a construir um metaverso e, apenas alguns dias atrás, falou sobre abrir 10 mil vagas para pessoas "altamente qualificadas" em toda a União Europeia nos próximos cinco anos, com o objetivo de focas em suas experiências de realidade virtual aumentada.

"Não comentamos rumores ou especulações", disse o porta-voz da empresa, Joe Osborne. Até este momento, não está claro há quanto tempo o Facebook planeja mudar seu nome, porém, certamente é uma boa distração para as investigações que a empresa está enfrentando. A ex-funcionária Frances Haugen fez uma série de acusações sobre a política da empresa. Zuckerberg negou todas prontamente.

Efeitos em grupos

Nesta quinta-feira (21), o Facebook anunciou o lançamento dos "Efeitos em Grupo", Group Effects em tradução livre, de Realidade Aumentada (RA) para Salas do Messenger e videochamadas do serviço. A iniciativa implementa os recursos dinâmicos em todos os usuários presentes na conversa simultaneamente.

São mais de 70 opções disponíveis, incluindo um jogo de montar hambúrgueres, filtros de barbas e até um gato que passeia pela interface. A empresa também expandirá o acesso à API Spark AR Multipeer para criadores e desenvolvedores produzirem novos efeitos para grupos no final do mês.

Para aproveitar a novidade, crie uma videoconferência ou uma Sala no app do Messenger e acesse a "Carinha Feliz" para abrir a janela de efeitos. Logo depois, escolha "Efeitos em Grupo"; a companhia também ressaltou que a novidade será oferecida no Instagram, mas não forneceu detalhes sobre a disponibilidade desta versão.

Descubra os códigos mais secretos do seu iPhone e facilite sua vida.

A maioria das pessoas talvez não saiba como usar os atalhos, os tais "códigos secretos" do iPhone. Na verdade, pouca gente sabe que o aparelho tem esses códigos. Mas eles existem, para diversas funções e funcionam!

Os códigos estão na tela de discagem do aparelho e podem fazer muitas coisas legais como, por exemplo, permitir que você tire seu identificador de chamadas ao discar outros números. Outra coisa interessante é poder mostrar a força do seu sinal de celular atualizado. Os códigos podem alterar as configurações ou mostrar dados que você nem imagina que estão no seu smartphone.

Vale ressaltar que muitos são específicos da operadora, portanto, podem não funcionar dependendo de como estiver a rede de sinal do celular. E outros podem não funcionar dependendo do modelo do aparelho.

Aqui estão alguns dos códigos mais interessantes e úteis:

Realizar chamadas anônimas

Todo smartphone já vem com o identificador de chamadas, é possível mudar isso nas configurações do aparelho, mas até encontrar a bendita configuração para mudar pode levar um tempo. Então, para "cortar caminho" e ativar essa função, basta adicionar *67 na frente do número de telefone que você está tentando ligar e sua chamada aparecerá como "SEM IDENTIFICAÇÃO DE CHAMADA" na outra linha.

Mostrar seu identificador de chamadas

Caso você tenha ativado o bloqueio do identificador em seu celular e precise fazer apenas uma chamada sendo identificado, tudo o que você precisa fazer é adicionar *82 ao número que está discando. Alguns números não permitem chamadas de pessoas desconhecidas. Esse código funciona para uma chamada por vez.

Bloquear chamadas de saída

Emprestar seu smartphone para alguém, muitas vezes pode causar um desconforto em relação à exposição, é definitivamente um exercício de confiança. Se uma de suas preocupações for para quem essa pessoa pode ligar com o seu telefone, saiba que há um código de discagem rápida para bloquear todas chamadas feitas.

Basta discar *33* seguido por um PIN de quatro dígitos e # (exemplo: *33 *1234 #). Esse PIN garante que ninguém consiga desativar o bloqueio facilmente. Após apertar o botão de chamada, o recurso deve carregar e, em seguida, entrar em vigor. Você pode desativá-lo digitando a mesma combinação de código e PIN.

Verificar a força do sinal do seu smartphone

Esse "teste de campo" pode ser bem útil. Um menu oculto contém muitos dados sobre o sistema do seu celular, mas a única coisa que estamos procurando é o quão forte é a conexão.

Observação para iPhones: este é o momento em que os modelos mais antigos têm um recurso que os iPhones mais novos não possuem. Se você tem um iPhone 5G (iPhone 12 ou iPhone 13), não pode usar esta dica; todos os iPhones podem usar o menu de teste de campo, mas os iPhones somente LTE conseguirão ver a intensidade do sinal de seu celular.

Reprodução

Os códigos estão na tela de discagem do aparelho e podem fazer muitas coisas legais.

Basta usar o código no discador *3001#12345 # * para abrir o menu de teste de campo, toque no ícone do menu à direita. Depois role para baixo até LTE e escolha Serving Cell Meas.

Verifique os números ao lado de rsrp0 e rsrp1, que representam sua torre de celular atual e a torre de backup, respectivamente. Quanto mais próximo o número estiver de zero, melhor será sua conexão com a torre. Quanto mais longe estiver, pior será a conexão.

Como verificar o IMEI do seu iPhone

O IMEI do seu iPhone é um número exclusivo que pode ser usado para identificar o seu dispositivo específico. Por esse motivo, é frequentemente usado para verificar se um telefone foi postado como roubado.

Vale lembrar que esse número é confidencial e é importante que apenas o dono do smartphone consiga ver.

De forma rápida e prática, é só discar *#06#, diferente dos outros códigos que você precisará apertar o botão de chamada, ao colocar esse código o telefone abrira sozinho uma tela e você verá uma página de informações do dispositivo aparecer. O IMEI será o segundo número listado, com outros números variados.

Detalhes da operadora

Para saber quantos minutos ainda tem no seu plano, é só discar *646 #. Para ver o saldo atual com sua operadora, disque * 225 # – o código pode não funcionar com algumas operadoras.

Ativar chamada em espera

Embora você possa configurar a chamada em espera indo em Ajustes> Telefone> Chamada em espera, também pode ativá-la rapidamente com um código. Basta digitar *43# para ativá-lo. No entanto, essa configuração provavelmente já está habilitada; sem ele, as chamadas recebidas vão direto para o correio de voz se você estiver em outra chamada.

Esses são alguns códigos que realmente podem ajudar a otimizar seu tempo.

Depois de 5 anos, avião elétrico da Nasa está pronto para decolar.

O primeiro avião elétrico da Nasa está se preparando para decolar. Nos últimos cinco anos, uma pequena equipe de engenheiros da agência espacial norte-americana tem trabalhado na conversão de uma aeronave italiana Tecnam P2006T para funcionar apenas com bateria. O X-57 Maxwell, batizado em homenagem ao físico escocês do século 19 James Clerk Maxwell, começou recentemente o teste funcional de alta voltagem em solo no Armstrong Flight Research Center em Edwards, Califórnia, e deve fazer seu voo inaugural na primavera de 2022.

Esse voo, quando acontecer, será um marco crucial para a Nasa, que o presidente Joe Biden incumbiu de concentrar mais de seus recursos na redução do impacto da mudança climática.

Em forma de conceito, o X-57 tem um visual único. As asas de alta proporção são muito mais finas do que as asas de um avião típicas, alinhadas com 12 motores elétricos com hélices para ajudar na elevação e dois motores maiores no final para ajudar no cruzeiro. Quando não estão em uso, os 12 motores menores se dobram para ajudar a reduzir o arrasto. A Nasa espera que o X-57 tenha um alcance de aproximadamente 100 milhas e uma velocidade de cruzeiro de 172 mph. Também terá um tempo máximo de voo de aproximadamente 40 minutos.

Reprodução/Nasa

Nasa tem trabalhado na conversão de uma aeronave italiana Tecnam P2006T para funcionar só com bateria.

Mas, na realidade, os motores ainda não foram instalados e o X-57 ainda se parece com uma aeronave leve padrão que você pode ver em qualquer campo de aviação. Nelson disse que o protótipo logo se “transformará” na imagem do avião que a NASA revelou pela primeira vez em 2016. E a partir daí, a equipe construirá uma versão híbrida que pode funcionar com eletricidade e gás.

Peso da bateria é um dos maiores obstáculos

Um dos principais obstáculos no caminho da aviação elétrica é o peso da bateria. A densidade de energia - a quantidade de energia armazenada em uma tempestade - é a métrica crítica. As baterias de hoje não contêm energia suficiente para tirar a maioria dos aviões do solo e manter o voo além de algumas centenas de milhas. Para pesar: o combustível de aviação distribui cerca de 43 vezes mais energia do que uma bateria que é tão pesada.

O X-57 requer cerca de 800 libras de bateria para seus voos de pesquisa, disse Sean Clark, principal investigador do Armstrong Flight Research Center. Uma das inovações desenvolvidas pela equipe do X-57 foi um pacote de instalação que pode absorver uma célula de bateria com defeito depois que sua energia é gasta, o que ajuda a prevenir a falha de uma bateria inteira.

A indústria da aviação produz apenas cerca de 2% das emissões globais de carbono. Mas o esforço para remover o ruído e a poluição do voo está (desculpem o trocadilho) decolando de várias maneiras. Descobrir como trocar o combustível de aviação por pesadas baterias de íon-lítio tem sido um grande obstáculo – que a equipe de cientistas e engenheiros da Nasa se sente bem para resolver.

Céline Dion adia estreia de novo show em Las Vegas devido a espasmos musculares severos.

Céline Dion adiou seu novo show em Las Vegas porque está sofrendo de ”espasmos musculares severos e persistentes” que a impedem de ensaiar.

A vencedora do Grammy estava agendada para se apresentar no recém-construído Resorts World Theatre em novembro próximo e janeiro e fevereiro do ano que vem.

”Estou com o coração partido por isso”, disse ela em um post no Instagram nesta semana. ”Minha equipe e eu temos trabalhado em nosso novo espetáculo nos últimos oito meses, e não poder estrear em novembro me entristece além das palavras”.

Reprodução

Em comunicado, cantora afirmou que está em tratamento.

”Agora, tenho que me concentrar em melhorar (...) Quero superar isso o mais rápido possível”, acrescentou a cantora.

Em um comunicado, Dion disse que tem ”experimentado espasmos musculares severos e persistentes que a impedem de agir”.

Ela informou que seus médicos estão avaliando-a e tratando. Mas enquanto isso, seus sintomas ”a proíbem de participar dos ensaios para o novo show”.

Sua turnê ”Courage World Tour”, a primeira sem o marido-empresário René Angelil, que morreu de câncer em 2016, deve ser retomada em março.

Pai de Britney Spears é dispensado por advogados após suspensão da tutela.

Pai de Britney Spears, Jamie Spears está em período de transição de advogados. O escritório Holland & Knight, que o representou por anos durante a batalha pela tutela da cantora, o dispensou como cliente devido a preocupação com um possível processo de Britney depois que a guarda for definitivamente encerrada, segundo uma publicação do Page Six desta quarta-feira (20).

“O litigante Mathew Rosengart afirmou inúmeras vezes que vai investigar e processar Jamie. Se/quando ele fizer isso, Jamie precisará se defender e provavelmente irá se opor aos partidos da tutela” disse uma fonte ao site, citando o advogado de Britney.

A fonte também contou ainda que o advogado principal de Jamie, Vivian Lee Thoreen, recomendou Alex Weingarten, sócio da Willkie Farr & Gallagher. De acordo com documentos obtidos pela NBC, Weingarten aceitou o caso.

Ainda segundo a fonte do site, Jamie trabalhou para se afastar da tutela com um ”plano adequado”. “Quando o advogado de Britney não pediu a rescisão após várias audiências nas quais ela implorou ao tribunal para rescindir a tutela, foi seu pai Jamie quem entrou com o pedido de rescisão em apoio aos desejos de sua filha”, afirmou a fonte.

Reprodução/Instagram

Segundo fontes do ”Page Six”, o advogado da cantora pretende processar Jamie Spears após o fim definitivo da guarda.

Em 29 de setembro de 2021, Jamie foi oficialmente suspenso da tutela de Britney após 13 anos. “A situação atual é insustentável. Isso reflete um ambiente tóxico”, disse a juíza do Tribunal Superior de Los Angeles, Brenda Penny, após ouvir os argumentos dos advogados de Jamie e Britney.

A pedido do advogado da cantora, o contador público certificado John Zabel foi nomeado conservador temporário do espólio de US $ 60 milhões de Britney. Jodi Montgomery continua sendo o conservador temporário.

Rainha Elizabeth II passa a noite em hospital em Londres.

A rainha Elizabeth II passou a noite em um hospital em Londres, mas voltou para casa na manhã desta quinta-feira (21), segundo o Palácio de Buckingham. A monarca, de 95 anos, esteve no local apenas para a realização de exames.

A permanência durante a noite teria sido por "questões práticas", já que o King Edward VII's Hospital fica a 32 quilômetros da residência da rainha, em Windsor.

A visita ao hospital aconteceu no mesmo dia em que o palácio informou que a rainha aceitou relutantemente uma orientação médica para descansar "por alguns dias" e cancelou uma viagem que faria à Irlanda do Norte.

Reprodução

Monarca, de 95 anos, esteve no local para a realização de exames.

O palácio não ofereceu detalhes sobre a decisão, mas disse que "Sua Majestade está de bom humor e desapontada por não poder mais visitar a Irlanda do Norte, onde deveria realizar uma série de compromissos hoje e amanhã".

O comunicado acrescentou que a rainha britânica "envia seus mais calorosos votos ao povo da Irlanda do Norte e espera visitá-la no futuro".

Nesta quinta-feira, mais uma vez o Palácio de Buckingham repetiu que Elizabeth II está bem. "Seguindo o conselho médico para descansar por alguns dias, a Rainha foi ao hospital na quarta-feira à tarde para algumas investigações preliminares, retornando ao Castelo de Windsor na hora do almoço hoje, e permanece de bom humor", diz um comunicado oficial.

Oficialmente, esta é a primeira vez que Elizabeth II passa uma noite em um hospital desde 2013, quando teve um problema estomacal.

Meghan Markle relembra infância simples e nascimento de Lilibeth em carta.

Meghan Markle escreveu uma carta aberta à porta-voz do Congresso norte-americano Nancy Pelosi e ao líder da maioria no Senado Chuck Schumer para discutir a importância de ser empregado um sistema nacional de licenças pagas aos trabalhadores dos Estados Unidos.

Ao longo do texto, ela mencionou brevemente sobre sua experiência após o nascimento da segunda filha, Lilibeth, no último mês de junho, mencionando a importância de ter o privilégio de ficar em casa com seus filhos em um momento crucial.

"Em junho, meu marido e eu recebemos nossa segunda filha. Como muitos pais, ficamos muito felizes. Como muitos pais, ficamos sobrecarregados. Como nem todos os pais, não fomos confrontados pela difícil realidade de ou passar aqueles primeiros meses críticos com o nosso bebê ou ter que voltar a trabalhar. Nós sabíamos que podíamos levar ela para casa e naquele momento vital (e sagrado) dedicar tudo a nossos filhos e nossa família", afirmou.

Meghan também aproveitou para relembrar sua infância simples e esforços que seus pais faziam para pagar as contas em casa e ainda ter pequenos momentos de lazer.

Reprodução

Ex-atriz escreveu texto para defender importância de sistemas de licenças pagas a trabalhadores.

"Eu cresci com o buffet de salada de 5 dólares do Sizzler - talvez custasse até menos naquela época (sendo sincera, eu não me lembro) - mas o que eu posso me lembrar é do sentimento. Eu sabia o quão duro meus pais trabalharam para pagar aquilo porque mesmo que só custasse 5 dólares, comer fora era algo especial e eu me sentia sortuda", disse.

Ela completou: "Eu comecei a trabalhar (na loja de frozen yogurt do bairro) com 13 anos. Eu atendia mesas, era babá e acumulava trabalhos para tentar fechar as contas. Eu trabalhei a minha vida toda e fui economizando quando e onde conseguia - mas mesmo isso era um luxo - porque normalmente eu tinha que dar um jeito e ter o suficiente para pagar o aluguel e colocar gasolina no meu carro."

Livro sobre vida simples, saudável e feliz, de Carla Lubisco, ganha segunda edição revisada e ampliada.

Sucesso de vendas, com todos os exemplares do primeiro lançamento esgotados, o livro ”Vida simples, saudável e feliz: uma caminhada definitiva para construir bons hábitos e abandonar os ruins”, de Carla Lubisco, ganha uma segunda edição revisada e ampliada. Entre os novos capítulos, uma abordagem sobre o cenário da pandemia da covid e o seu impacto nos pilares da qualidade de vida das pessoas.

O lançamento será um coquetel fechado, apenas para alguns convidados, no dia 9 de novembro, no novo restaurante Casa Macaronni. O encontro marca ainda o lançamento de um cardápio saudável do empreendimento liderado pelos empresários Denise Souza Costa e Antonio Carlos Giordani Costa.

“Estamos vivendo uma grande transformação, a saúde nunca esteve tão em evidência e precisamos usar esse momento para mudar a nossa mentalidade na direção da construção de um estilo de vida mais saudável, e que nos possibilite vivermos mais e melhor com as pessoas que são importantes para a gente”, comenta Carla Lubisco.

O livro conta com o prefácio de Jorge Gerdau Johannpeter e entrevistas como a do professor de Psicologia da Harvard Medical School, Ronald D. Siegel, que fala sobre a conexão Felicidade-Mindfulness-Saúde e a nutricionista e chef de cozinha natural Bela Gil.

Uma das novidades é a participação de Jorge Kalil, professor titular de Imunologia Clínica e Alergia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e representante do Brasil no Instituto de Engenharia Genética e Biotecnologia (ICGBE), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU). A produção é da Splash – Content Innovation Lab, de Patricia Knebel.

Leadership Innovation pelo MIT Professional Education, Carla Lubisco apresenta na obra uma metodologia inédita: a Rota da Mudança: 10 passos para você criar definitivamente bons hábitos. O trabalho é resultado de estudos com profissionais de diversas áreas, como psiquiatras, e já tem sido aplicado pela profissional em clientes em todo Brasil. “Essa é uma obra sobre transformação pessoal, sobre a criação de uma mentalidade forte para as mudanças que queremos fazer e a liderança de pensamento para a construção de uma jornada mais saudável e feliz”, comenta Carla.

Ricardo Lage

Livro de Carla Lubisco ganha uma segunda edição revisada e ampliada.

Sobre a autora

Apaixonada por tudo que envolve a construção de uma vida mais equilibrada, saudável e feliz, Carla Lubisco é especialista em mudança de hábitos e autora do livro ”Gestão da Qualidade de Vida: como viver mais e melhor”.

Leadership Innovation pelo MIT Professional Education 2021 e pós-graduanda em Neurociência, Psicologia Positiva e Mindfulness pela PUCRS. É a fundadora da Carla Lubisco Plataforma de Bem Viver, uma iniciativa inovadora que reúne conteúdo, serviços e profissionais especializados para quem deseja viver mais e melhor. A escritora também é cofundadora do projeto de impacto social Movimento Fique Saudável.

Carla é formada em Educação Física e pós-graduada em Atendimento Físico Personalizado. Foi uma das responsáveis pela introdução no Brasil do conceito de personal trainer. Atua há mais de 40 anos no mercado de bem viver e participa de projetos para grandes marcas e personalidades. Recebeu o título honorífico de Líder Desportiva, concedido pela Câmara Municipal de Porto Alegre.

Vivendo no Retiro dos Artistas, no Rio, Paulo César Pereio festeja 81 anos com os filhos que teve com Cissa Guimarães.

Paulo César Pereio festejou seus 81 anos com os filhos João Velho e Thomaz – do relacionamento com a apresentadora do "É de casa" Cissa Guimarães –, e os dois netinhos, num restaurante no Rio de Janeiro.

O ator vive desde o início de 2020 no Retiro dos Artistas, localizado na Zona Oeste do Rio. Antes, ele vivia sozinho em seu apartamento na capital paulista. Por conta da idade avançada, decidiu deixar a vida solitária de lado e veio para o Rio, onde moram os três filhos.

Pereio foi casado três vezes. Primeiro, com a atriz Neila Tavares, mãe de Lara; depois, com Cissa Guimarães, com quem teve dois filhos – Tomás e João (que também é ator). Finalmente, de seu casamento com Suzana César de Andrade, que não é do meio artístico, nasceu Gabriel.

Reprodução/Instagram

Ator vive desde 2020 na instituição localizada na Zona Oeste do Rio.

Em entrevista no início do ano passado, Pereio falou da vida no retiro e negou que tivesse passando por dificuldade financeira.

"Estou aqui desde o começo da pandemia, dessa crise do coronavírus. Achei que vir para cá seria uma maneira de me salvar. Vim para sobreviver. Eu moro em São Paulo, tenho meu apartamento lá. Não teve outro jeito. Mas estou bem de saúde. Nunca na minha vida trabalhei por dinheiro. Trabalhei bastante e nunca fiquei nem estou na penúria. O fato de eu estar aqui pode dar a ideia de que o cara está retirado, mas não estou. Ando aqui com uma tranquilidade absoluta, o que eu não poderia fazer na rua. Aqui tenho comida, sou bem cuidado e estou protegido", disse.

Nascem as gêmeas de Nanda Costa e Lan Lanh.

Nanda Costa deu à luz na noite de terça-feira (19). As gêmeas são filhas da atriz com a percussionista Lan Lanh. Elas estão juntas desde 2014 e se casaram em 2019. O nascimento das meninas foi confirmado pela assessoria de Nanda apenas nesta quinta-feira (21).

"Nasceram na noite da última terça, dia 19 de outubro, saudáveis e recebidas com enorme amor, as gêmeas de Nanda Costa e Lan Lahn. O parto foi rápido e tranquilo, e as duas mães e as menininhas passam bem. Em breve, dentro do previsto, estarão em casa. A nova família, que não cabe em si de tanta felicidade, faz questão de agradecer todo o carinho e as boas vibrações dos fãs e amigos desde o início da gravidez", diz o comunicado oficial.

As bebês são fruto de uma fertilização in vitro (FIV) e Nanda já declarou nas redes sociais que pretende ser discreta e não quer expor as filhas. A gestação, no entanto, foi bastante celebrada nas redes sociais.

"Ansiedade só não está maior que a minha barriga", escreveu a atriz em seu último post no Instagram antes do parto. "Queremos agradecer a cada um de vocês que tem acompanhado, vibrado e espalhado mensagens lindas e positivas para nossa família."

Reprodução/Instagram

Nanda e Lan Lanh estão juntas desde 2014 e se casaram em 2019.

Nanda está atualmente nas reprises das novelas Império e Pega Pega, na Globo. Seu último trabalho inédito foi Amor de Mãe, que terminou este ano.

Solteira, Luísa Sonza "pira" com "Verdades Secretas 2": "Pegaria a série inteira".

A cantora Luísa Sonza foi ao seu Twitter, na noite dessa quarta-feira (20), para se manifestar sobre a estreia de "Verdades Secretas 2", que chegou ao Globoplay com os dois primeiros episódios.

"Gente, eu pegaria essa série inteira", começou ela. "Pqp, essa série está com muita gente gostosa. Amei", continuou ela. "Cheia de putaria, né, Luísa, por isso está gostando", respondeu uma internauta. "Ah, amor, solteira eu não perdoo mesmo, não kkkkk", rebateu Luísa.

A cantora está solteira desde agosto, quando terminou seu romance com o cantor Vitão, com quem ela estava há quase um ano.

Reprodução/Instagram

A cantora assistiu à estreia, na noite de quarta-feira (20), e se empolgou com posts no Twitter.

"Não queria o término, mas entendo que fica difícil qualquer relação se manter em meio à pressão e ao ataque que vivemos nos últimos tempos. Tudo isso me dói de uma maneira que vocês nem imaginam, mas quero o bem dele mesmo que tenha que ser longe de mim", declarou Luísa. "Preciso que vocês entendam o quanto vocês afetam na vida pessoal das pessoas e o quanto vocês podem destruir a saúde mental e a vida delas", acrescentou.

"Eu fiz o que pude pra manter esse relacionamento e tenho certeza que ele também. Mas talvez vocês só parem a partir de agora. Aos meus fãs, peço que não ataquem ele. Victor é um cantor incrível e merece todo o sucesso do mundo. A todos que gostam de mim, peço que nos respeitem e respeitem esse momento", finalizou.

De look all jeans, Alok tira onda em seu jatinho particular.

O DJ Alok, de 30 anos de idade, postou uma foto todo estiloso, de look all jeans, em seu Instagram, na noite desta quarta-feira (20), tirando onda em seu jatinho particular. Nos comentários, a médica Romana Novais, mulher de Alok, deixou emojis de carinha apaixonada.

Alok recentemente foi eleito o quarto melhor DJ do mundo de acordo pelo ranking anual da revista especializada DJ Mag. O brasileiro ficou atrás apenas de Armin van Buuren, Martin Garrix e David Guetta, que garantiram o 3º, 2º e 1º lugares respectivamente.

Reprodução/Instagram

DJ postou foto em seu Instagram, na noite de quarta-feira.

"Esse quarto lugar na DJ Mag tem uma importância muito grande na minha história e a cada ano de conquista eu fico ainda mais ciente de que sozinho não conseguiria caminhar até aqui. É uma conquista não só minha, mas dos meus fãs, da minha equipe e de todos os meus parceiros que me acompanham nesta jornada. Muito orgulhoso desse resultado, o que me deixa ainda mais empolgado com o retorno dos shows e da normalidade, nosso maior sonho coletivo atual", disse Alok em um comunicado.